# Tomará posse segunda-feira o general Angelo Mendes de Moraes, novo Prefeito do Distrito Federal

(Texto na oitava página, primeira coluna)

# 2.500.000 SACOS DE ARROZ GAUCHO PARA OS EE. UU.

(Texto na terceira página, sétima coluna)

## Para 15 de julho a Conferência do Rio de Janeiro

A COMUNICAÇÃO QUE SE ANUNCIA TER SIDO FEITA AO GOVERNO ARGENTINO PELO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se que o Embaixador Brasileiro informou o governo argentino de que o Itamaratí pretende convocar a Conferência do Rio para 15 de julho. Acrescentou-se que o conclave se encerrará a 31 do mesmo mês. Fontes responsáveis disseram que o ministro do Exterior Bramuglia está conferenciando com funcionários do seu Ministério sôbre a aceitação da data.



# Extintos ou nulos os mandatos

**Como opina a comissão de juristas do P. S. D. sôbre o caso dos parlamentares comunistas - A reunião final do importante orgão na próxima semana**

Devido à ausência do Sr. José Maria Alkimin, sòmente na próxima semana ultimará o seu estudo e dará o seu pronunciamento a comissão do Partido Social Democrático, incumbida de emitir parecer sôbre o caso dos mandatos dos representantes do Partido Comunista no Congresso Nacional.

Aliás, parece que o voto do Sr. Alkimin é que vai decidir a conclusão do parecer. O ponto de vista do relator, Sr. Honorio Monteiro, já é conhecido: êle sustenta que, cassado o registro do Partido Comunista, automaticamente estão extintos os referidos mandatos. O pensamento do Sr. Adroaldo Mesquita é, pouco mais ou menos, nesse mesmo sentido.

Quanto aos outros três membros da comissão, os Srs. Dario Cardoso e Augusto Meirá acham que, tendo sido can-

(Continua na terceira página, sétima coluna)

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO VALE DO SÃO FRANCISCO — O presidente Eurico Gaspar Dutra, em companhia do governador Otávio Mangabeira e de membros de sua comitiva, num flagrante feito em Barreiras, na ocasião da visita presidencial às obras do Hospital que ali está sendo construido.

## Avançam em forma de léque

(Texto na segunda página, terceira coluna)

## O CAPITAL E O TRABALHO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Observadores de questões sociais afirmam que o ano de 1948 assinalará grande tensão entre o capital e o trabalho norte-americanos.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 14 de junho de 1947 — N. 12.591

# A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0.50

ALVARUS

Paul Ramadier, chefe do govêrno francês, em desenho de Alvarus

# INÍCIO DA CONQUISTA INDUSTRIAL DO SERTÃO

**Aproveitamento das energias do Vale do São Francisco e a cooperação do govêrno federal com os govêrnos dos Estados nordestinos — Como falou, em Água Doce, em nome do presidente Dutra, o professor Pereira Lira — Construção de uma grande barragem no Boqueirão — A visita presidencial a Barreiras — Em pleno sertão da Bahia**

(Texto na oitava página, sexta coluna)

## POLITICA E POLITICOS

(Texto na nona página, primeira coluna)

## HOMENAGEADOS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os desembargadores Rocha Lagoa e Afranio Costa e os juizes Edmundo Ludolf e Cunha Vasconcelos

Sr. Teixeira Leite

Na reunião de ontem do Tribunal Pleno, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Saboia Lima, fez uma saudação aos membros daquela corte, que acabam de ser nomeados para o Tribunal Federal de Recursos, desembargadores Rocha Lagoa e Afranio Costa.

O Sr. Saboia Lima congratulou-se com o presidente da República pela escolha daqueles

(Continua na nona página, oitava coluna)

## Apólices falsificadas!

**Estaria agindo no Paraná uma quadrilha**

CURITIBA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Há indicios da existência de uma quadrilha que estaria negociando com apólices falsificadas.

O caso está sendo apurado em sigilo.

O criminoso na delegacia, entre policiais e o Sr. Julio Monteiro

# O MONSTRO QUE MATOU A MACHADADAS

**Defrontam-se Osmar e o esposo da vítima — Monteiro pedira, com vivo empenho, a liberdade do "sobrinho", que jamais poderia supôr fosse capaz de perpetrar o brutal crime — Leusa, a linda jovem por quem se apaixonara o matador — Osmar descreve a cena horrivel — Quis esquartejar o cadaver**

O pavoroso crime da rua Canindé está praticamente esclarecido, embora, de quando em quando surjam novos detalhes da impressionante tragédia ocorrida no interior da casa 63, e na qual perdeu a vida a anciã Emilia Julia Monteiro, esposa do cobrador Julio Monteiro. Osmar França Telhado, o autor do trucidamento, vibrou-lhe quatro violentas pancadas no crânio com uma machadinha como já registramos em reportagens anteriores. E' êle um rapaz frio, calculista e aparenta ser muito vivo. Não se deixa emocionar. Até momentos antes de confessar o tremendo delito conservava-se impassivel. Depois de confessar o seu crime, revelou-se abatido, porém, por pouco tempo. Pouco depois tornava-se sereno. Só se perturbou quando o defrontaram com o esposo da vítima. Cenas patéticas desenrolaram-se então.

Osmar prepara a sua defesa futura. E, pelo que deixou transparecer ao reporter, far-se-ia passar como um doente...

Ante-ontem, à noite, Julio Monteiro esteve na delegacia do 19.º distrito policial. Olhou para o jovem com carinho. Notamos mes-

(Continua na oitava página, quarta coluna)

# TRANSFORMARAM O FILHINHO EM CÃO!

**De coleira, preso ao chão por uma correia, vivia eternamente de joelhos e foi encontrado em impressionantes condições físicas**

SÃO PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado da Lapa, Sr. Carlos Furtado de Mendonça, acompanhado pelo comissário de Menores, levou a efeito sensacional diligência durante a tarde de ontem, numa casa modesta localizada à rua Belmonte, 264, no Bairro de Vila Leopoldina, on-

(Continua na segunda página terceira coluna)

O Sr. Ciro dos Anjos, que obteve o prêmio de romance da Academia de Letras

## Chocaram-se os trens, tombando uma das locomotivas num precipício

**Mortos um maquinista e um foguista**

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 19,50 horas de ontem, no quilômetro 157, da linha Mayrink-Santos, Estrada de Ferro Sorocabana, registrou-se grave choque de dois trens de carga. O trem de carga, que tinha como maquinista Moysés Gomes Filho e como foguista Orides Aleixo, não obedecendo à ordem do chefe da estação de Evangelista de Souza, de nome Vicente Paula e Silva, não parou nesta estação para esperar outro trem de carga que descia. E o resultado foi o choque inevitavel entre os dois trens cargueiros, tendo tombado uma das locomotivas num precipicio. Por verdadeiro milagre, as consequências não foram mais graves, pois um dos cargueiros transportava vários vagões de inflamáveis. Morreram o maquinista e o foguista da composição que não obedeceu à ordem do chefe da estação e mais Benedito A. Germano, maquinista da composição que descia para Santos.

## "PRODUZIR TRIGO DENTRO DO BRASIL"

**A crise que enfrentamos e a opinião do senhor Teixeira Leite — "País que compra alimento e importa material bélico para defender-se, tem sempre comprometida sua defesa nacional"**

(Texto na segunda página, quarta coluna)

Pacifico leva um furo...

## Os prêmios literários da Academia Brasileira de Letras

*Concedidas já quatro dessas distinções, na última reunião da Casa de Machado de Assis — Quem são os premiados*

(Texto na nona página, sétima coluna)

# Destroçou-se outro grande avião, com 50 pessoas a bordo

(Texto na nona página, oitava coluna)

# COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxa, à vista:

| COMPRAS | |
|---|---|
| Libra | 74,0255 |
| Dólar | 18,38 |
| Franco francês | 0,1546 |
| Franco suiço | 4,2944 |
| Franco belga | 0,4193 |
| Escudo | 0,7441 |
| Corôa dinamarquesa | — |
| Corôa sueca | 5,1162 |
| Peso argentino | 4,4802 |
| Peso uruguaio | 10,2111 |
| Peso chileno | 0,5929 |
| Peso boliviano | — |
| Corôa tcheca | 0,3676 |

| VENDAS | |
|---|---|
| Libra | 75,3946 |
| Dólar | 18,72 |
| Franco francês | 0,1574 |
| Franco suiço | 4,3733 |
| Franco belga | 0,4271 |
| Escudo | 0,7679 |
| Corôa sueca | 5,2104 |
| Corôa dinamarquesa | 3,3008 |
| Peso argentino | 4,5967 |
| Peso uruguaio | 10,6062 |
| Peso chileno | 0,6039 |
| Peso boliviano | 0,4457 |
| Corôa tcheca | 0,3744 |

## Falências

Lejbus Czatezynski — Albano & Cia., dizendo-se credor da importância de Cr$ 20.302,00, por seu advogado Milton Barbosa, requereram, no Juizo da 2.ª Vara Civel, a decretação da falência de Jejbus Czatezynski, estabelecido à avenida Mem de Sá, 67, sobrado.

Concordata deferida — Marc Kitover — O juiz da 14.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva de Marc Kitover, estabelecido à avenida Rio Branco, 111, salas 509 e 511. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário Silvio Machado da Silva. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 % em quatro prestações semestrais. Passivo declarado: Cr$ 410.457,60.



## LEITE COM VENENO. PARA MORRER

### E morreu

Em sua residência, suicidou-se, ingerindo forte dose de um tóxico adicionado a leite, o operário Eduardo Machado, com 31 anos de idade, solteiro, morador na rua Fernandes Vareia, número 120. A polícia do 23º distrito, tomou conhecimento do fato, removendo o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.



## "TURIBA" ESCONDEU-SE ATRÁS DO POSTE E FEZ FOGO

### José foi ferido no pescoço

Apresentando um ferimento no pescoço, com lesão da carotida, foi medicado na Assistência Municipal e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, José Rodrigues Soares, de 24 anos de idade, solteiro, residente na praia de São Cristóvão, número 316. Ao ser medicado, declarou na Assistência, que fora ferido a bala pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Turiba", homem desordeiro e perigoso. Adiantou a vitima que, ante-ontem, o soldado do Exército, Alvaro dos Santos passava pela rua São Cristóvão, em companhia de uma jovem. "Turiba", individuo atrevido, entrou a dirigir pilherias à moça. Nessa ocasião, discutiu com o soldado. Ontem, José Rodrigues, em companhia do soldado Alvado, passava pela rua São Cristóvão e quando atingiram a esquina da rua Bonfim, "Turiba", escondendo-se atrás de um poste, sacou de um revolver, fazendo três disparos contra Alvaro dos Santos. Duas balas perderam-se enquanto a terceira, foi atingi-lo no pescoço.

A policia do 18º distrito, tomou conhecimento do fato, estando empenhada em capturar o agressor.





# Avançam em forma de léque

**As tropas rebeldes preparam-se para desfechar um ataque em massa contra Capitan Bado — Registaram-se os primeiros choques — Enquanto os revolucionários afirmam que a vitória em Tacuatí foi completa, o govêrno de Morinigo contesta a notícia — Sem fundamento o boato da constituição de um govêrno presidido por Zubizarreta**

**CLORINDA, 14 (AFP) — As tropas revolucionárias paraguaias estão agora avançando em direção a Capitan Bado, com o propósito de iniciar um ataque em massa contra aquela localidade, que atualmente se encontra em poder dos governistas. Ao que se adianta êsse avanço se realiza em forma de leque com o objetivo de isolar as forças do major Gregorio Morinigo, irmão do presidente da República.**

OS PRIMEIROS CHOQUES

CLORINDA, 14 (A. F. P.) — Informação de procedência revolucionária adiantaram que se produziram alguns choques entre as forças governistas e os rebeldes, ao norte de Capitan Bado, e que uma coluna legalista havia sido derrotada quando procurava sair de encontro aos revolucionários. Nessa ação, os governistas, segundo as mesmas informações, tiveram importantes baixas tanto em homens como em material bélico.

O AVANÇO VAI SE REALIZANDO COM ÊXITO

CLORINDA, 14 (A. F. P.) — O comandante das forças insurretas enviou ao comando de Pedro Juan Caballero um comunicado anunciando que o avanço que se realiza contra Capitan Bado vai obtendo êxito e que à passagem dos rebeldes vão aderindo numerosos soldados governistas, os quais declararam que é muito baixo o moral das tropas governistas que estão sendo obrigadas a combater à força. Acrescenta essa nota, que dada a forma como se dispôs o avanço a guarnição dessa cidade ficará inteiramente isolada.

OS REBELDES CONFIRMAM A VITÓRIA EM TACUATI

CLORINDA, 14 (A. F. P.) — A emissora de Concepcion divulgou que a vitória dos rebeldes em Tacuati foi total e que as forças do govêrno, derrotadas, perderam todo seu equipamento.

Acrescentou a emissora que outros dois regimentos legalistas foram cercados, e que se dentro de algumas horas não se entregarem com todo seu armamento serão varridos pela metralha. A seguir enumerou a quantidade de armamentos que caíram em poder dos rebeldes, destacando que entre eles contam-se mais de 2 mil granadas de canhão e morteiros e que até agora se encontraram 300 caixotes de projetis e que ainda continua a coleta de material.

OS GOVERNISTAS CONTESTAM A VITÓRIA REBELDE

ASSUNÇÃO, 13 (Clara Ofelia, para Asapress) — Via Porto Murtinho — O comunicado n. 78 dos rebeldes, sôbre Taquati, carece totalmente de fundamento. A ação mencionada pelos revolucionários limitou-se a uma infiltração no setor de Taquati, havendo sido rechassada. A prova é que Taquati continua firme em poder das forças leais. Se houvesse ocorrido a derrota, segundo o dito comunicado, Taquati teria caído em poder dos rebeldes.

As forças leais ao govêrno estão desenvolvendo no momento, poderosa contra-ofensiva, já tendo capturado numerosos prisioneiros, inclusive o tenente Ocariz, além de grande quantidade de armas.

AFUNDADA UMA BALSA CHEIA DE SOLDADOS REBELDES

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que no setor de Taquati, aviões do govêrno afundaram uma balsa repleta de soldados rebeldes. Simultaneamente foi revelado que a arma aérea legal está fustigando as tropas insurretas em ação na referida zona.

NÃO TEM FUNDAMENTO A ORGANIZAÇÃO DE UM GOVÊRNO PARAGUAIO PRESIDIDO POR ZUBIZARRETA

ASSUNÇÃO, via-Porto Murtinho, 14 (De Clara Ofelia para Asapress) — A notícia difundida em Montevidéu de que seria formado no Paraguai um govêrno presidido pelo Dr. Geronimo Zubizarreta, presidente do Partido Liberal, causou hilaridade nesta capital, salientado-se que tal informação está em contraste com o sentimento atual do povo paraguaio, "que está desenganado com os trinta anos de farsa democrática, corrupção politica e perseguições aos trabalhadores paraguaios, que caracterizaram a longa atuação do Partido Liberal".

O GOVÊRNO PARAGUAIO NEGA QUE ESTEJA RECEBENDO MATERIAL DA ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 14 (A. P.) — "Estamos combatendo com material de guerra de nossos próprios depósitos ou feitos em nossos próprios arsenais" — diz a nota fornecida pelo Serviço de Imprensa do govêrno paraguaio, negando a acusação feita por um deputado brasileiro, segundo o qual a Argentina estaria fornecendo armas ao Paraguai.

A nota oficial acrescenta que, mesmo que o Paraguai tivesse comprado armas no exterior "estaria exercendo um direito legítimo e sem afetar as nossas relações amistosas com outras nações".

A alegação da nota refere-se às declarações feitas na Câmara dos Deputados do Brasil pelo deputado Flores da Cunha, o qual, ao fazer um discurso em que procurava mostrar que a Argentina alimenta intenções bélicas para com o Brasil, incluiu entre os seus argumentos essa acusação.

Diz a nota oficial que a declaração do deputado brasileiro tem o intuito de criar no Brasil uma atmosfera de simpatia para com os rebeldes paraguaios, e acrescenta que o Sr. Flores da Cunha "acha-se intimamente ligado ao ex-ditador Rafael Franco (lider dos rebeldes) por laços de amizade criados quando estiveram exilados, em comum, na atmosfera comunista de Montevidéu".

Acrescenta o comunicado que o Sr. Flores da Cunha "está procurando identificar a causa da insurreição com o interesse ao Brasil e apresentar o atual governo do Paraguai como um inimigo potencial ligado a pactos secretos absurdos de auxilio militar, venda de armamentos e fantasias semelhantes".

— "As supostas compras de armas a que se refere o deputado Flores da Cunha — diz a nota — além de serem falsas não justificam nenhuma perturbação da opinião pública estrangeira".

A nota finaliza dizendo:

— "E' lamentavel que uma simples amizade pessoal tenha levado o Sr. Flores da Cunha a alterar a atmosfera parlamentar do Brasil, com asserções infindas, no terreno internacional".



## Transformaram o filhinho em cão !

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de reside Eloi de Oliveira Ramos.

Êsse homem deixava um filho de 5 anos de idade preso, como se fosse um cachorro, enquanto o cão da casa andava solto e festivo. Para isso, o desumano pai amarrava o menino numa coleira de cachorro, bem atada. Pendia desta uma correia de couro, fabricada pelo próprio celeiro, e que segurava o corpo do menino ao chão, onde estava presa num grande parafuso. E o pobre garoto não podia sequer deitar-se. Vivia eternamente de joelhos, tal como foi encontrado pela caravana policial, semi-nú e faminto, tanto assim que o delegado ofereceu-lhe três bananas, que o menor as devorou com rapidez incrivel, sendo positivo que as próprias necessidades fisiológicas o menino era forçado a fazer no local em que estava preso como cachorro. O lugar em que foi encontrado pela caravana policial, era um quarto completamente escuro, úmido, com piso de tijolos e de onde exalava um cheiro horrivel.

A mãe do pobre garoto, quando soube da presença dos policiais, exaltada, disse que queria saber quem comunicara o fato à policia para matar o denunciante. João Ramos, que é o nome do menor, apresentava equimoses na testa. O pai batia-lhe com a cinta. Tinha as orelhas e a boca cheias de feridas e sarna pelo corpo. Ao sair daquele suplicio tremendo, o garoto parecia um criminoso que deixa a penitenciária, satisfeito por ver a luz do dia.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, o juiz de Menores fez recolher o garoto a um asilo e vai cassar o pátrio poder ao pai carrasco, Eloi de Oliveira Ramos. A autoridade instaurou rigoroso inquérito policial, também tendo comparecido ao local a Policia Técnica, que fez várias fotografias.

O delegado Carlos Furtado de Mendonça, que tem ocupado postos de destaque na Policia de São Paulo, com 25 anos de carreira, declarou à reportagem de A NOITE que nunca encontrou quadro tão doloroso, tão revoltante como aquele que se lhe deparou na modesta casa da Vila Leopoldina.



## Esperado em São Paulo o presidente da República

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Anuncia-se a visita do general Eurico Dutra a este Estado, no próximo mês. O presidente da República deverá estar presente à solenidade de inauguração da concentração rural, que terá lugar em Ribeirão Preto. Comparecerão delegados de todos os municipios do Estado, tratando-se de um dos mais importantes conclaves desse gênero, já realizados. Deverão ir também a Ribeirão Preto, os ministros da Agricultura, da Fazenda, o governador paulista e todo o seu secretariado.

## Para o Jardim Botânico de Singapura

### Chegam a Manáus cientistas do Extremo Oriente

MANAUS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Acham-se aqui os cientistas Alfred Mertreaux e Edred Corner, do Jardim Botânico de Singapura, acompanhados do naturalista Luiz Melo, do Museu Nacional. A missão daqueles cientistas é a de obter plantas para a reorganização do Jardim Botânico de Singapura, destruido pela invasão japonesa e de proceder a estudos, por conta da Unesco, do vale do Amazonas.

Levados pelo Sr. Nunes Pereira, visitaram o governador e várias instituições cientificas de Manaus, tendo, ainda, homenageado a memória do naturalista Rock Grumberg, depositando uma palma no seu túmulo no cemitério dos Indigenas, nos arredores da capital.





## Trágico "fogo de artifício"

### Explodiu a carga pirotécnica da lancha — Numerosas vítimas

PARANAGUÁ, Paraná, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino a Serra Negra, conduzindo cinquenta passageiros e grande carga de fogos juninos, deixou o porto desta cidade a lancha "Helena", quando ocorreu a bordo pavorosa explosão.

Um dos viajantes entendeu de festejar a saida da embarcação, soltando um foguete. As fagulhas deste acabaram por atingir a carga do material pirotécnico, que rapidamente se incendiou, dando lugar a um trágico "fogo de artifício" que envolveu em chamas e explosões numerosos passageiros, seis dos quais, em estado grave foram recolhidos à Santa Casa. Todos os médicos da cidade foram mobilizados para prestar assistencia às vitimas. Foi necessária a intervenção da policia para que o povo não invadisse o hospital.

## INCÊNDIO EM MACEIÓ

MACEIÓ, 14 (Asap.) — Ocorreu um incêndio na avenida Moreira Lima, num estabelecimento comercial de artefatos de couro, de propriedade de José Vasconcelos. O prédio ficou completamente destruido. O pronto combate às chamas evitou que os prédios vizinhos fossem atingidos. Vários comerciantes, entretanto, sofreram prejuizos com os trabalhos de extinção do incêndio. O negócio estava segurado e o seu proprietário foi preso.





## Vai assumir o comando da Quarta Região Militar

BELO HORIZONTE, 14 (Asap.) — A fim de assumir o comando da 4.ª Região Militar, em substituição ao general Angelo Mendes de Morais, seguiu para Juiz de Fora, o general Olimpio Falconieri da Cunha, que vinha exercendo nesta capital, o comando da Infantaria Divisionária.

## PARA VOAR 3.200 KM. POR HORA

*WASHINGTON, 14 (AFP) — A aviação militar americana assinou um contrato com a Sociedade Aeronáutica Douglas Aircraft, para o estudo do plano de construção de um avião-modelo "XS-3", capaz de uma velocidade de 3.200 quilômetros horários, isto é, três vezes uperior à velocidade do som. O aparelho seria a uma altura de mais de 80 quilômetros. Voando o terceiro modelo de aviões que é estudado pela aviação americana. Esses aviões não são aparelhos militares mas servirão de "laboratórios voadores".*



## "PRODUZIR TRIGO DENTRO DO BRASIL"

*(Titulos principais na 1.a pág.)*

O problema do abastecimento de trigo está novamente em evidência. Admite-se que, como sucedeu no ano passado, tenha de ser adaptado um tipo de pão, com elevado teor de farinha de milho.

Ouvimos, a êste respeito, o Sr. Edgard Teixeira Leite, que representa a lavoura na Comissão Central de Preços e que é o delegado da C. C. P. na Comissão Nacional de Trigo. Esta última comissão é incumbida de cuidar do problema, sôbre o aspecto internacional.

O Sr. Teixeira Leite começa as suas informações declarando que estamos sofrendo apenas as consequências de nossa imprevidência, descurando de uma questão, que é de mais vital importância para o povo: o de suprimento de um produto, indispensável, que póde e deve ser obtido dentro de nossas fronteiras. Na realidade, — prossegue — pelos nossos hábitos alimentares, o trigo é fonte de dieta de nosso povo, de norte ao sul do país. Pouco ou muito é, porém, consumido pela população de todo o território nacional. E, diante disso, que fizemos ? — interroga o Sr. Teixeira Leite e responde: — Podendo produzir trigo dentro de nossas fronteiras, vamos comprá-lo no estrangeiro, recebendo da Argentina e da América do Norte e também do Canadá, um produto essencial para a alimentação nacional.

— Mas, — perguntar-se-á — não é interessante recebê-lo do estrangeiro, para assegurar o mercado para outros produtos como o café e tecidos ? O problema precisa ser examinado sob seus verdadeiros aspectos e na ordem de sua importância. E' na verdade, interessante que se mantenha e alargue os nossos mercados externos para os produtos referidos. Mas, que é mais importante, ter pão para comer ou mercado para tecidos ? Que interessa mais: manter altos lucros para a nossa indústria ou manter bem alimentada a nossa população ?

O problema número um — já disse e tenho repetido muitas vezes — é o de alimentação. Sem resolvê-lo, não teremos saúde, e continuaremos a ver morrer milhares de crianças, e a vêr devastada a nossa população pela tuberculose.

— E que há sôbre a farinha argentina ?

— O govêrno argentino se comprometeu a suprir as nossas necessidades de trigo, que são de cem mil toneladas por mês. Como não póde continuar a manter os seus compromissos — a queda de sua produção é cada vez maior — cancelou as remessas de vários meses. Teremos de comprar farinha norte-americana ou canadense.

Mas, apesar da safra americana ter sido grande, os Estados Unidos tiveram de suportar o abastecimento de trigo para muitas regiões. Daí, certas dificuldades, que poderão ser muito grandes, e a necessidade de encararmos a situação, com a necessária previdência, para termos de adotar soluções de emergência, que não são mais de que uma prova da incúria nacional.

Uma delas é promover e estimular a compra de trigo e farinha americana e canadense, estabelecendo preços que estimulem a sua aquisição. Outra medida é aumentar a extração da farinha, isto é, em vez dos moinhos tirarem setenta e cinco quilos de farinha por cem quilos de trigo em grão, poderão tirar mais alguns quilos, isto é, aumentar a extração.

— Mas, indagamos, isto não piora a farinha ?

— Muito ao contrário. Melhora as qualidades nutritivas.

Outra medida é a mistura com farinha panificavel.

— Vamos ter então a broa de pão, isto é, pão feito com milho, como no ano passado ?

— Não aconselho misturar farinha de trigo com farinha de milho. O que se deve fazer — continua o Sr. Teixeira Leite — é aproveitar a farinha panificavel de que temos, no momento, excesso.

— E qual é ela ?

— A da raspa de mandioca, de que existem "stocks", sem comprador, do valor de cerca de cento e setenta milhões de cruzeiros, isto é, milhares de toneladas produzidas por uma indústria criada, com enormes sacrificios, diante de promessas formais, feitas pelo govêrno e que, de uma hora para outra, ficou inteiramente desamparada.

— Não seria mais interessante exportar êstes "socks" de raspa de mandioca, para o estrangeiro, para obter cambiais ?

O Sr. Teixeira Leite responde, com uma pergunta: — Que é mais importante: ter dólares ou ter comida ?

Não é razoavel, esclarece, que se remeta para fora do país o de que temos necessidade neste momento para a nossa alimentação.

— Mas, não há proibição de misturar qualquer farinha panificavel, com trigo, antes de decorrido um ano, em virtude do convênio argentino, apesar de êle haver sido denunciado ?

— E' um aspecto a ser examinado, mas, diante do fato, do govêrno da grande nação amiga estar impossibilitado de cumprir os seus compromissos, haverá sempre, meios de entendimento, para que o nosso povo seja suprido de pão.

Tudo isso, porém, conclui o Sr. Teixeira Leite, são medidas de emergência, e o que cumpre pôr em prática são medidas fundamentais, que podem ser resumidas em cinco palavras: — Produzir trigo dentro do Brasil.

— Não se esqueça, conclui o Sr. Teixeira Leite: — País que compra alimento e importa material bélico, para defender-se, tem, sempre, sua defesa nacional comprometida. Sirva-nos a lição que os fatos, na sua brutalidade, estão trazendo para despertar a nossa atenção. Vamos produzir trigo para a alimentação da nossa gente, dentro de nossas fronteiras.

## O "TEATRO DO ESTUDANTE" E SEU "BAILE CAIPIRA" DE HOJE

**Alda Garrido, Dercy Gonçalves, Salomé, Oscarito, Colé, Grande Otelo, Stuart, Pedro Dias, Lourdinha Bittencourt e outros no "Casamento caipira"**

Uma das caipirinhas de sábado. (Desenho de Pernambuco)

O "Baile Caipira" que se efetuará hoje na "Casa do Estudante do Brasil", em beneficio do "Teatro do Estudante" será um baile caipira diferente dos demais. Já não se falando da instituição a que seus proventos revertem — obra de cultura, idealismo, mocidade — há ainda a destacar a preocupação de seus organizadores em que seja mantida nossa bela tradição joanina, pois dessa maneira não se deixa morrer uma das festas realmente populares que possuimos.

O "Baile Caipira" será abrilhantado por duas orquestras: a de Nemesio Ferro e a Afro-Brasileira. Esta será responsavel pelos frevos que animarão os "caipiras", repetindo nos amplos salões da C. E. a magia dos ritmos nordestinos. A Comissão Organizadora está providenciando para que ciganas, capelinhas de fogos, taboleiros de balanas, toda animação de um S. João na roça não falte à festa desta noite, a que estarão presentes não só os moços mas também as figuras mais representativas da nossa sociedade.

Nota original será o casamento de Querubina da Silva (Alda Garrido) com o "seu" Atanásio Machado (Oscarito), sendo o convite ao casamento feito pela baronêsa do Lago Azul (Dercy Gonçalves). O juiz será Colé e o vigário (Afonso Stuart). Também a "Miss Arraial do Lago Azul", escolhida depois de um pleito renhido entre os caipiras, Salomé, estará presente, ao lado do pai do noivo, Janjão Machado (Pedro Dias) e da sua madrasta (Lourdinha Bitencourt). Entre as crianças que levarão as alianças nas almofadas, figuram Margot Louro (Joaninha Chorona) e Dedeo (Grande Otelo).

Os ingressos para o baile, podem ser encontrados com o Sr. Aureo Nonato, secretário do TEB, na Casa do Estudante. Tel. 43-8235.



## O CIGARRO PERTO DA GASOLINA

### Explodiu o carburador

O ajudante de motorista, Silvio José dos Santos, residente na rua Barão de Guaratiba, sem número, fazia reparos no carburador de um automovel na rua das Laranjeiras, esquina com rua Ipiranga. Tinha um cigarro na boca. Em dado momento, uma fagulha do cigarro incendiou a gazolina do carburador que explodiu. Em consequência, Silvio José dos Santos, sofreu graves queimaduras pelo corpo. A vitima foi medicada na Assistência e em seguida internada num hospital particular.

## Máquinas e vagões para a E. F. Sta. Catarina

O ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, respondendo a um expediente que lhe foi dirigido, comunicou ao governador do Estado de Santa Catarina, ter o Departamento Nacional de Estradas de Ferro incluido em seu programa geral das necessidades das ferrovias nacionais o fornecimento de 24 vagões para a Estrada de Ferro Santa Catarina que, apenas, se aguarda a concessão dos recursos para a respectiva aquisição.

Relativamente às locomotivas o ministro da Viação informou já ter sido autorizada a entrega, pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de duas do tipo "Garrat".

# ÉCOS E NOVIDADES

## FANATISMO POLITICO

QUANDO a fôlha comunista desta capital iniciou o ridículo refrão da renúncia do presidente Dutra — mais ridículo por que à inanidade acrescia a insolência — muita gente presumiu que tudo se originasse da iniciativa de algum redator afoito e pouco inteligente. Os que assim presumiram de bôa mente não tiveram muito a esperar para corrigir o conceito. O próprio Prestes, em seu jornal, numa entrevista que se tornou famosa pela inépcia política e como uma demonstração a mais de seu tacanho fanatismo soviético, colocou a dúvida nos devidos termos. Não havia nenhum equívoco: o "slogan" surgira, na verdade, do gênio do mentor comunista. Êle, Prestes, fôra o autor dêsse "trouvaille" irracional. Êle mesmo a julgara, como possìvelmente ainda julga capaz de demolir o govêrno nacional, e, possìvelmente, de substituir a democracia brasileira pelo totalitarismo bolchevista. Isto se deduz, sem dificuldade, da insistência com que a mencionada fôlha prossegue martelando o tema da renúncia, e pela simplicidade com que alinha os "argumentos" que, no seu entender, consolidam a tese e agitam as massas...

Mas, que pensar do Sr. Prestes, para não aludirmos ao seu partido? Verdadeiramente, julgará que alguém se ilude com essa insistência beócia, que de tão imbecil nem ofende, nem revolta? Só se pode responder pela afirmativa, pois, ao invés, teríamos de julgá-lo um irresponsável. Se realmente pensa o que prega, então deveríamos concluir que o Sr. Prestes é um dos brasileiros mais desprovidos de inteligência entre quantos nasceram e vivem neste país tão bem dotado. A explicação deve estar, no entanto, em outro plano. O Sr. Prestes é um fanático. Tem-no demonstrado de sobejo e continua a prová-lo de modo exuberante, inclusive na mencionada entrevista. Ora, há uma estreita vizinhança entre o fanatismo e a estupidez, que coincidem na obstinação ativa e na penúria sensorial e mental. O fanático e o imbecil nada percebem fóra do ângulo do seu interêsse imediato e da trilha feita. Como nada parece bem além daí, jamais aceitam qualquer pensamento ou sentimento alheio ao limite da sua fixa visão. Diante da insistência adversa àquele limite, irrita-se, ameaça, agride. Os exemplos de Hitler e Mussolini estão vivos na memória dos povos de todo o mundo. Só admitiam no universo a existência de seus povos, de suas nações, como de suas idéias. Em face das reações de bôa fé, irritavam-se, ameaçavam, agrediam. Tôdas as ações do globo decorriam, para êles, do judaísmo internacional. Os chefes de outras nações ou eram judeus ou descendentes de judeus. Fôsse alguém convencê-los de que havia outras forças materiais e morais além da "nação alemã", do "povo alemão", do "fáscio imortal" e da Itália fascista.

O Sr. Prestes, enxerto do fanatismo soviético, é um fanático integral. Por isso não é capaz de qualquer raciocínio autônomo, de qualquer idéia, mesmo singela, nascida de sua imaginação individual. Só pensa em conformidade com a doutrina bolchevista. Só age dentro da técnica stalinesca. A Rússia absorveu países ao seu alcance: Finlândia, Letônia, Lituânia, Estônia, Polônia. Procura assimilar a Iugoslávia, Áustria, a Hungria, a Bulgária, a Tchecoslováquia. Ameaça a Grécia e a Turquia, só se detendo diante da resistência anglo-americana. Entretanto, o Sr. Prestes prossegue, numa obstinação espantosa, a falar neste livre país em "imperialismo ianque" e a pregar "defesa da democracia" pelo comunismo indígena. Será, então, um cínico monstruoso? Será um obtuso irremediável, ao ponto de julgar que engana tôda uma nação, mesmo diante de tais ofuscantes evidências?

Pode-se optar pelo fanatismo como causa dessa espetacular estupidez, e com êle explicar êsse outro espetáculo de mesquinhez, de obtusidade e de ridículo: a "campanha" pela renúncia do nosso supremo magistrado, eleito em pugna de exemplar pureza democrática, respeitado e apoiado no momento pela vontade massiça de tôdas as classes. Essa é, em suma, a hipótese mais amena para atender a êsse caso de degradação, positivamente fóra da alçada do senso comum e da simples dignidade política.

### INQUERITOS ECONOMICOS

Foi há dias apresentada no Senado uma indicação no sentido de ser feito, pelas suas comissões de Finanças e Agricultura, um amplo inquérito sôbre a situação da indústria textil no país. A essa proposição pretendeu-se oferecer um substitutivo dispondo que a tarefa sugerida ficasse a cargo de uma comissão especial de 15 membros e se estendesse aos demais problemas econômicos de maior relevância e atualidade, como sejam o da expansão agrícola, o do crédito, o dos transportes, etc. A feliz idéia, porém, não vingou por completo. Resolveu-se criar a comissão especial sugerida, mas adstrita apenas ao estudo do assunto inicialmente indicado.

A indústria textil atravessa, de fato, um periodo de atribulações, de uma parte em consequência de fenômenos naturais, como, por exemplo, o da fase de transição econômica, e por outro lado devido a manobras e especulações notórias, sem falar em certas pretensões descabidas e perturbadoras dos legítimos interesses. Ela precisa realmente ser submetida a um sério exame no Legislativo, a fim de que a opinião pública se certifique das suas condições reais e verdadeiras, pela voz dos representantes do povo, e para que daí resulte uma obra de colaboração útil e proveitosa. Entretanto, não se compreende a constituição de um órgão numeroso para cuidar tão somente dessa questão, quando tantas outras, palpitantes e graves, no terrenó da economia, estão desafiando as luzes e a operosidade dos membros do Parlamento.

No momento atual, é um êrro ou, pelo menos, um passo deficiente a unilateralidade no trato dos problemas a que nos referimos. Nesse mesmo êrro, aliás, incorreu a Câmara dos Deputados formando também uma grande comissão — uma espécie de assembléia mirim, com as indefectiveis expansões declamatórias — para se ocupar apenas da pecuária.

Pecuária e indústria textil merecem, sem dúvida, especiais atenções do Congresso. O que estranhamos é que, havendo tantos temas importantes a estudar na economia brasileira, os senhores congressistas se apeguem a um e desprezem outros. Admitimos e consideramos mesmo necessárias as comissões especiais que entrem em perquirições e busquem as soluções. Mas o que é evidente é que uma só bastaria em cada casa legislativa e com a incumbência de abordar todos esses temas, simultaneamente com relatores para cada um deles, de modo que o Senado e a Câmara marchassem no mesmo rumo de investigar, conhecer e deliberar.

★

### SUBVERSÃO DE NORMAS E DE FÓRMULAS

Numa assembléia, pode a vontade de um terço, sobrepor-se à da maioria? A boa lógica responde que não. Mas a interpretação que se vem dando à carta política de 18 de setembro responde que sim.

Vimos como se processou a convocação extraordinária do Congresso em dezembro. O parágrafo único do art. 39 da Constituição dispõe que o Congresso "só poderá ser convocado extraordinàriamente pelo Pres. da República ou por iniciativa do têrço de uma das câmaras". A expressão "por iniciativa" significa evidentemente "por proposta". Entretanto, considerou-se definitiva, independendo de voto, a convocação feita por um terço da Câmara dos Deputados, embora fosse contrária à medida a maioria dessa casa legislativa, bem como quase todo o Senado. Não se atentou no espírito do legislador constituinte. Não se quis observar que êle escreveu "pelo presidente" — caso não dependente de votação — e "por iniciativa" — caso sujeito ao pronunciamento da assembléia — embora esteja meridianamente clara a distinção e evidente o absurdo da maioria estar subordinada aos designios da minoria. Note-se que em dezembro o Senado se compunha de quarenta e dois membros tendo quatro vagas, o que quer dizer que, sendo trinta e oito os senadores em exercício, apenas treze poderiam forçar os trezentos e muitos componentes do Parlamento a atividades que julgassem inoportunas e desnecessárias.

Agora temos uma outra questão semelhante. Prescreve o artigo 53 da Constituição: "A Câmara dos Deputados e o Senado criarão comissões de inquérito sôbre fato determinado, sempre que o requerer um terço dos seus membros". Este texto acaba de ser interpretado de maneira estranha: entende-se que, formulado um requerimento em tais termos, estará criada a comissão sem necessidade consultar o plenário, cuja maioria poderá perfeitamente achar despropositado ou descabido o mesmo órgão. Os hermeneutas do Palácio Tiradentes se apegam à palavra "criarão", opinando que o seu significado dispensa o pronunciamento do plenário. Não reparam que a exigência de um terço é para ser o pedido considerado objeto de deliberação.

Enfim, as coisas vão andando dêsse jeito esquisito. A maioria vale menos que um terço. E o que mais admira é que a maioria se acomode a semelhante subversão das normas e fórmulas justas e imutáveis em tôda a parte do mundo.

★

### A MARINHA E A INDÚSTRIA

A passagem do aniversário de uma batalha naval histórica marcou-se êste ano pelas notícias que o ministro da Marinha ofereceu ao povo brasileiro sôbre os trabalhos e os progressos da nossa Armada. Exato objetivo, minucioso, aquele titular referiu-se às construções na Ilha das Cobras, discriminando-as com a minúcia democrática das prestações de contas, tão fáceis sempre para os administradores escrupulosos e competentes. "Nossa capacidade para construir navios — assinalou o almirante Sylvio de Noronha — já está mais do que comprovada". E indicou os contra-torpedeiros e as corvetas de nossa construção que "tantos e inestimáveis serviços prestaram na última guerra". A nação encontra, pois, nos austeros e fecundos setores da Marinha, novos elementos para fundamentar seu orgulho, sua confiança, seu reconhecimento. Os povos conscientes, como o brasileiro, não endereçam suas ufanias às miragens inconsequentes, senão perturbadoras e desnorteantes, mas aos fatos concretos que exprimem as superações de cada dia sôbre um passado já glorioso. O culto patriótico alimenta-se de realidades, como a nossa fabricação de navios que tende ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento.

Para tanto, o ministro considera-se indispensável a colaboração da indústria particular. Quer dizer, o incremento e a liberdade desta interessa à própria defesa nacional, e não somente à riqueza da nação, à cultura, à saúde, ao conforto populares. Aliás, a eficiência do soldado depende de suas forças, energias e luzes. Auspiciosas informações estas que acabamos de ouvir do titular da pasta da Marinha, e cuja magnitude pode ser avaliada pelas relações que têm com a independência econômica e o progresso social de nossa Pátria.

## TROIA

*Em plena selva amazônica, cruzam-se as flexas ervadas e reboam os tambores de guerra, por conta da paixão que uma índia "Paravoris" teve a um índio da tribo "Paquidaris". Ao rapto da formosa, seguiram-se os clangores bélicos e, já ontem, o campo de batalha ostentava os cadáveres de 40 guerreiros, mortos na defesa da honra de suas tribos rivais. Não foi outra, como se sabe, a origem da guerra de Tróia: raptada Helena, mulher do rei Menelau, pelo audacioso Páris, segundo filho de Priamo, travou-se a lide entre os dois povos, padecendo Tróia um cêrco de dez anos. Só a venceram os Gregos por terem recorrido à astúcia, oferecendo, aos Troianos, um cavalo de pau em cujo bojo ia a perdição da cidade sitiada e a malícia das hostes sitiantes... Ainda é cedo para julgarmos se o episódio da selva amazônica vai lograr a importância do outro, de história milenar, que Homero celebrou na "Ilíada". O que se sabe é que, ademais do motivo da guerra, outros fatos irmanam os acontecimentos, tão afastados no Tempo, postos que tão próximos na intenção. Assim é que as flexas sibilam com igual furor, não sendo desvaliendo notar que foi um projétil dêsse gênero que matou Aquiles, filho de Tétis e Peleu, e que, assim como aquele guerreiro vingou a morte de seu amigo Patroclo às mãos de Heitor, também o tuxaua dos "Paravoris", para vingar o filho morto, abriu ao meio o chefe dos "Paquidaris"... Os rasgos de heroismo enxameiam aqui, como na ilustre "Ilion", há milênios. E, se é verdade que os gregos não comeram ao espeto seus inimigos da cidade vencida, exercitaram a vingança de outro feitio, com não menor ferocidade. De tudo isso se conclui que a Humanidade avançou pouco no lapso que nos distancia da guerra de Tróia: os sentimentos são os mesmos, e o gôsto da guerra em nada mudou o ânimo dos povos e a intenção das nações. Pouca notícia se tem da mulher "Paravoris", cuja paixão pelo índio "Paquidaris" foi a centelha que lançou chama aos acampamentos selvagens em pleno coração da Amazônia: falta-lhe, àquela Helena bugre, o rebôo de uma grande voz, como a de Homero, que lhe encareça os encantos e celebre a beleza. A publicidade, ainda póstuma, é grande parte da fama das formosuras femininas e das virtudes viris. Os Heitor, Patroclo, Páris, Aquiles, Ulisses e demais comparsas do mais famoso drama da História Universal ter-se-iam, de há muito, afundado nas trevas do esquecimento, se um poema genial os não resgatasse do nada em que se acabam heróis e rainhas, raptores e guerreiros, reis e príncipes de todo teor e valimento. O que falta à luta dos "Paravoris" e "Paquidaris" é um rapsodo que as celebre e faça correr mundo, granjeando, no coração da gente simples, aquele calor de afeto que os remoça, ainda, realça e perpetua...*

**Berilo Neves**

## JOGOU A FILHA NO RIO

MONTREAL, 14 (U. P.) — Cecile Prudsomme, de 31 anos de idade, confessou à polícia, ter lançado a sua filha de sete anos no rio Richelieu, mesmo depois de a mesma lhe ter prometido que se portaria bem. A confissão escrita diz: "Levei-a para um passeio junto ao rio. Disse-lhe que era uma menina muito má. Respondeu-me que se portaria bem. Disse-me que queria beijar-me. Levantei-a em meus braços para o beijo e atirei-a ao rio".

O cadaver da menina foi encontrado quarta-feira, no rio, tendo-se suposto, antes, que se tratasse de acidente.

## Compareça à 2.ª C. R.

Pede-nos, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento de Niterói, à rua Celestino, 79, o tenente Alvaro Antas do Nascimento, o seguinte: "De ordem do coronel chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, convido o Sr. Florismundo Antunes Moreira, de residência ignorada, a comparecer à 2.ª C. R., em dias uteis, das 11 às 16 horas, a fim de prestar esclarecimentos sobre assuntos constantes de um seu requerimento dirigido ao ministro da Guerra".



## Presidencialismo e parlamentarismo

*Heitor Moniz*

Por que será, meus Deus, que tudo se há de fazer torto no Brasil?

Há cerca de um ano esteve reunida a assembléia que votou a Constituição. Parece que era aquela a oportunidade de se debaterem as questões e assentar-se as bases de nosso regime. Com surpresa assistimos hoje a esta luta inteiramente absurda e fora de hora de parlamentarismo contra presidencialismo.

Ser presidencialista ou parlamentarista é, em tese, o direito que assiste a todos. A própria Constituição Federal abre a porta ao reexame do assunto vedando unicamente as emendas que visem abolir a Federação ou a República. A qualquer momento, portanto, pode fazer-se a revisão constitucional e, salvaguardados os direitos adquiridos, proceder-se a substituição de um sistema pelo outro. O absurdo está porém em pretender que, na vigência de uma carta presidencialista, possam promulgar-se constituições estaduais, estabelecendo um regime oposto ao vigorante na União.

Não admira que politicos interessados nesse golpe de subversão das instituições encontrem argumentos adequados aos seus interesses de ocasião. Sendo a falta de sinceridade de idealismo e de convicções uma das constantes inalteraveis de nossa politicagem, os motivos, as justificações, os "considerandos" nunca puseram em dificuldade os viciados no hábito de colocar sempre a razão ao lado das conveniências. Não pode entretanto restar dúvidas de que isso que imaginam alguns politicos golpistas constitui uma provocação que pode ter consequências muito sérias e as terá necessariamente.

O argumento segundo o qual o presidencialismo não figura entre os principios estabelecidos na Constituição não passa de um "divertissement"... E, votada por qualquer Estado uma carta parlamentarista, a intervenção federal tornar-se-á inevitavel na forma da letra b n.º VII do art. 7º do estatuto de 18 de setembro.

A alegação, também já feita, de que o nosso regime não é o presidencial, mas um regime misto, vale tanto quanto a anterior. Regime misto por que? Porque o deputado ou senador, escolhido ministro de Estado, não perde o mandato? Mas isso nem chega a ser um principio. Trata-se de simples regra preceitual, que na verdade fortalece o sistema presidencial, dando mais força, prestígio e independência ao ministro, auxiliar de confiança do Presidente da República. Misto porque os ministros podem ser chamados a prestar informações ao Congresso ou comparecer espontaneamente perante qualquer das duas Câmaras para dar esclarecimentos ou solicitar providências legislativas? Mas então o regime norte-americano não é o presidencial, nem existe presidencialismo no mundo, porque nos Estados Unidos assiste ao próprio presidente da República o direito de ir ao Congresso e ler em pessoa as suas mensagens, tal como o fazia George Washington.

A Constituição americana — está no Bryce — embora proiba a todo funcionário federal fazer parte da Câmara ou do Senado, não contém nenhuma disposição impedindo-os de falar no Parlamento. Não contém nada também que impeça uma ou outra Câmara de "convocar quem ela entenda e dar a palavra a quem quiser". Washington, conta ainda Bryce, não se limitava a comparecer ao Congresso para proferir os seus discursos de abertura. "Algumas vezes ficava no Senado durante a discussão e exprimia mesmo a sua opinião".

O comparecimento, portanto, dos ministros, ou do próprio chefe da nação, ao Congresso Nacional, não constitui uma caracteristica do parlamentarismo. Se não se tornou usual nos Estados Unidos irem os secretários de Estado às sessões do parlamento, não foi porque a tal se opusesse a lei fundamental do país. Trata-se simplesmente de uma questão de hábito, sem qualquer ligação com a natureza do sistema politico adotado. Dentro, assim, do mais puro presidencialismo o general Dutra, presidente da República, poderia aparecer amanhã no Senado, tal como fazia Washington, sentar-se no recinto, assistir a um debate e externar a sua opinião. Era só o Regimento do Senado prever essa hipótese, ou não vedá-la. O assunto não é de natureza constitucional, nem ligado às caracteristicas do regime estabelecido.

Não falemos em regime misto, que não existe no Brasil, senão no sentido popular de que tudo, entre nós, é sempre assim, confuso e misturado. O sistema consagrado pela carta de 18 de setembro é o presidencial autêntico. O sistema presidencial obriga e abrange toda a União. Nem poderia deixar de ser assim.

O Sr. Raul Pila andou se apegando muito a uma opinião de Carlos Maximiliano, segundo a qual não lhe parece que o governo parlamentar seja contrário aos principios estabelecidos pela Constituição de 1946. Entretanto, o mesmo Carlos Maximiliano declara que, em face do art. 7º da carta de 18 de setembro, não pode haver a dissolução da Câmara pelo govêrno. E explica: "O art. 7º impõe a preservação da independência e harmonia dos poderes. Ora, se o Executivo dissolve o Legislativo, não há independência entre os dois poderes; o segundo está abaixo do primeiro; dele depende a sua existência e continuidade; não o pode contrariar, sob pena de desaparecer".

Toda gente sabe que não pode haver parlamentarismo sem o direito de dissolução da Câmara, sendo essa uma das próprias caracteristicas do regime parlamentar. Deixemos porém de lado essa questão para mostrar que, pelas próprias palavras de Carlos Maximiliano e com a sua mesma argumentação, não é possivel, em face do mesmissimo artigo 7º, fazer depender do Congresso a nomeação ou a permanência dos secretários de Estado. Porque, usando a mesma dialética do ilustre jurisconsulto, se o Legislativo demite os membros do Executivo, não há independência entre os dois poderes; o segundo está abaixo do primeiro: dele depende a sua existência e continuidade; não o pode contrariar, sob pena de desaparecer...

Logo, em face do art. 7º, tanto não se pode permitir uma constituição estadual que dê ao Executivo o direito de dissolver o Legislativo, como não se pode conferir ao Legislativo o direito de modelar o Executivo à sua imagem e semelhança, seja pela sua interferência na aprovação das nomeações, seja pela atribuição de afastar de seus postos um ou todos os secretários de Estado.

E' mesmo de amargar que numa situação como esta em que nos encontramos, ainda apareçam politicos achando que a confusão é pouca, que as nossas dificuldades são pequenas, e que esta é a boa ocasião de perturbar-se a redemocratização do país, criando-se uma crise de regime quando a Constituição não tem um ano, ainda, de existência.

## A visita do presidente Gabriel Gonzalez Videla

O Palácio das Laranjeiras, recentemente adquirido pelo govêrno para hospedagem de visitantes ilustres está sendo preparado para receber o presidente Gabriel González Videla, que chegará a esta capital a 26 do corrente. Foram determinadas obras de adaptação dos aposentos destinados a S. Excia. e família, de limpeza geral do imóvel e de restauração dos seus jardins.

Os preparativos para a recepção do presidente Gabriel González Videla prosseguem intensivamente. O programa das homenagens a serem prestadas está sendo elaborado, dele constando um banquete que o presidente da República e a Sra. Gaspar Dutra oferecerão no Palácio Itamarati ao chefe da nação chilena e senhora. Além das festas oficiais o presidente Gabriel González será alvo de várias e expressivas demonstrações das nossas classes sociais, empenhadas em juntar-se ao govêrno para aumentar o brilho da acolhida ao eminente visitante.



## INCENDIO EM MACEIO'

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na noite de ontem registrou-se incêndio no prédio 411, da avenida Moreira Lima, de propriedade de José Vasconcelos & Cia., que comercia em couros e artefatos de sapataria. Parece que o fogo foi devido a um balão que caiu no depósito de couros e peles, no fundo do armazem.

Os seguros, em duas companhias, ascendem a 550 mil cruzeiros.

Os prejuizos foram grandes, pois o prédio e o estoque da firma foram destruidos totalmente.

## VENHA BUSCAR SUA CARTEIRA

O Sr. Mario de Souza, residente à rua Luiz Vargas n. 245, casa 1, na Piedade, achou na rua uma carteira de identidade da Sra. Mathilde Ribeiro Martins Thielmann, que pode ser procurada na portaria de A NOITE (3.º andar).

## Otimamente tratados no "North King"

Recebemos o seguinte telegrama: "A totalidade dos passageiros do "North King" torna público as atenções e ótimo tratamento recebidos pelo comandante, oficialidade, tripulação desse navio. Agradecimentos. (a.) Comissão de passageiros."

## Esperado no Ceará o ministro da Educação

FORTALEZA, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro da Educação é esperado aqui a 16, onde se demorará três dias, devendo inaugurar em Canindé e Pentecoste, duas escolas rurais.

## Situação financeira do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Gastão Englert, secretário da Fazenda compareceu à reunião havida no Sindicato do Comércio Varegista, onde discutiu a situação financeira do Estado.

## Sôbre a situação dos servidores matriculados nos C. P. O. R.

### Um parecer do DASP a respeito

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra consultou o DASP sobre os vencimentos de servidores públicos incorporados aos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva.

Examinando o assunto, a Divisão do Pessoal daquele Departamento verificou que o regulamento dessa corporação compreendia um periodo de aulas e exercicios integrais de três meses e um periodo de aulas descontinuas, de quatro meses em que as mesmas são ministradas unicamente aos domingos, de modo que, somente no primeiro periodo, há necessidade do afastamento dos servidores públicos de suas funções.

Assim sendo, durante o mesmo, os servidores públicos matriculados nos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva, deveriam ser licenciados de acôrdo com a legislação em vigor, percebendo os matriculados compulsoriamente, seus vencimentos integrais, pagos pela repartição competente, ao passo que os matriculados voluntariamente não terão direito à remuneração, cabendo-lhes tão somente a percepção da etapa de soldado, prevista pelo regulamento do C.P.O.R.

## SIGNIFICATIVA ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

BELÉM, 14 (Asp.) — A imprensa publica a Ordem do Dia baixada pelo vice-almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada, referentemente à data de 11 de junho. Do texto da importante mensagem, destacam-se os seguintes trechos: "Nada de improvisações. A nossa imprevidência na Guerra do Paraguai custou à nação imensos sacrificios, pois houve necessidade de supremos esforços para pôr a nossa fôrça naval em condições de atuar na altura da emergência. E recentemente, na última guerra com os paises do "eixo", teve a Marinha Brasileira de operar, efetivamente como fôrça ou grupo-tarefa da esquadra norte-americana, depois de receber dos Estados Unidos navios adequados a tarefas exclusivamente da campanha anti-submarina." "Algures dissemos: não há nenhum outro país que possua entre os elementos principais de suas frotas, unidades tão velhas como as nossas." "E mais ainda: quem poderá assumir responsabilidades de uma guerra no mar, da qual possam depender os destinos da pátria, com navios tão antiquados e outros inadequados à nossa estratégia, e até então sem a sua aviação naval?"

## Duas novas coletorias estaduais no municipio de Campos

O governador do Estado do Rio assinou decreto-lei criando no municipio de Campos as Coletorias de Goitacazes e Baixa Grande, abrangendo, a primeira, a jurisdição dos 2º e 4.º distritos (Goitacazes e Barão de São José e a segunda, a dos 3.º e 5.º distritos (Santo Amaro e Musurepe) e extinguindo a Coletoria de Saturnino Braga.

## Homenagem póstuma ao Dr. Placido de Sá Carvalho

### Inauguração de uma placa comemorativa e um retrato na Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal

No próximo dia 16 do corrente mês os funcionários da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal inaugurarão no gabinete do sub-procurador uma placa comemorativa e um retrato do ex-sub-procurador, Sr. Plácido de Sá Carvalho.

Para esse ato foram convidadas autoridades judiciárias e administrativas, advogados e funcionários em geral.

## REDES FRIGORIFICAS, MATADOUROS REGIONAIS E FABRICAS DE PRODUTOS INDUSTRIAIS

### O mais racional aproveitamento de produtos e sub-produtos de origem animal — O Plano Quadrienal do Ministério da Agricultura promove a execução de iniciativas de alcance nacional

De tal modo os serviços de inspeção dos produtos de origem animal se impuseram no conceito público dentro do país e fora dêle que os Estados Unidos, exigentissimos em questão de inspeção sanitária de comestiveis, incluem o Brasil entre os 8 países do mundo que têm serviços perfeitos no setor em aprêço. Em consequência, os certifica dos sanitários expedidos pela Divisão de Produtos de Origem Animal são aceitos e transitam nos Estados Unidos como se fossem expedidos por autoridades norte-americanas.

O Plano Quadrienal de Trabalho do Ministério da Agricultura prevê várias iniciativas em torno da inspeção. Pode-se salientar a relativa aos estudos sôbre tecnologia dos produtos de origem animal, destacando-se o que será realizado sôbre o fabrico do charque.

### Racional e completo aproveitamento de produtos e sub-produtos

O Plano estabelece a organização de plantas — padrões para matadouros, matadouros frigorificos, charqueadas, fábricas de conservas e gorduras, fábricas de produtos industriais, fábricas de produtos suinos, entrepostos, usinas de beneficiamento de leite, fábricas de laticinios, queijarias e postos de recebimento, desnatagem e refrigeração de leite ou creme, dotados em cada caso, das dependências instalações e equipamentos indispensáveis, tendo sempre em mira o mais racional e completo aproveitamento de produtos e sub-produtos.

Além disso, será prestado auxilio técnico aos interessados sôbre os mais adequados processos de industrialização dos produtos de origem animal.

### Matadouros industriais regionais

O Ministério da Agricultura realizará estudos das principais regiões do país que disponham de cidades e vilas em determinado raio, vias de comunicações rodoviárias e ferroviárias e possibilidades de força motriz, de maneira a permitir a construção de matadouros industriais regionais, para substituir pequenos estabelecimentos e os anti-higiênicos matadouros municipais, os quais serão equipados no sentido do maior aproveitamento de produtos e sub-produtos, principalmente os couros e os chamados residuos de autoclave.

Promoverá ainda o Ministério produtos e sub-produtos nas charqueadas existentes no país e estudará o aproveitamento parcial dos residuos nos matadouros municipais, visando o preparo de matéria prima para fabricação de adubo, farinhas de ossos, carnes e sangue.

### Instalação de redes frigorificas

O Plano estatui o estudo sôbre a instalação de rêdes frigorificas, desde os centros de produção até os de consumo, para produtos de origem animal, visando principalmente a produção, a industrialização, o transporte e o consumo da carne e do leite em natureza.

Outro estudo mereceu capitulo especial no Plano Quadrienal trata-se da localização de fábricas de produtos industriais, em diversos pontos centrais do território nacional, dotadas de instalações e equipamentos para industrializar a matéria prima procedente dos matadouros municipais.

## Para o reconhecimento da Faculdade de Direito de São Luiz

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão de inspetores federais de ensino, designada pelo Ministério da Educação, terminou o seu parecer sobre as condições de funcionamento da Faculdade de Direito de São Luis, esperando-se o seu reconhecimento muito breve.

## Querem ganhar mais os estivadores pelotenses

PELOTAS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Na Delegacia do Trabalho Maritimo, com a presença do capitão dos portos e de representantes do Sindicato de Estivadores realizou-se uma reunião para dar solução ao "impasse" criado pela resolução dos estivadores de não trabalhar à noite, em face dos salarios julgados exiguos para tarefa tão extenuante. As negociações continuarão hoje, esperando-se êxito.

## Movimento acadêmico no Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A chapa democrática encabeçada pelo estudante João Batista Lemos, para constituir o diretório acadêmico da Faculdade de Direito, obteve significativa vitória sobre a oponente, comunista, encimada pelo estudante Cid Rojas Carvalho A diferença de votos foi grande.

## NÃO QUER QUE WALLACE FALE

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Associação Anti-Comunista Norte-Americana recorreu aos tribunais solicitando que interditem o anfiteatro desta capital ao ex-vice-presidente Henry Wallace, que ali pretende falar segunda-feira.

## TRUMAN VETARA' AS LEIS TRABALHISTAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente Truman vetará as novas leis trabalhistas, visando, assim, conseguir as simpatias dos sindicatos operários. Não obstante, se afirma que os atuais projetos trabalhistas serão transformados em lei mediante forte votação na Câmara dos Deputados e por meio de uma pequena margem de votos no Senado.

## DOIS MILHÕES E MEIO DE SACOS DE ARROZ PARA OS EE. UU.

PORTO ALEGRE, 14 (A.) — Foram reiniciadas as exportações de arroz gaúcho para o estrangeiro. A grande transação foi tornada efetiva durante a sessão realizada pelo I.R.G.A., sendo compradoras as firmas "The Graig Stanton" e "The Amsterdan Trading Company", dos Estados Unidos, cujas propostas foram julgadas as melhores.

Adianta-se que o preço estará entre 72 e 75 cruzeiros a saca daquele cereal, posto em Porto Alegre ou Pelotas.

Para o estudo dessa grande transação preliminar, foram garantidas à Comissão Central de Preços as reservas necessárias ao consumo nacional a preços que estão sendo estudados pela C.C.P., que levando em conta a necessidade de barateamento do custo da vida, apela para os produtores e insiste numa decidida cooperação para o rebaixamento dos preços de tôdas as utilidades necessárias aos nossos consumidores.

*A PASCOA DOS PREVIDENCIARIOS — Realizou-se esta manhã, na igreja da Candelária, imponente cerimônia religiosa. Mais de dois mil funcionários de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões sediados nesta capital fizeram a sua Páscoa. Ao majestoso templo compareceram, além dos previdenciários católicos, os presidentes e diretores de várias instituições, o diretor geral do Departamento de Previdência, Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, representante do ministro Morvan de Figueiredo e inúmeros funcionários e chefes de serviço daquele Departamento. A gravura fixa um aspecto da cerimônia.*

## EXTINTOS OU NULOS OS MANDATOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

celado o registro do P. C., entre outros motivos, obtido mediante recurso à fraude, "ipso facto" foi anulado e, por conseguinte, nulos são também todos os atos decorrentes, inclusive a eleição dos seus representantes, tanto no Senado e na Câmara dos Deputados, como na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal e nas assembléias legislativas dos Estados. Para essa anulação de mandatos, porém, é necessário um ato expresso, não legislativo, mas da Suprema Côrte de Justiça Eleitoral, em complemento daquele que cancelou o registro. A atribuição para isso não poderia caber ao Congresso, primeiro, em face da inexistência de lei regulando a matéria e, depois, porque a sua deliberação no caso não obrigaria nos Estados e municipios em assunto de natureza orgânica. Em suma, os Srs. Augusto Meira e Dario Cardoso são de opinião que os mandatos em causa são nulos, mas o P. S. D. deve provocar perante o Tribunal Superior Eleitoral a declaração dessa nulidade por sentença.

Resta o voto do Sr. José Maria Alkimin, ainda desconhecido. O representante de Minas estará no Rio depois de amanhã. Um ou dois dias depois a comissão se reunirá para uma solução definitiva. E esta já se pode prever qual seja: tôda a comissão ou, pelo menos, quatro dos seus cinco membros reputam insubsistentes os mandatos dos comunistas.

## Registros de diplomas de ensino comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: — do Auxiliar de escritório: Elza Neves Leguth, de guarda-livros: Yolanda Beltrão, Linda Assis, de contador: Valdemar Ruggieri, Alpheu Celestino Romani, Antonio Silvio Fonseca, Euclides Cavil, Clovis de Oliveira Bello, Adilion Máximo Salomão Nabid, Carlos Vicente Perin, Luiz Goulart, Herminio de Paula Nascimento, Antonio Carlos da Cruz, Luiz Carlos Paschoal Aun, Ivan Steigleder, Jorge Calil, Aluisio Jorge de Moura, Srul Joyna Wowczk, Clovis Bismara, Eduardo Galeb, Cornelio de Oliveira Gouvea, Antonio Elias Fadel, Nelson da Costa Falcão, Yolanda de Biase, Fernando Tupinambá Valente, José Romão da Silva, Helio Portugal Silva, Floriano Pereira Lemos, Antonio Domingos Cardillo, Carlos de Rosa, Gidalthri Garcia, Zelmar Ambrósio Leonardelli, Elsio Boff, Reynaldo Alberto Wunsche, Geraldo Marinho, Olivio Augusto Guimarães, Luiz Preduncio Correa Pires, José Alves Nascimento, Erwin Frank, Clemente Augusto Martins do Gama, Hilda da Silva, Antonio Marcio Nogueira Leite, Julieta Alvas Garrido, José Elias Felicio, Elvidio Soares da Motta, Gastão Setembrino dos Santos, Teodoro Carneiro Duarte, Carmine Alaggio e Hiram Angelo



## Novas taxas telegráficas para o exterior

O ministro da Viação assinou portaria, de acôrdo com o parecer emitido no processo respectivo pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, aprovando uma tabela de novas taxas que a Companhia Rádio Internacional do Brasil deverá cobrar no serviço telegráfico exterior em tráfego mutuo com as empresas de telégrafo que funcionam no país.





# CHA' DANÇANTE

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro dá conhecimento aos seus consócios, que, no domingo vindouro, dia 15, após as corridas do Hipódromo Brasileiro fará realizar, no Salão da Tribuna dos Sócios, das 17 às 19 horas, o primeiro chá dançante da presente temporada, dedicado aos Senhores Sócios e exmas. famílias.

Foram convidadas, para essa festividade, as delegações representativas dos países que atualmente se acham participando do Campeonato Sul-Americano de Basket-Ball.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1947.

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO
Secretário.

# Sociedade

## A Moda de Paris

### CHAPEUS MODERNOS

*(De Rose Kallmeyr, da France Presse)*

*É grande a variedade dos modelos em chapéus apresentados nas últimas coleções dos famosos costureiros.*

*Seria realmente impossível entrar, aqui, em detalhes pormenorizados, pois um tão curto espaço não permite a análise de tão grande coleção.*

*Escolhemos dois dos mais significativos modelos desta estação.*

*Rendas e flores, minhas senhoras, esta é a imposição da moda atual.*

*Mas, "la donna é mobile", o que significa que as nossas elegantes adoram modificações. É portanto natural que elas procurem assim com muita frequência, sair fora do comum, aparecendo "única" num conjunto bastante original.*

*Eis aqui, por exemplo, um elegantíssimo modelo de Paulette. Não se poderia conceber nenhum chapéu mais "próximo da cabeça". De rendas pretas, com um grande ramo de rosas vermelhas colocadas em baixo da aba, bem perto do rosto. Do outro lado, uma rosa solitária, também vermelha.*

*O outro modelo é também de Paulette. Um chapéu de tamanho médio, feito de palha de crina preta e apresentado de maneira original na forma de colocar o véu, que está estendido num círculo de crina preta, suspenso ao chapéu, cobrindo um ramo de camélias brancas.*

*Paulette encontrou certamente uma moda inédita que é extremamente favorecedora para todos os tipos e fisionomias.*

(World copyright 1947, by A. F. P. — Paris).

### ANIVERSÁRIOS

Sr. Stockler de Queiroz — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café, em liquidação. Figura de relêvo na administração pública, onde tem ocupado importantes cargos, o Sr. Stockler de Queiroz impõe-se à admiração e à estima de quantos o conhecem, aliando aos seus atributos de inteligência, caráter e capacidade administrativa, qualidades que o distinguem como perfeito "gentleman". Nos círculos da alta administração federal, assim como na sociedade brasileira, a data de hoje oferecerá ensejo a que ao ilustre aniversariante sejam prestadas as homenagens a que faz jus.

— A data de hoje assinala a passagem das datas natalícias dos Srs. Paschoal Segreto Sobrinho e seu filho Gaetano, ambos presentemente na Itália. É um dia festivo para os desportos nacionais pois o presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo tem sido um dos mais completos e dedicados esportistas, em vários setores e particularmente no pugilismo nacional, que tem nele o seu grande sustentáculo e impulsionador. No sul da Itália, em "Cava del Tirreni", receberá uma grande manifestação de simpatia por parte dos "Circolos Sociales" a mais importante associação desportiva daquela região.

— Fazem anos hoje o Sr. Eliseu Guimarães, funcionário dos Departamentos dos Correios, e sua filha, a menina Marilú. Por êsse motivo o aniversariante oferecerá em sua residência uma encantadora festa às pessoas de suas relações de amizade.

— Vê passar, hoje, o seu aniversário natalício, a senhora Araci Santos Lobato, esposa do Sr. Oscar Lobato Dias, funcionário público.

Por este motivo, a aniversariante está recebendo muitas homenagens.

— Está sendo muito cumprimentado pelo seu aniversário natalício, hoje, o Sr. João José Lopes, do comércio desta praça.

— Faz anos hoje a senhorita Jandira Pires, filha do Sr. Aldovrando Pires e da Sra. Esmeralda Pires, sendo a aniversariante muito cumprimentada.

— Transcorre hoje, sábado, o aniversário natalício do Sr. Wilson Teixeira de Souza.

— A data de hoje assinala o aniversário do Dr. Abelardo Santa Catarina e advogado nesta Capital. Em comemoração à data o aniversariante oferece recepção em sua residência.

— Completa anos hoje o menino Castor Morgado Dias, filho do Sr. Otacílio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto, e de sua esposa Sra. Castorina Dias.

Fazem anos hoje:

O professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira de Letras e deputado federal; o Sr. Octavio de Souza Dantas; o Sr. Antonio Augusto Pires, comerciante, o Dr. Mario Jorge de Carvalho, conhecido cirurgião e diretor do Hospital de Acidentados.

— Fez anos ontem o industrial Antonio Pires, muito estimado nos circulos panificadores nacionais onde há longos anos exerce suas atividades.

— Festejou, ontem, o seu aniversário natalicio, a Sra. Adalgisa Lázaro, esposa do contador Sr. Angelo Lázaro.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do Dr. Saturnino Candido de Castro, assistente juridico e presidente da Comissão de Inquérito do Porto do Rio de Janeiro.

— Completou ontem o seu primeiro aniversário o menino José Antonio, filho do Sr. Ramon Segundo Molina e da Sra. Cinira Molina.

— Passou ontem o aniversário natalicio do Dr. Antonio de Paula Buarque, conceituado clinico nesta capital.

— Fazem anos, amanhã, a menina Norma, filha do Sr. Manoel Narcizo Ferreira, funcionário do Banco do Brasil, e da Sra. Jurema Ferreira.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia da senhora Lydia Brandão Schnabl, esposa do Sr. Arrigo Schnabl. A aniversariante terá nesta data oportunidade de receber demonstrações de simpatia, a que faz jus pelas suas apreciaveis qualidades.

### NOIVADOS

Contrataram casamento o senhor Nelson de Oliveira com a senhorita Margarida Childt, filha do Sr. Paulo Child e de sua esposa, Sra. Vabuwaly Childt

Contratou, ontem, casamento com a gentil senhorita Nina Canazzio, filha do Sr. Eurico Canazzio e da Sra. D. Carmelita Canazzio, o Sr. Edgard Amazonas Fernandes, filho do Sr. Miguel Fernandes e da Sra. D. Francisca Amazonas Fernandes. Os noivos, que são figuras de realce no circulo das suas relações, em nossa sociedade, têm recebido muitos cumprimentos.

### CASAMENTOS

Está marcado para o dia 17 do corrente o casamento da senhorita Luzanira Couto Hungria, filha do Sr. Carlos Triotini Hungria e da Sra. Alcina Noemia Couto Hungria, com o Sr. Oswaldo Reine de Barros, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Raul Rocha Filho, funcionário da Imprensa Nacional, com a Srta. Cremilda Ferreira Vieira, filha do Sr. Claudionor F. Vieira e Adalgisa F. Vieira. No ato civil servirão de testemunhas, pela noiva, os seus irmãos Teobaldo F. Vieira e Dilce F. Vieira, pelo noivo, o Sr. José da Silva Amaral e senhora.

No ato religioso servirão como testemunhas pela noiva o tenente José Thomaz de Aquino L. de Barros, e a Exma. Sra. Fanny Lafaille de Barros, e pelo noivo, o Sr. Cesar Flores e sua senhora, Carminda Flores.

O ato religioso será na Igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, Piedade, às 18 horas.

— Realiza-se, hoje, sábado, às 16,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, onde os noivos receberão os cumprimentos, a cerimônia religiosa do casamento da gentil senhorita Marina Saddi, filha do casal Rahal Saddi, com o Dr. Fadáh Gattas, clinico conhecido.

### ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Transcorre hoje o 35º aniversário de casamento do Sr. João de Souza Ribeiro e da Sra. Eliza Rodrigues Faria Ribeiro. Por esse motivo, ser-lhe-ão prestadas significativas homenagens.

### BODAS DE PRATA

Comemorou, ontem, suas bodas de prata, o Dr. Izolino Alonso, oficial de gabinete do ministro da Guerra e sua esposa, Sra Iracema Alonso. A senhorita Maria Helena, filha do distinto casal, mandou celebrar no altar mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa solene que teve como oficiante o coronel capelão monsenhor Leovegildo Franca, que foi acompanhado pelo corpo coral da Igreja.

Entre as pessoas de destaque que compareceram à nave, notavam-se o general Canrobert Pereira da Costa, inúmeros oficiais do Exército e figuras da nossa alta sociedade.

### HOMENAGENS

Terá lugar quinta-feira, às 12,30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, o almoço oferecido pelos amigos e discipulos do Dr. Ermiro Estevão de Lima, professor da Universidade do Brasil. As listas são encontradas nas casas Apolo, rua Alcino Guanabara, 5; Moreno Borlido, rua do Ouvidor, 142; Ótica São Francisco, Avenida Rio Branco 21, e restaurante C. E. B., rua Santa Luzia, 305.

Por motivo da data natalicia do cônego Antonio B. Pinto, vigário da paróquia de Nossa Senhora da Gloria e ilustre figura do clero nacional, foram-lhe prestadas muitas homenagens. Em comemoração, após a missa das 8 horas, na Matriz da Glória, em ação de graças, as associações religiosas do mesmo templo, paroquianos e amigos fizeram expressiva manifestação ao aniversariante, oferecendo-lhe afetiva lembrança de reconhecimento. Falou o juiz Christovão Breiner, presidente da Congregação Mariana da Matriz, respondendo, em agradecimento, o homenageado.

### CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, na sede do Amparo Teresa Cristina, a conferência mensal, que será feita pela Sra. Iracema Flores.

### FESTAS

O Tijuca Tenis Clube, levará a efeito, amanhã, domingo, das 17 às 21 horas elegante reunião dançante em homenagem às delegações esportivas sul-americanas que estão participando do Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Na terça-feira, dia 17, às 21 horas, noite de arte organizada pela professora Jucira Lobato e com o concurso de elementos destacados do broadcasting carioca.

Realiza-se hoje, no departamento social do Olimpico Club, mais um sorvete-dançante, dedicado aos associados e suas familias. Animando as danças tocará a orquestra "Rolyan". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação das mensalidades.

— A Diretoria do Centro Mineiro fará realizar amanhã, domingo, uma domingueira dançante, à rua Alvaro Alvim, 27-1.º and., das 19 às 23 horas.

— Hoje, sábado, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras realizará uma solenidade pública para encerrar a série de palestras que promoveu em comemoração ao centenário do nascimento de Castro Alves. O orador será o membro efetivo desembargador Paulino Netto, que falará sôbre o tema "Castro Alves, poeta". Depois da sessão cumprir-se-á um programa musical constituido de números de violino, piano e canto lirico.

— Hoje, sábado, o Clube de São Cristovão oferecerá aos seus associados e respectivas familias o seu já tradicional "Baile da Chita". (À rigor).

— Em comemoração ao aniversário de fundação, o Grêmio Literário Recreativo Russell realizará no dia 21, sábado, uma grande festa nos salões da rua Alvaro Alvim, 27. Das 21 às 23 horas, haverá um "show", com artistas, e sócios do Grêmio. A partir das 23 horas será realizado o baile de aniversário, abrilhantado pela Yankee Orquestra. O trajo será o de passeio.

— Em beneficio da Casa do Estudante do Brasil, realiza-se hoje, sábado, nos salões da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, um grande baile caipira, ao qual estará presente a festejada artista patricia Bibi Ferreira. São principais atrativos da grande festa o "casamento na roça" e o "pau de cêbo". A reserva de mesas pode ser feita pelo telefone 42-8135 com o Sr. Roberto ou no restaurante C. E. B.

Em sufrágio da alma do Dr.

### EXCURSÕES

A Sociedade Sul Riograndense promoverá uma excursão à Miguel Pereira, no dia 21 do corrente, às 14 horas, regressando no domingo, à noite.

### FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

A Federação das Academias de Letras do Brasil, realiza hoje, às 15 horas em sua sede, à Avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, uma solenidade para a recepção do acadêmico capitão tenente Thoribio Lopes, representante da Academia Paraense de Letras.

### MISSAS

Dr. Guilherme Malaquias dos Santos — Em sufrágio da alma do Dr. Guilherme Malaquias dos Santos, será celebrada missa de 7.º dia, na segunda-feira, às 10 horas, no altar-mór de N. Senhora da Conceição e de N. S. das Dores, mandadas rezar por sua familia, e pela Diretoria da Embaixada do Sossego e respectivos Departamentos de Diversões.

## VAI SER FECHADO O CEMITERIO

PETROPOLIS, 14 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude de uma reforma geral, que dura mais de 10 anos até a presente data, o cemitério primitivo desta cidade encontra-se em lamentavel estado de abandono, completamente aberto à passagem de transeuntes e de animais, que vêm destruindo jazigos históricos ali existentes. O atual prefeito, Sr. Mario Pinheiro, acaba de mandar fechar definitivamente aquele campo santo, salvando-o de maiores prejuizos.

## Os Estados Unidos querem indenizações

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento de Estado revelou que a Rumânia foi informada de que os Estados Unidos esperam receber imediatas e adequadas indenizações pelas empresas norte-americanas que venham a ser expropriadas no curso do novo programa geral de nacionalização naquele país.

## Roubados 30 mil cruzeiros

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Santa Maria que foram violadas as malas postais, havendo falta de um registrado com valor na importância de 30 mil cruzeiros.

## Iniciou-se a colheita nos trigais isentos de moléstias

### A safra de Patos alcança bom preço

Segundo informações prestadas no ministro da Agricultura pelo diretor da Estação Experimental do governo mineiro, em Patos, teve início ali a colheita do trigo, revelando as pequenas plantações estarem, absolutamente, isentas de moléstias. Os agricultores já ofereceram à venda sua produção, alcançando o preço de Cr$ 4,00 por quilo. A área total dos trigais sem irrigação é estimada em 100 hectares. A segunda safra, de trigo irrigado, será colhida entre 10 a 15 do corrente.



## Representará o Exército

O ministro da Guerra nomeou o tenente-coronel Carlos de Proença Gomes Sobrinho, representante do Exército junto à Comissão criada no Ministério das Relações Exteriores para o estudo e elaboração dos projetos de tratados comerciais entre o Brasil e outras nações.





## Os dados apresentados estão em desacordo

A fim de obter licença para exportação de produtos agrícolas, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, enviou um memorial ao presidente da República, que deu, ao mesmo, o seguinte despacho:

"Situação das safras paulistas de arrôs e milho. — Ao Ministério da Fazenda. Os dados ora apresentados estão em desacordo com os fornecidos pelo Conselho de Comércio Exterior. Segundo êstes, não haverá excedentes de milho; quanto ao arrôs, sobra para a exportação é muito inferior à que prevê a Federação no presente ofício".









## Permitida a circulação da "Tribuna do Povo", do Maranhão

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do governador do Maranhão o seguinte radiograma: "Em resposta ao telegrama do eminente patrício, com respeito à entrega da oficina tipográfica da "Tribuna do Povo", esclareço que a Polícia apreendeu na séde do extinto Partido Comunista dez caixas de tipos e dez galões, constando que êsse material pertence à oficina gráfica de outro jornal onde o aludido periódico era impresso, não havendo nenhuma proibição para seu funcionamento neste Estado. Saudações. Sebastião Archer, governador do Maranhão".







## BANCO DO BRASIL S. A.

### Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 129

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., visando principalmente ao pontual cumprimento dos Acôrdos em que o Govêrno do Brasil se obrigou a encaminhar exportações de tecidos de algodão para a Argentina, Bolivia, Chile, Paraguai e Uruguai, e considerando também o fato de que existem importadores de inúmeros outros paises, além dos mencionados, vivamente interessados em adquirir o produto brasileiro, torna público que, a partir desta data, receberá para exame e decisão "pedidos de licença" correspondentes a remessas de tecidos de algodão para quaisquer destinos, facultando aos exportadores, para sua maior facilidade, que englobem na mesma solicitação as quantidades, efetivamente encomendadas pelos clientes do exterior que devem ser embarcadas no curso dos 3.º e 4.º trimestres dêste ano.

Esclarece outrossim, que, tendo em vista as circunstâncias do momento, aos que solicitarem concederá ampliação dos prazos fixados para os embarques que deveriam ter-se realizado nos 1.º e 2.º trimestres do corrente ano e cujas licenças foram emitidas no devido tempo.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1947.

(As.) Hamilcar José do Amaral Beviláqua — Diretor

(As.) Virgílio Cantanhede Sobrinho — Gerente

# Cinema

## A ÚLTIMA SEMANA DA "ENQUÊTE" DE "A NOITE" — PERMITIDAS AS INSCRIÇÕES SOB SIGILO — QUEM DESEJA INGRESSAR NO CINEMA?

*Em meio de grande entusiasmo dos concorrentes, prossegue a vitoriosa iniciativa de favorecer o ingresso nos cinemas nacional e estrangeiro de quantos sintam inclinação artística. Conforme já divulgamos, a Universália, forte produtora européia, por intermédio do seu representante autorizado no Rio, Sr. Ugo Sorrentino, convidou esta coluna a indicar, por meio de concurso, a "estrêla" e papel masculino de importância para a super-produção "A vida de Carlos Gomes". Levando um pouco além essa iniciativa, no intuito de estimularmos valores para o nosso cinema, decidimos que, em colaboração com "A Manhã" finda a escolha acima, a organização de um album para facultar aos nossos estúdios a escolha de novos valores. De acôrdo com as características individuais, até mesmo personagens de importância poderão ser outorgados aos mesmos, nos próximos celulóides. Não há necessidade da menor experiência! Desde o momento que exista tendência artística, qualquer concorrente poderá converter-se repentinamente em "estrêla" ou "astro" de mérito. Agora vamos atender a alguns pedidos recebidos. Algumas candidatas — sempre o belo sexo... — manifestaram desejo de inscrição sob sigilo, isto é, que seus nomes e retratos sòmente sejam divulgados na hipótese de aproveitamento, quer na "enquête" para a "estrêla" de "A vida de Carlos Gomes", quer para nossos estúdios. Nada mais justo. Nêsse sentido bastará que, no alto de cada carta, seja escrita, em letras destacadas, as palavras "sob sigilo". No sentido de evitar extravios, será conveniente um telefonema dos interessados, cêrca das onze horas da manhã, a fim de acusarmos recebimento, circunstância que também poderá ser obtida com o Sr. Apolonio. Na data do encerramento do concurso, no próximo sábado 22 do corrente, poderemos receber as últimas inscrições e estaremos ao dispôr dos concorrentes das 14 às 16 horas, ocasião em que será encerrada a prova.*

Eis uma revivescencia da célebre Scarlet O' Hara. A concorrente Tonina Valduzzi, entre as fotografias que remeteu, apresentou essa esplêndida caracterização da célebre heroina de "...E o vento levou". Conforme é fácil de concluir essa distinta jovem há muito tinha vontade de ingressar no cinema. Surgiu a presente "enquête" e tudo resolvido

*BASES — No pedido de inscrição, os candidatos deverão declarar se o interêsse abrange apenas a escolha dos personagens de "A vida de Carlos Gomes" ou também a eventualidade de ingresso no cinema brasileiro. É necessário o envio de no mínimo duas fotografias, sendo uma do "facies" e outra de pôse à distância, acompanhadas de nome, sendo também permitidos pseudônimo e inscrições sob sigilo. É indispensável o envio de endêço completo, acompanhado do respectivo telefone, se houver, é claro! Muito conveniente é a remessa de informes, tais como: altura, peso, côr dos cabelos, habilidades musicais, desportivas, etc., bem como a melhor tendência do concorrente — drama, comédia, etc. Para o papel de "estrêla" de "A vida de Carlos Gomes" há preferência em tôrno de fisionomia angelical, e até cêrca de 25 anos. Para o intérprete do papel de diretor de Conservatório de música, na mesma película, rapaz de 30 anos, mais ou menos. Para o cinema brasileiro, não há especificações. Qualquer personalidade serve, sem distinção. A oportunidade é excepcional e não deve ser retardada pelos que têm vontade de trabalhar na sétima arte. Não há necessidade de que os retratos sejam excelentes, porquanto para "A vida de Carlos Gomes", todos os que preencham as exigências acima, serão convocados, por escrito, para o julgamento, o qual será processado por intermédio de comissão idônea, conforme já foi publicado.*

Maria Celeste, na interessante inscrição enviada, conta que foi o seu pai que instou para a inscrição. E' que seu pai fôra amigo de Carlos Gomes e, desta maneira, desejava também homenageá-lo. Eis notável exemplo para muitas outras jovens

*NOVAS INSCRIÇÕES — Além das listas publicadas e de algumas inscrições sob sigilo, acusamos mais as dez seguintes matrículas: De Petrópolis, J. P., rua Monsenhor Bacelar, 174; T. V., rua Copacabana, 256; H. S., rua Aguiar, 42; P. M., rua Ronald de Carvalho, 54, apartamento 42; D. A., rua Visconde do Rio Branco, 611, Niterói; J. F., avenida Mem de Sá, 117, 1º; U. C. L., rua Arthur Bernardes, 37; A. O., rua Adolfo Bergamini, 29; Maria Celeste, cuja foto está sendo publicada anexa, mas que teve o esquecimento de enviar o endereço. Finalmente, H. O., outra concorrente feminina, que cometeu a mesma distração. Pedimos a ambas o obsequio de cientificá-los por telefone ao Sr. Apolonio, na portaria de A NOITE.*

## RESENHA DOS CARTAZES DE CINELANDIA

*CLASSE ESPECIAL — O primeiro celulóide, da temporada de 1947, que alcançou a rara cotação máxima desta coluna, "Flor de pedra", encontra-se em sua terceira semana de exibições, no Império.*

*"REPRISE" DE CLASSE ESPECIAL — A primeira "reprise" de classe especial que foi efetuada no corrente ano, "Carnet de balle" está em sua segunda semana, no São Carlos.*

*CLASSES "A" E "B" — Até os lançamentos de quinta-feira da presente semana, nenhum celulóide foi incluido nessas categorias.*

*CLASSE "C" — No grupo onde são classificados filmes regulares ou sofríveis encontramos "O fio da navalha" (em oito cinemas), "O pequeno Mister Jim" (no Metro Passeio) e a reapresentação de "Rafles" (filme estreado no Rio em 1939).*

*CLASSE "D" — "Aventuras de Kitty O' Day", fraquíssima farsa policial, que serve de complemento ao cartaz do Rex, e "Dália azul", a estréia de ontem, no Plaza. Policial fraco.*

*FILME BRASILEIRO, "UMA AVENTURA AOS 40" — Conforme temos explicado várias vezes, as classificações dos celulóides nacionais, apesar de os valores serem os mesmos, pertencem a âmbito completamente diferente. É que a diferença técnica é muito grande. Na órbita restrita aos nossos filmes, "Uma aventura aos 40", dada a finura e inteligência comprovadas, fez jus à classe "A" do cinema brasileiro. Devido ao êxito alcançado nos três Metros, encontra-se novamente em foco na Cinelândia, no Pathé.*

"Desde a idade de 18 anos procuro uma chance" declara o Sr. Ulysses Claudio, um dos muitos concorrentes do concurso

*DOCUMENTARIO, "JUVENTUDE EM MARCHA", no Vitória. De interêsse restrito ao país de origem.*

Flagrante do almoço efetuado por motivo da despedida do senhor Carlo Bavetta, cuja notícia está inclusa anexa

## ALMOÇO NA A. B. I. AO SR. BAVETTA

*No amplo salão de refeições da A.B.I., realizou-se expressivo almoço de despedida ao Sr. Carlo Bavetta, transferido para posição mais elevada, devendo partir dentro de poucos dias para o México. Nesse país, o homenageado exercerá o cargo de supervisor da 20th. C. Fox para a América Central e Antilhas. O presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses, saudou o casal Bavetta, seguindo-se com a palavra Jonald, em nome dos cronistas. Além dos citados, tomaram parte: Luiz Alipio de Barros, presidente da A.B.C.C.; R. Magalhães Junior, Edmundo Lys (Fred Lee), Celestino Silveira, Pedro Lima, João Eboli Vicente Lima, Maximo Ferreira e altas figuras da administração da 20th. C. Fox, como William Sullivan (diretor da agência argentina), Alberto Rezende (atual gerente), e Arthur de Castro (diretor da agência do Rio). Uma bela reunião de congraçamento entre a imprensa e uma das produtoras de maior prestigio no Brasil.*

## BOB HOPE, AMANHÃ, NO RIO

*Viajando por via aérea, em gozo de férias, chegará ao Rio amanhã o popular comediante da Paramount, Bob Hope, intérprete de vários filmes de sucesso e um dos prediletos dos "fans". O avião chegará ao aeroporto às 7 horas.*

*Durante sua estada em nossa capital, Bob Hope tomará parte num "cocktail" patrocinado pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, prestigiosa entidade que tomou a si o encargo de apresentar o famoso "astro" de Hollywood à nossa imprensa especializada.*

*Bob Hope, cujo verdadeiro nome é Lester Townes Hope, nasceu na Inglaterra, mas foi cedo para os Estados Unidos, onde fez seus primeiros estudos em Cleveland, Ohio. Pesa 81 quilos, mede 1,82 de altura e possui cabelos e olhos castanhos.*

*Há alguns anos atrás, após várias excursões artísticas em cidades do interior, estreou na Broadway e obteve êxito, sendo convidado a trabalhar no cinema. Sua primeira aparição na tela foi em "Folia a Bordo", filme Paramount do ano de 1938. Depois disso fez inúmeros filmes com grande êxito [illegible].*

*No período da última guerra, Bob viajou ininterruptamente, tomando parte em "shows" para [illegible] que se encontravam em ação na Inglaterra, Sicília, Norte da África, Alasca e Pacífico, sendo agraciado pelo govêrno dos Estados Unidos, que reconheceu os relevantes serviços por êle prestados em prol de sua pátria. A sua chegada nesta capital está sendo aguardada com ansiedade.*

João Pericles é um dos candidatos de Petrópolis. Segundo [illegible] experiência [illegible] amador do Clube de [illegible] de Teresópolis



## NAS CABINES DE HOLLYWOOD

*Prosseguindo com o contrôle completo das estréias americanas, temos o "Motion Herald", de 22 de março. Dominando a lista, "Stallion Road", da Warners, com Alexis Smith, Ronald Reagan e Zachary Scott, dirigidos por James V. Kern. Esse celulóide recebeu muito bom. A seguir dois filmes considerados bons: "Time Out of Mind", da Universal, com Phyllis Calvert e Robert Hutton, orientados por Robert Siodmak, e "The Guilt", da Monogram, com Bonita Granville e Don Castle. Entre regulares e sofríveis estão: "Tarzan and the Huntress" (RKO), "King of the Horses" (Colúmbia), West of Dodge City (Colúmbia), e "Rainbow, Over the Rockies" (Monogram).*

*Em 29 de março, "The Egg and I", da Universal International ocupa a liderança. Claudette Colbert e Fred MacMurray, conduzidos por Fred Finklehoffe. Muito bom foi a resenha crítica. Depois, filmes com o "good": "Great Expectation", ainda da Universal International, com John Mills e Valerie Hobson, controlados por David Lean; "Carnival in Costa Rica", da Fox, com Dick Haymes e Vera Ellen; "Apache Rose" da Republic, com Roy Rogers e Dale Evans, dirigidos por William Witney; e "Untamed Fury", da PRC, com Leigh Whipper e Mikel Conrad. Entre regulares e sofríveis: "Queen of the Amazons" (Screen Gild, "Backlash" (20th. C. Fox) e "Love and Learn" (Warners). Em um dos próximos sábados analisaremos o mês de abril.*

J O N A L D.

Segunda-feira, à tarde, Bob Hope vai manter animado "bate papo", um tanto [illegible] com os associados da A. B. C. C.

**Os filmes de hoje:**

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — As 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — As 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2.ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derzebitskova. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O' Day", com Jean e Tom Ryan. — As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Pequeno Mister Jim", com "Butch" Jenkins, Frances Gifford e James Craig — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Pequeno Mister Jim" com "Butch" Jenkis, Frances Gifford e James Craig. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "A Dália Azul", com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Chispa de Fogo", com Betty Hutton e Arturo de Córdova. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2.ª semana) — "Um carnet de Baile" com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Eram Irmãs" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Justiça Tardia" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Precisam-se Maridos", com June Haver. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Dois Malandros e uma Garota" e "A Volta de Durango Kid". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vence a Coragem" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção do Meu Bairro". — A partir de 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Fio da Navalha" com Tyrone Power e Gene Tierney — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Docas de Nova York" e "Falsários do Oeste" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — As 13,30 — 16,10 — 18,30 e 21,30 horas.



## SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Avenida Presidente Vargas n. 1.733 — 1.º andar

Assembléia Geral Extraordinária

Convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 do corrente mês, na sede social acima indicada, às 14,30 horas, em primeira convocação e caso não haja número legal, às 15 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

— Medidas para o cumprimento ou protesto relativamente à Portaria n. 31, da Comissão Central de Preços, que estabelece normas e margens de lucros permissíveis na venda de especialidades farmacêuticas.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1947.

David Carlos Meinicke — presidente.











## Páscoa dos professores

Comunicam-nos:

"O Departamento Arquidiocesano de Ensino de Religião e a Associação dos Professores Católicos do Distrito Federal promovem a 15 de junho próximo a Páscoa coletiva dos educadores, daqueles que — no magistério, em todos os seus graus — cuidam zelosamente da infancia e da adolescência da nossa Pátria.

Fazendo aos mestres este apelo eucarístico e lembrando-lhes o ensinamento do Divino Mestre, convidamos para a bela solenidade que se realizará naquele dia, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Reafirmaremos então, com os nossos sentimentos de fraternidade humana, o da paternidade de Deus, e assim caminharemos, com a paz em nossas almas, para a providencial missão que nos foi confiada".

## Fatos diversos

João da Silva Rocha, morador no quilômetro 12, da estrada de Guaratiba, queixou-se ao comissário Mourão Junior, do 26º distrito, de que os ladrões furtaram do terreno de sua casa, dois fardos de arame farpado, no valor de 900 cruzeiros.

O investigador 1.619, prendeu armado com uma navalha, na rua Domingos Lopes, próximo ao largo do Campinho, José Raimundo Corrêa, morador na rua Baependi, 26.

O comissário Moura Brasil, do 24º distrito fez autuar Raimundo Corrêa.



# Teatro

## UM ATOR QUE VAI REAPARECER

*Ausente do nosso palco há vários meses, Oscarito vai reaparecer no Recreio, no dia 19 do corrente. Essa notícia sem a menor dúvida encherá de alegria, de verdadeira satisfação, dezenas de milhares de admiradores do bufão extraordinário, do "clown" admirável, do mímico esplêndido, que faz de cada um dos seus papeis um verdadeiro triunfo pessoal, enriquecendo-o com detalhes de aguda observação com "trouvailles" de efeito seguro. Um dos traços característicos do talento excepcional de Oscarito, — que seria um grande cômico em qualquer país do mundo, — é a espontaneidade. Tudo nele é espontâneo, é fluente, é feito sem esfôrço, com um completo domínio dos nervos e da cena. Suas danças cômicas e funambulescas, seus travestis, suas canções mais berradas que cantadas, suas caracterizações sempre felizes, têm respondido pelo êxito de muitos espetáculos, mesmo quando o texto é chocho ou aguado. Quando êsse texto, entretanto, trás a marca de um talento como o de Freire Junior, arguto conhecedor de efeitos cômicos e do gosto das platéias populares, o êxito de Oscarito não conhece limites. Êle é um cômico que vale um espetáculo, que sòzinho é um "show", que se substitui a tudo, — "girls", cenários, canções, etc. Mas, para o seu reaparecimento, apesar de tudo isso, a empresa do Recreio está procurando uma moldura condigna.*

*Oscarito não tem triunfado sòmente no palco do teatro de revistas. Seus filmes têm dado rendas cada vez maiores e o último deles, graças a passagens cômicas como a da luta de box e da paródia de "Gilda", tem batido todos os "records" de bilheteria, superando em renda muitos filmes americanos em technicolor e amparados pelo prestígio de celebridades de Hollywood. O ator que de tal forma triunfou em "Êste mundo é um pandeiro" já estava causando saudades aos seus "fans" do teatro e sua reaparição, no Recreio, não poderá deixar de ser saudada com entusiasmo pela legião dos seus admiradores. — M.*

### VARIAS NOTICIAS

*Hoje, às 17 horas, no Teatro Recreio, o empresário Walter Pinto oferecerá uma taça de champagne à imprensa teatral, a fim de apresentar-lhe o novo elenco artístico que atuará no Recreio e, bem assim, para mostrar os melhoramentos introduzidos naquela casa de espetáculos, através de uma dispendiosa reforma.*

* * *

*Aldo Calvet, cronista teatral de "Fôlha Carioca" e funcionário do Serviço Nacional de Teatro, é um rapaz de real merecimento, vindo de uma terra que tem dado grandes valores ao nosso teatro, o Maranhão. Autor de várias peças, seu talento tem sido inexplicavelmente posto à margem pelas companhias profissionais. O mesmo não têm feito, entretanto, os amadores. E ainda agora está sendo ensaiada, para ser representada no Municipal, de Niterói, de 18 a 22 do corrente, a peça de sua autoria, "E a embaixada chegou". O conjunto de amadores é o Grupo Cênico João Caetano e o próprio Aldo Calvet está dirigindo os ensaios.*

* * *

*No seu desembarque, segunda-feira, às 16 horas, no aeroporto Santos Dumont, Dulcina será saudada pela diretoria da Casa dos Artistas, por uma comissão de diretores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por outra da Associação Brasileira de Críticos e uma, ainda, do Serviço Nacional de Teatro. O Teatro do Estudante também estará presente.*

* * *

*Completamente restabelecido da sua longa enfermidade, o teatrólogo e compositor Freire Junior, compareceu à SBAT, da qual é tesoureiro, sendo recebido com manifestações de regozijo pelos seus colegas e pelos funcionários da casa.*

* * *

*Encerra-se hoje no Teatro Municipal o prazo concedido aos assinantes da temporada de 1946 para que obtenham preferência para as assinaturas da temporada francesa de Marie Bell.*

* * *

*Horacina Corrêa, interessante cantora do nosso rádio e a intérprete da mulata de "O Cortiço", na versão cinematográfica da obra de Aluízio Azevedo, faz parte do novo elenco do Teatro Recreio.*

* * *

*Os cartazes dramáticos do momento são: "O Segredo", no Ginástico, com Alma Flora; "Frenesi", no Regina, com Henriette Morineau; e "A Carta", no Serrador, com Eva. As peças são respectivamente, de autoria de Henri Bernstein, Felix Peyret-Chappuis e William Somerset Maugham. O último é o autor, também, de "O fio da navalha", o êxito cinematográfico do momento.*

* * *

*No cartaz musical, continua o sucesso de "Um milhão de mulheres", com Salomé, Grande Othelo e Colé, no Carlos Gomes, e de "Deixa falar", com Dercy Gonçalves, Walter D'Avila e Maria da Graça, no João Caetano.*

* * *

*Jayme Costa e Alda Garrido dão hoje as primeiras vesperais das peças que estrearam ontem, isto é, de "O homem que voltou", no Glória, e de "Gostar... e fechar os olhos", no Rival.*

### CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 16, às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

FÊNIX — "Ballet da Juventude", com Igor Schwezoff, às 21 horas.

SERRADOR — Às 16, e às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu.

GLÓRIA — "O homem que voltou", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristóteles Penna, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução de Brício de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e às 20 horas.

GINÁSTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Brício de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro B. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

### ELIAS VIDAL LOIS

Há 20 anos, embarcou da Espanha para o Brasil o Sr. Elias Vidal Lois, de nacionalidade espanhola, que pretendia fixar residência nesta capital. Desde então, sua família não teve mais notícias. Agora, por intermédio do Sr. Elpidio Vidal Andion, residente na rua Gavião Peixoto, 187, em Icaraí, Niterói, telefone 4328, seus parentes fazem um apelo ao "carioca-repórter", no sentido de localizar o paradeiro de Elias Vidal.

Qualquer informação a respeito pode ser enviada para o endereço acima.



### Atacadas as crianças pelo cão

Foram socorridos no Hospital Rocha Faria os menores Antonio Ramos, de nove anos de idade, morador na rua Professor Castilhos 204; Walter Azevedo, de oito anos, morador na rua dos Limoeiros 281; José Martins Ribeiro, residente na rua Comai 92 e Maria Lucia dos Santos, de nove anos, moradora na rua Avaré 327, os quais foram atacados por um cão bravio na estrada Joari, à porta da casa do Sr. Ernani Pereira de Jesus, a quem pertence o animal.

Os menores receberam ferimentos pelo corpo. Depois de medicados retiraram-se. O comissário Hermes Leite, do 28.º distrito, registrou o fato e tomou as providências necessárias.

### UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

#### Uma reunião convocada pelo general Juarez Tavora

O general Juarez Távora, presidente da União Católica dos Militares, convida todos os oficiais, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, bem como os capelões militares, para comparecerem, hoje 14, às 16 hs, no Círculo Católico a fim de resolverem problemas do diretório Unificado para as fôrças armadas; fixações das reuniões mensais, alterações finais do regulamento e tratarem de outros assuntos de interesse àquela União. O local marcado é na rua Rodrigues Silva, 3.



### Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores sócios quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária especial, com base no artigo 56 dos estatutos em vigor, no dia 16 de junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, na praça Mauá n. 7, 6.º andar, sala 618, para tomarem conhecimento de resolução da Comissão de Contas aprovada pelo Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1947.

Jorge Moreira Lopes, primeiro secretário.

### JATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

FESTA JOANINA

A Diretoria comunica aos Srs. sócios que no próximo dia 23 do corrente mês, segunda-feira, fará realizar em sua sede uma autêntica "Festa Joanina", das 23 às 4 horas, em que, além do tradicional baile à caipira, haverá queima de fogos, a fogueira simbólica e a tradicional balança com os respectivos quitutes.

As danças serão abrilhantadas pela orquestra George Brass com o concurso de lady-crooner.

Reserva de mesas, desde já, na secretaria.

Informações pelos telefones 26-4506 e 26-1445 ramal 5.



### Estava morta a criancinha

#### Num terreno baldio, na rua Humberto de Campos, na Gávea

O comissário Demetrio Farah, de dia à Delegacia do 1.º Distrito Policial, foi advertido de que, num terreno baldio, na rua Humberto de Campos, no bairro da Gávea, tinha sido visto o cadaver de uma criança recem-nascida. Transportando-se ao local constatou a autoridade a veracidade da informação, notando tratar-se dum feto de termo, de tez clara, não se observando ao primeiro exame sinal de violência.

A autoridade solicitou a presença de peritos da Divisão de Polícia Técnica que à hora em que redigíamos esta notícia se transportavam para o local, devendo a seguir o pequeno corpo ser recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal para a conveniente necrópsia.

### A FREI FABIANO DE CRISTO

Muito agradecida pela graça alcançada. — Neuza Pimentel.



### O PRECEITO DO DIA

*PREDISPOSIÇÃO PARA VARIZES*

*A permanência em pé, por muitas horas, dificulta a circulação do sangue, na parte inferior do corpo. Essa, uma das causas de dilatação das veias das pernas e que pode dar origem a varizes, feridas e úlceras.*

*Se tiver predisposição para varizes, procure ocupações que não obriguem a longa permanência de pé. — SNES.*

### OUÇA HOJE

- 12.25 — RADIO NOVELA
- 12.55 — REPORTER ESSO
- 13.00 — GRAVAÇÕES
- 14.00 — PROGRAMA BEM BOM
- 15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
- 15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
- 18.30 — GRAVAÇÕES
- 18.45 — OS TROVADORES
- 19.00 — A VOZ DA R.C.A. VICTOR
- 19.15 — AS TRES MARIAS
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — DICIONARIO TODDY
- 20.25 — REPORTER ESSO
- 20.30 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA
- 21.00 — CASA DA SOGRA
- 21.30 — PROG. DE ESTUDIO
- 22.00 — GRAVAÇÕES
- 22.55 — REPORTER ESSO
- 23.00 — "A NOITE" INFORMA
- 23.30 — RADIO-BAILE
- 01.00 — ENCERRAMENTO

DOMINGO

- 7.00 — GRAVAÇÕES
- 10.30 — RUY REY e orquestra
- 11.00 — NUNO ROLAND E LEDA BARBOSA
- 11.30 — TEATRO NEOCID
- 12.00 — FRANCISCO ALVES e orquestra
- 12.30 — PROGRAMA DAS IRMÃS MEIRELLES
- 12.55 — REPORTER ESSO
- 13.00 — ROMANCE MUSICAL
- 13.30 — HORA DO FATO
- 14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
- 15.00 — GRAVAÇÕES
- 15.30 — TARDE ESPORTIVA
- 17.30 — GRAVAÇÕES
- 17.45 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
- 18.00 — NAMORADOS DA LUA
- 18.15 — CANTO DAS AMERICAS
- 18.30 — PROGRAMA "CARICATURAS"
- 19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
- 19.30 — TANCREDO E TRANCADO
- 20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
- 20.30 — PIADAS DO MANDUCA
- 21.00 — REPORTER ESSO
- 21.05 — QUATRO ASES E UM CORINGA
- 21.30 — PAPEL CARBONO
- 22.00 — GRAVAÇÕES
- 22.30 — RESENHA ESPORTIVA
- 23.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

## BANCO DO BRASIL S. A.

### Carteira de Exportação e Importação

#### Importação de estanho em forma primária e seu consumo em 1947

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho em forma primária e seu consumo em 1947, o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 17 do mês em curso:

1. Estoque existente em 1 de janeiro de 1947. (Inclui as reservas do govêrno e os estoques das indústrias).
2. Importação de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947 (recebimentos efetivos).
3. Consumo do estanho em forma primária de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Especificar, tanto quanto possível, a quantidade de estanho em forma primária usada na fabricação dos seguintes produtos):
   - a — Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
   - b — Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc.).
   - c — Outros (se numerosos, especificar).
   - d — Exportações (somente de metal).

   Consumo total ______
4. Estoque provavelmente existente em 30 de junho de 1947.
5. Situação, em 30 de junho de 1947, do abastecimento de estanho em forma primária distribuído pelo "Combined Tim Committee", relativamente ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947:
   - a — Importado desde 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Parte ou tôda quantidade mencionada no item 2 acima).
   - b — Encomendado, mas ainda não recebido.
   - c — Ainda não encomendado.
6. Necessidades de estanho em forma primária relativas ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1947. Calcular, tanto quanto possível, a quantidade de estanho em forma primária necessária à fabricação dos seguintes produtos:
   - a — Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
   - b — Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc.).
   - c — Outros (se numerosos, especificar).
   - d — Exportações (somente de metal).

   Necessidades Totais ______
7. Quantidade necessária, relativamente ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1947.
8. Importações e Exportações de produtos com teor de estanho de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Declarar aproximadamente o estanho contido).
   - A. Importações
     - a. Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
     - b. Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc).
     - c. Outros (se numerosos, especificar).
   - B. Exportações
     - a. Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
     - b. Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc).
     - c. Outros (se numerosos, especificar).

A propósito, acentuamos o seguinte:

a) que o questionário deverá ser respondido de forma clara e precisa com rigorosa observância da disposição acima indicada;

b) que tôdas as quantidades deverão ser mencionadas exclusivamente em toneladas longas (2.240 libras = 1.016 quilos);

c) que os interessados poderão anexar ao questionário informações mais amplas sôbre suas necessidades;

d) que, havendo extrema urgência no encaminhamento dêsses dados ao "Combined Tin Committee", serão sumariamente arquivadas as declarações entregues depois de expirado o prazo fixado neste edital.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1947.

a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
a) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

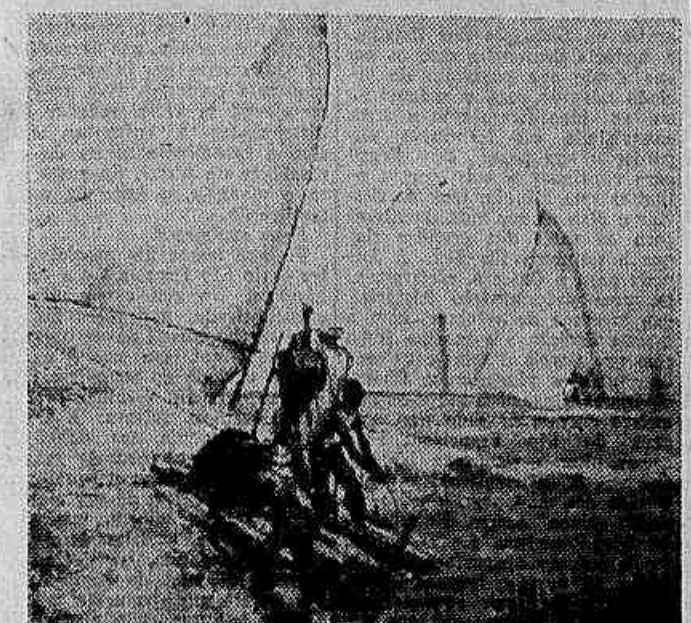
| Brasil, América, Portugal e Espanha | | Outros paises | |
|---|---|---|---|
| 6 meses .......... | Cr$ 75,00 | 6 meses .......... | Cr$ 120,00 |
| 12 meses .......... | Cr$ 135,00 | 12 meses .......... | Cr$ 200,00 |


## ELTRAS E ARTES

# Exposição Raimundo Cela

*Raimundo Cela, apesar de seu mérito, ainda não se tornou um nome popular na nossa pintura. É um artista feito, um homem de meia idade, retraído, discreto, consciencioso. Não vive no clarido da publicidade, nem frequenta as rodas inquietas e boêmias dos artistas. Vai fazendo sua arte com severidade, integrado sinceramente nela, fixando-se nos temas que condizem com seu temperamento. Aparecendo agora numa grande exposição, seu nome aflorou subitamente ao cartaz, e aqueles que foram ao Ministério da Educação ver-lhe a obra exposta, tiveram a justa sensação de encontrar-se diante de uma personalidade definida nos domínios da arte: um pintor estável, com fôrça de expressão, impregnado de técnica, fugindo aos efeitos falsos na pintura, como fugiria a quaisquer efeitos na vida pessoal. Realmente, se tem a impressão de que o seu temperamento se reflete muito na sua maneira. A pintura de Raimundo Cela é seca, castigada, enérgica, sem concessões de qualquer natureza com os agrados do público ou com as acrobacias revolucionárias. E, em todas as suas telas, o tema praiano avulta, como sendo o de sua preferência. É o encontro do nordestino com a arte. A coragem, a bravura e o romantismo dos motivos do mar se simbolizam admiravelmente nos seus homens destemidos, homens de fibra, secos e empreendedores. A sensibilidade de Raimundo Cela se casa esplendidamente com os personagens que interpreta. Tenho visto de outros autores várias marinhas nordestinas, envoltas em características diversas, mas que me parecem falsas. O cenário daquela região há de estar dominado pelo espírito de seus homens. Raimundo Cela é, pela interpretação despida de fantasias e pela técnica pura, o pintor fadado a fixar os tipos estranhos do nosso litoral. Nem por isso consegue fugir a algumas notas românticas que o mar, aqui como em qualquer parte sempre sugere.*

*Uma exposição digna de ser vista e louvada!*

C. K.

Raimundo Cela, um enamorado dos temas do mar, expõe atualmente no Ministério da Educação, revelando sua forte personalidade

### MOMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

A Associação Brasileira de Educação reunir-se-á na próxima segunda-feira, para ouvir a palavra de um de seus presidentes, o Sr. Fernando Tude de Souza, que falará a respeito de "Uma Organização Nacional e uma organização mundial de educadores".

A Academia Fluminense de Letras encerra hoje suas comemorações do centenário de Castro Alves, falando às 21 horas o desembargador Paulino Neto.

Hoje, às 10 horas, o Sr. Rubem Siqueira realiza uma conferência sôbre "almentação e trabalho" na Associação Brasileira de Medicina do Trabalho, (auditório do Ministério do Trabalho).

A Federação das Academias de Letras do Brasil reune-se hoje, às 15 horas, para receber o Sr. Thoribio Lopes, representante da Academia Paraense de Letras.

Terá lugar amanhã mais uma excursão Del Vecchio, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, sendo homenageado o Sr. Manoel Martinez Vidal.

O Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto realizará uma conferência na próxima segunda-feira: "Aspectos da expressividade em Camões", pelo professor Antonio Chediak.

Alice Gonçalves, uma novidade de São Paulo para o público do Rio, inaugurará segunda-feira sua exposição no Palace Hotel.

O curso sôbre psicologia do professor Henri Pierron, da Sorbonne, na Faculdade Nacional de Filosofia, iniciar-se-á na próxima quarta-feira.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes, Nacional, História Nacional, Imperial (de Petrópolis); Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galeria de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela na Arte Tcheca, no Ministério da Educação; Fernando Martins, no Palace Hotel; Antonio Cunha, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Ofícios.

## Homenageado o senhor Henry Luce

### O almôço oferecido pelos "Diários Associados" ao jornalista norte-americano

Em homenagem ao jornalista norte-americano Henry Luce, presidente do consórcio que edita os magazines "Life", "Time" e "Fortune", ora em excursão pela América do Sul, "os Diários Associados" ofereceram, no salão do Jockey Club, um almoço. A essa reunião estiveram presentes os Srs.: William Pawley, embaixador dos Estados Unidos; Gabriel Landa, embaixador de Cuba; embaixador Oswaldo Aranha; ministro Clemente Mariani; senador Salgado Filho; senador Roberto Simonsen; ministro Thompson Flores; Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça; embaixador Barros Pimentel; jurista Levi Carneiro; professor Antonio Austregésilo; A. Drault Hernany; diplomata Renato de Almeida; professor Pedro Calmon; Herbert Moses, presidente da ABI; deputado Juracy Magalhães; jornalista Danton Jobim; Dr. João M. Lacerda; Sr. Carvalho Netto, redator chefe da A NOITE; jornalistas William White e José Guilherme Mendes e os diretores dos "Diários Associados", Gregoriano Canedo e Austregésilo de Ataíde.

Ao "dessert" falou o nosso confrade Austregésilo de Ataíde, que, saudando o homenageado, referiu-se, jubiloso, à política de boa vizinhança reinante entre os habitantes do nosso continente e, também, o valor da imprensa bem orientada, dizendo o que o Sr. Henry Luce controla — as maiores fôrças da terra, Vida, Tempo e Fortuna, que são as felizes denominações das suas revistas.

Em seguida falou o homenageado, que fez um pequeno discurso intercalado de humorismo e graça, dizendo que um filósofo americano afirmou, certa vez, que entre o homem e a mulher existia uma pequena diferença, mas que, graças a Deus, essa diferença existe. Já o mesmo não se pode dizer dos homens e mulheres que fazem jornalismo, onde essa diferença não existe, absolutamente. E após referir as maravilhas que lhe foi dado observar, sobrevoando o Brasil, com especialidade o Amazonas, afirmou que a expressão "grande país" não é exagerada nem despropositada.

E terminou:

"Tendes, como os Estados Unidos, uma grande responsabilidade na vossa participação para forjar a história do destino de nossos dias. E são imensas as oportunidades que descortinamos no futuro. Porque americanos e brasileiros, nós vivemos em países livres e disto sou profundamente orgulhoso.

"E na década que temos diante de nós, com os vastos recursos materiais e o amor à liberdade, colaboraremos para a obtenção de efeitos os mais promissores. Disto participarão os jornalistas.





## NOTICIAS RELIGIOSAS

### A Páscoa dos funcionários municipais

Realizar-se-á, amanhã, às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a Páscoa dos funcionários da Prefeitura Municipal. Hoje e amanhã, às 17 horas, e sábado, às 15 horas, no auditório do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, haverá um tríduo de palestras preparatórias, pelo padre Elpidio Cotias.

### A Páscoa dos professores

Promovida pelo Conselho Arquidiocesano do Ensino de Religião e pela Associação dos Professores Católicos do Rio de Janeiro, se efetuará, amanhã, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa dos professores e educadores em geral.

### A Páscoa dos antigos alunos do Colégio Salesiano Santa Rosa

Efetuar-se-á amanhã, às 8 horas, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, a Páscoa dos antigos alunos do Colégio Salesiano Santa Rosa.

O diretor do Colégio convida todos os ex-alunos para a festividade pascal e a grande reunião anual do primeiro domingo de outubro.

### Matriz de São José do Jardim Botânico

Transcorrendo o 3º aniversário de sua fundação, no dia 16 próximo, o Apostolado da Oração da Matriz de São José do Jardim Botânico, prepara-se para celebrar com grande solenidade a festa do Sagrado Coração.

Diariamente, às 17,15 horas, ladainha, pregação e benção do Santíssimo Sacramento. De 12 a 14, pregará o padre Romeu de Faria, S. J., diretor arquidiocesano do Apostolado da Oração. De 16 a 19, o padre Emanuel Monteiro. Nos dias 20 e 21, o padre Heliodoro Pires. No dia 22, o padre Ponciano Santos. De 23 a 30, monsenhor Henrique de Magalhães.

### Páscoa dos contabilistas

Encheu-se a igreja do Convento de Santo Antonio no domingo, 1º de junho, às 8 horas, com os participantes do banquete eucarístico, que renovaram a primeira Páscoa dos Contabilistas. Tôda a cerimônia, sob cânticos de agradecimentos e glória, mostrava um ambiente penetrado do mais sincera alegria espiritual. O celebrante, Frei Cesário, O.F.M., teve, no púlpito, palavras confortadoras sôbre "Infinita amizade". A benção do Santíssimo encerrou a brilhante festividade dos contabilistas.

### Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana)

Efetuar-se-á amanhã o exercício da hora santa das paróquias da Candelária e S. José. Os respectivos sodalícios paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

## EM RIBEIRÃO PRETO, A EXPOSIÇÃO CIRCULANTE DE PINTURA E ESCULTURA

### A inauguração da expressiva mostra de arte contou com a presença do Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, junho (Da Sucursal de A NOITE) — Inaugurou-se em Ribeirão Preto, com a presença do governador Ademar de Barros, a Exposição Circulante de Pintura e Escultura, organizada pela Divisão de Turismo e Expansão Cultural, do Departamento Estadual de Informações.

A mostra circulante de arte, já apresentada com sucesso em Taubaté, e agora inaugurada em Ribeirão Preto, tem sido prestigiada pelo governador do Estado, que presidiu às cerimônias de abertura, nas duas cidades.

Em Ribeirão Preto, estiveram presentes, alem do chefe do executivo paulista, outras altas personalidades, tais como os chefes das casas Civil e Militar, do govêrno paulista, o diretor do DEI, Sr. Carlos Risini, deputados e autoridades militares.

### Aplaudido o governador

Logo após a sua chegada, o Sr. Ademar de Barros seguiu, a pé, em direção à Sociedade Legião Brasileira, onde se encontra instalada a exposição, sendo vivamente aclamado por populares e escolares, que se comprimiam na via pública. Essa manifestação popular deu um carater festivo a inauguração da exposição de arte, demonstrando mais uma vez o quanto é querido pelo seu povo o governador de São Paulo.

### Inauguração

Em nome da cidade, falou o prefeito local, Sr. Rubem Aluizio Moreira, que disse da satisfação da cidade em receber a visita do chefe do Executivo paulista e de poder apreciar aquilo que São Paulo possue de mais significativo no campo das artes plásticas.

O Sr. Ademar de Barros usou em seguida da palavra, pronunciando aplaudido discurso sobre o magnifico empreendimento.

## Brandãozinho prefere o São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — O centro médio Brandãozinho, pertencente à Portuguesa Santista e que há muito vem sendo pretendido por vários dos principais clubs desta capital e do Rio, vem de fazer uma declaração em que revela que, na hipótese de ter de deixar seu atual club, o S. Paulo será aquele em que preferirá atuar.







*GREVE FERROVIÁRIA EM PARIS — Aqui vemos, vazio e paralisado, o ponto terminal das maiores estradas de ferro de Paris, em razão de uma greve de extensão nacional, inspirada, segundo se declara, pelo descontentamento gerado pelos salários baixos e pelo desejo dos comunistas, de derrubar o governo Ramadier. (Foto ACME, especial para A NOITE).*

## Vão estudar as sugestões das classes conservadoras relativamente à situação econômico-financeira

### Entregue à Comissão designada pelo ministro Corrêa e Castro, o Manifesto do Comércio

A Comissão que vai estudar as sugestões apresentadas no memorial das classes conservadoras de São Paulo, relativamente à situação econômico-financeira ficará constituida dos Srs. José Maria Whitacker, Eugenio Gudin, Marçal Pequeno, Rafael Xavier e Otavio Bulhões.

O ministro Corrêa e Castro encaminhou, à mesma Comissão, de ordem do govêrno, o manifesto que no mesmo sentido apresentou o comércio brasileiro.

Assim deliberou o presidente da República, tendo em vista a identidade dos assuntos tratados nos dois documentos.

Ficou resolvido que os sinatários de ambos os documentos serão ouvidos por aquela Comissão.

Cinema ? Leia CARIOCA



## Páscoa dos funcionários da Viação

Será realizada, hoje, dia 14, na Igreja de S. José a Páscoa dos funcionários do Ministério da Viação e Obras Públicas. Acompanhando o exemplo dos seus colegas que servem nos demais ministérios, que já realizaram a sua Páscoa, os funcionários do Ministério da Viação e Obras Públicas promoveram também a sua missa de Páscoa, a que comparecerá a maioria do funcionalismo daquele órgão do serviço público, em uma comovente demonstração de fé católica e irmandade cristã.

*A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.*

## CASA DO RADIALISTA — UM IDEAL EM MARCHA

### Apôio do popular "Trio de Osso" à iniciativa do presidente Vitor Costa

Vitor Costa

Não se pode negar a popularidade de que gozam os espetáculos do "Trem da Alegria" que Héber de Bôscoli, Iára Sales e Lamartine Babo animam, todos os dias, das 11 às 13 horas, no Teatro Carlos Gomes.

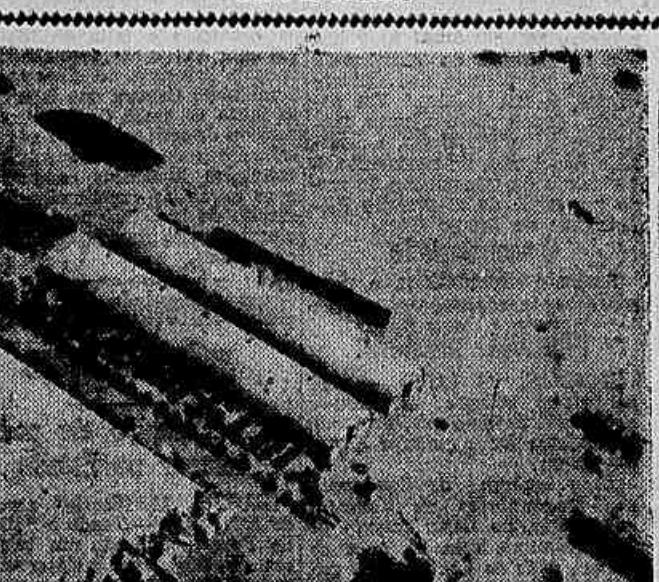
Héber de Bôscoli é um desses homens dedicados inteiramente ao rádio. Suas iniciativas são bem aceitas pela maioria esmagadora dos ouvintes. E tudo indica que uma boa estrela o guia uma estrela como aquela do pescador da história, que tantas vezes salvou o homem do mar de incalculaveis perigos...

Outra virtude do popular "radio-man" é estar sempre ao lado das grandes causas públicas, dispondo de porcentagens de sua renda de bilheteria para auxiliar obras de caridade, prestigiando, moral e materialmente, quaisquer iniciativas de interesse coletivo.

Um exemplo: logo que assumiu a presidência da Associação Brasileira de Rádio, Vitor Costa pensou imediatamente em dotar a Casa do Radialista de séde própria, hospital e outras realizações marcadamente beneméritas. Desde esse dia, o locutor-animador do "Trem da Alegria" pôs-se ao lado do presidente da A. B. R., que também exerce as altas funções de diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional.

Tornando realidade sua promessa, Héber de Bôscoli ofereceu à Casa do Radialista, dez por cento da renda bruta diária das bilheterias do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato", "show" que também é apresentado no Teatro Carlos Gomes, aos domingos, das 17,30 às 19 horas.

A nobre atitude do "Trio de Osso", em benefício da Casa do Radialista, bem merece os sinceros aplausos dos "radio-men" de todo o Brasil. Os radialistas brasileiros, terão, assim, a sua associação de classe cada vez mais engrandecida e prestigiada, graças ao exemplo de "broadcasters" desprendidos, como Héber de Bôscoli, Iara Sales e Lamartine Babo.

A. B. R. — um ideal em marcha...



*FABRICA DE TRATORES INUNDADA — Em Iowa, nos Estados Unidos, esta grande fábrica de tratores, localizada no distrito de Ottumwa, ficou completamente inundada pela última enchente do rio Des Moines. Quinze pessoas morreram afogadas e cêrca de seis mil foram postas fora dos seus lares. (Foto ACME, especial para A NOITE).*

## Miss Frances Mackninon no SAPS

Encontra-se nesta capital, em missão do Departamento da Criança de Washington, de que é conselheira em Nutrição, Miss Frances Mackninon.

Traz a distinta visitante, o objetivo de percorrer os países da América Latina, com o fim de fazer aí os estudos necessários do que já se realiza nesse sentido no Brasil, concorrendo com a sua longa experiência para corrigir as falhas porventura encontradas no que diz respeito aos cuidados dispensados à criança.

Entre as visitas já realizadas por Miss Frances Mackninon à várias instituições desta capital, destaca-se a que fez, ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, em companhia do Dr. Dante Costa, um dos técnicos de alimentação daquele Serviço e diretor dos Cursos mantidos pelo SAPS para a formação de médicos nutrólogos e nutricionistas.

Miss Mackninon manteve-se durante a visita realizada ao SAPS vivamente interessada pelo que já se fez no Brasil em materia de alimentação, dispensando capital importância às informações e esclarecimentos que iam sendo prestados.

Após a visita feita às diversas dependencias do SAPS, notadamente à Cozinha, Escola e Laboratório, almoçou, a visitante, no salão de refeições, no 4.º andar, em companhia do major Peregrino, Dr. Dante Costa e vários outros funcionários daquela autarquia.

## Elogiados nos Estados Unidos os marujos brasileiros

BELEM, 14 (Asap.) — As guarnições dos contra-torpedeiros "Benevente" e "Baependy" foram muito bem recebida em todas as cidades americanas, que visitavam em sua recente excursã aos Estados Unidos.

Em Lake Charles, as autoridades locais, temendo a repetição de fatos ocorridos por ocasião da visita de vasos de guerra de outras nações, tomaram severas medidas de precaução. A marujada brasileira, porem, portou-se corretamente, o que valeu uma carta de elogio do prefeito daquela cidade enviada ao almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha assim dizendo:

"Os homens de negócio e os habitantes da cidade de Lake Charles, Louisiana, tiveram, unanimemente, palavras de elogio à conduta do pessoal desses navios. A impressão criada pelos oficiais e praças continua a refletir na nossa politica de boa vizinhança, cabendo dispensar, de modo indelevel, o título de Bom Vizinho ao Brasil".

## Honrosa distinção a um tisiologista brasileiro

O professor Afonso Mac Dowell, conhecido tisiologista patrício, acaba de ser distinguido com um honroso convite, que toca de certo modo a toda a classe médica nacional, empenhada na benemérita campanha contra a tuberculose em nosso país. O professor Fernand Bezançon, nome de projeção mundial, acaba de convidar aquele médico brasileiro para assistir às sessões do Conselho de Direção da "União Internacional Contra a Tuberculose", que se realizarão em Paris, a 28 e 29 de julho do corrente ano.

Professor Afonso Mac Dowell

Essa reunião é a primeira que a "União Internacional Contra a Tuberculose, realiza desde 1939. A União é a mais importante instituição mundial sôbre questões relacionadas com a tuberculose.

Muitos ensinamentos preciosos e aplicáveis ao nosso meio poderão advir da presença do professor A. Mac Dowell à reunião dêsse sodalício científico de Paris.

O presidente Truman, quando, durante a sua visita a Ottawa, no Canadá, passava revista à Guarda de Honra canadense. (Foto ACME).

# SEGUNDA-FEIRA ÁS 9 HORAS A POSSE DO NOVO PREFEITO

## As solenidades no Ministério da Justiça e na Prefeitura — A constituição definitiva do secretariado

Regressou ontem de Juiz de Fora, em companhia de sua exma. esposa, o general Angelo Mendes de Moraes, nomeado prefeito do Distrito Federal. Esse ilustre militar, ex-adido militar do Brasil, na Conferência da Paz, realizada em Paris, viajou pela estrada de rodagem, chegando em sua residência, no Cosme Velho, em companhia do coronel Portocarrero e esposa.

Logo após sua chegada ao Rio, depois de ligeiro repouso, o general Angelo Mendes de Moraes esteve com o coronel Gilberto Marinho e outros próceres políticos do Distrito Federal, mantendo entendimentos para a escolha do novo secretariado da Prefeitura do Distrito Federal.

O general Angelo Mendes de Moraes viajou em trajes civis guiando seu carro de Juiz de Fora a esta capital. À noite ainda compareceu a uma recepção em casa de pessoas de suas relações.

### A posse segunda-feira, às 9 horas — A transmissão do cargo

O general Angelo Mendes de Moraes tomará posse do cargo de prefeito, segunda-feira, às 9 horas, no gabinete do ministro da Justiça, no edifício dos Comerciários, à rua México. Em seguida, depois das dez horas, realizar-se-á, na Prefeitura, no edifício São Borja, 2.º pavimento, a cerimônia da transmissão do cargo por parte do ex-prefeito Hildebrando de Araujo Góes.

### O secretariado

Somente segunda-feira o novo prefeito revelará a lista dos seus novos auxiliares, inclusive os secretários gerais. O general Angelo Mendes de Moraes, a fim de evitar desentendimentos e versões não divulgadas por ele próprio, tem solicitado aos amigos e aos representantes da imprensa, que aguardem até segunda-feira a sua palavra oficial sobre o assunto.

O novo prefeito tem o propósito de governar o Distrito Federal resolvendo os problemas administrativos da Prefeitura e da população carioca, atendendo tanto quanto possível, as ponderações sensatas das correntes políticas democráticas, de acordo com as recomendações expressas pelo presidente da República, general Eurico Dutra.

## Os trabalhadores em estivas e minérios dirigem-se ao chefe de polícia

O Sindicato dos Trabalhadores em Estivas e Minérios do Rio de Janeiro, em novo memorial, depois de expor ao chefe de Polícia as condições e falta de higiene em que vivem os trabalhadores daquela indústria, solicitou ao general Lima Camara que interviesse junto ao chefe do govêrno no sentido de ser assegurado aos trabalhadores da estiva e minérios condições higiênicas compatíveis e as garantias constitucionais ao direito de trabalho, pois segundo alegam, estão sendo prejudicados em ambas.

## Uma entrevista do governador de Alagoas

### Afirma que só ele poderá intervir no Estado

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo o "Diário do Povo" publicado um telegrama do Rio sôbre a intervenção federal em Alagoas, o governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro concedeu ao vespertino "A Notícia" a seguinte entrevista:

— "Muito raramente tenho tempo para passar a vista sôbre os jornais da espécie do "Diário do Povo". Desconheço, portanto, o conteúdo do telegrama. Seja como fôr, é caso digno de boas rizadas. Alagoas tem um governo atualmente e eu é que tenho de intervir frequentemente, a propósito das desordens e crimes dos udenistas e comunistas."

A propósito do pedido feito pelo "Diário do Povo", a fim de que o governo decline os nomes dos moedeiros falsos e ladrões de cavalos, da herança do capitalista Basiliano Sarmento, declarou o governador:

— "É muito facil encontrar os nomes desses patifes nos arquivos judiciários. As revoltas das vitimas alagoanas são inúmeras. Não tenham eles pressa, porque o povo alagoano saberá castigá-los como merecem."

Sôbre a visita do presidente Dutra à Cachoeira de Paulo Afonso, declarou:

— "Tive comunicação direta oficial da visita do presidente à Cachoeira Paulo Afonso. Irei avistar-me com o general Dutra. Para os alagoanos isso terá favoraveis consequências. O povo sabe que o atual governo está à altura das suas reivindicações e aspirações. A Cachoeira de Paulo Afonso será aproveitada e desse aproveitamento, a nossa terra terá sua parte nos benefícios, assim como os Estados vizinhos."

## PARECIA MILAGRE

*MOISSAC, 14 (AFP) — Um verdadeiro milagre verificou-se na localidade de Espis, deixando estupefatos todos quantos o presenciaram.*

*Uma senhora de Coudousac, nas proximidades de Montegut de Querdy, no Departamento de Tarn-Goronne, com 35 anos de idade e mãe de 4 meninos, e paralítica há seis anos, foi levada a Espis. Ali chegando, e tomada de grande fé, fez uma invocação à Virgem e, diante da estupefação geral, caminhou pelos seus próprios pés.*

*Esse fato, que é atribuido a um verdadeiro milagre, foi assistido por inúmeros jornalistas vindos de Paris e de outros pontos da França.*

## Não desafiou Peron porque êle é presidente...

*BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O deputado radical, Sr. Alberto Candiotti, dirigiu um telegrama ao presidente Peron no qual expõe que unicamente a alta investidura nacional que ostenta lhe impedia de o desafiar para um duelo. Ao que se sabe é esta a primeira vez na história da Argentina — onde tanto se fala de duelo e tão poucos são levados a cabo — que uma questão de honra chega ao alto plano da presidência da República. O incidente surgiu da resolução apresentada por Candiotti à Câmara dos Deputados, no princípio da semana, pedindo esclarecimento e uma explicação oficial sôbre a viagem da senhora Peron à Europa.*

*O deputado peronista, Sr. Eduardo Colon, teve uma violenta altercação com Candiotti por motivo da resolução deste, durante a qual foram feitas ameaças mútuas e o estabelecimento de uma questão de honra.*

*Ontem, o vespertino "La Epoca" do qual Colon é diretor, publicou a seguinte mensagem dirigida a Colon: "Deputado Eduardo Colon: As causas de honra são para cavalheiros e cavalheiros como vós sempre triunfam. Com minhas saudações, um grande abraço. — Juan Peron."*

*Em consequência dessa mensagem, Candiotti dirigiu a Peron o seguinte telegrama:*

*"Sua investidura me impede de lhe apresentar a questão cavalheiresca que corresponde em face dos termos de seu telegrama ontem publicado no diário oficial desta capital. Vossência compreenderá que pelos motivos expostos no recinto respeitavel da Câmara faço caso omisso de seu prestigioso escudeiro."*



## Será inaugurada, hoje, a Rádio Ribamar

S. LUIZ, 14 (Asap.) — Será inaugurada, amanhã, com atraente programa, a Rádio Ribamar.

*A Argentina é a 16ª nação a assinar o regulamento da Organização Internacional de Refugiados. O ato teve lugar em Washington e a fotografia, tirada nessa ocasião, mostra o delegado argentino Pierre de Menlenceater; o representante dêste país junto à O.N.U., Dr. Rodolfo Nunez, e o Sr. Sorea Sommerfelt, delegado norte-americano ultimando o entendimento. (Foto ACME).*

## A civilização e a má dentição

*PARIS, 14 (AFP) — A civilização significa má dentição?*

*Certos observadores são de opinião que o sinal mais certo do progresso é a carie dentária.*

*Há alguns anos passados, exploradores polares tiveram ocasião de verificar que não existia a carie dentária entre os esquimaus, nem entre eles era conhecida a dor de dentes, que é o tormento dos civilizados. Mas, já agora os primeiros dentistas apareceram na Groelândia, porque a dentição dos esquimaus começava a conhecer a carie, depois da guerra que os pôs mais ou menos em contacto com a civilização.*

*Será uma questão de alimentação?*

*Por outro lado, na África, está apurado que as magnificas dentaduras dos negros começam a ser invadidas pela carie.*

# NA CÂMARA

## Aprovada a prorrogação da moratória à pecuária

Foram apresentados à Câmara, na sessão de ontem, vários projetos de lei, inclusive alguns de interêsse pessoal, outros dos representantes comunistas, no mesmo sentido, à custa do Tesouro.

Na ata, os Srs. Aluisio Alves, Jonas Corrêa e Oscar Carneiro fizeram reclamações.

O expediente careceu de maior importância.

O Sr. Gregorio Bezerra mandou à Mesa um projeto de lei melhorando os vencimentos dos inferiores das classes armadas e do Corpo de Bombeiros, inclusive dos reformados. O Sr. Henrique Oest, solicitou informações ao Ministério da Agricultura sôbre concessões para exploração de areias monazíticas e uma indicação para que a Comissão de Obras Públicas estude as condições da concessão dada à Light and Powers para serviços no rio Piraí, com o fim de aumentar o volume de água da Usina de Ribeirão das Lages. O Sr. Lameira Bittencourt encaminhou, também, à Mesa, dois projetos de lei, um dando aos auxiliares de bibliotecário direito à promoção a bibliotecário; e outro concedendo à Santa Casa de Misericórdia de Belém, Pará, um auxílio de um milhão de cruzeiros. O Sr. Epilogo de Campos justificou a criação de agências de Correios e Telégrafos em onze municípios paraenses.

Na Ordem do Dia foi concedida a urgência para o projeto que prorroga a moratória à pecuária, sendo essa proposição aprovada em 1.ª discussão. Anunciadas, depois, as discussões e votações das matérias constantes do vulto, tiveram estas o andamento de acordo com os respectivos pareceres.

Sôbre o requerimento solicitando a nomeação de um interventor para o Mercado Municipal do Rio de Janeiro, falaram os Srs. Segadas Vianna e Oswaldo Pacheco, ficando a discussão encerrada.

E foi levantada a sessão.

## Os EE. UU. marcham para a crise econômica

LONDRES, 14 (U. P.) — Técnicos industriais e econômicos britânicos afirmam que os Estados Unidos marcham para a crise econômica. Um estudo da Organização de Planejamento Politico-Econômico prevê uma quéda brusca no mundo dos negócios dos Estados Unidos seguida de depressão mais longa e profunda. O estudo declara que se a depressão americana vier dentro de três anos, a Grã-Bretanha escapará às suas piores consequências, por causa da imensa procura interna de mercadorias britânicas.

## Será sugerida ao presidente Dutra a liberação do excedente do açucar

RECIFE, 14 (Asap.) — Por ocasião da viagem do presidente Dutra à região do São Francisco, será apresentada a S. Excia. uma sugestão no sentido de ser liberado o excedente do açucar retido no Estado, que monta em 600 mil sacos.

## Baixa o preço do couro

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Paralizada, como ficou, a exportação de peles industrializadas, com a enorme retração dos negócios de calçados, em consequência, os preços dos couros cairam muito.

Por isso avolumam-se os estoques nas prateleiras, sem encontrar compradores quer do mercado interno quer do externo.

## O MONSTRO QUE MATOU A MACHADADAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mo, muita ternura e piedade no seu olhar. Compadecia-se da critica situação do moço, que a policia apontava como matador de Emilia Julia Monteiro. Sempre que podia, Julio Monteiro suplicava ao delegado que o soltasse.

— E' um bom rapaz. Tem uma grande alma, senhor delegado. Esse menino é incapaz de cometer um crime.

Reiteradas vezes solicitou a sua liberdade, até tornar-se mesmo importuno. Nunca deixou que faltassem cigarros e "sanduíches" a Osmar que cumulava-o de gentilezas.

Ontem à noite, o delegado Fernando Schwab necessitou da presença do velho cobrador na delegacia. Mandou buscá-lo. Não havia ainda o viuvo visto o individuo cuja liberdade tanto pedira.

Cerca das 20 horas, o delegado levou-o à presença de Osmar. Sentado no cartório, o rapaz falava com os reporteres. Osmar baixou a cabeça. Dos seus olhos rolaram lágrimas. Insopitável ódio transparecia então na fisionomia do ancião, que tinha as mãos crispadas. Osmar estendeu-lhe a mão.

— Boa noite, «seu» Monteiro

Seus olhos estavam pregados no chão. Não ousava erguê-los. — «A benção», «seu» Monteiro?

— Não aperto as mãos de um assassino! Miserável, você traiu minha confiança. Abusou da minha amizade. E ainda se atreve a pedir que o abençõe e que lhe aperte essas mãos assassinas! Não estivesse eu agora dentro de uma delegacia e sei o que faria. Miserável!

Monteiro estava possesso. Tornara-se rubro. Tinha impetos de atirar-se sôbre Osmar e estrangulá-lo. De quando em quando, olhava para as mãos crispadas e para o rapaz que ainda conservava a cabeça abaixada.

— Eu gosto do senhor, «seu» Monteiro! Eu o estimo muito, não me queira mal, titio. Eu queria que o senhor me estimasse como eu o estimo.

Monteiro praguejou mais uma vez e em companhia do delegado deixou o cartório. Instantes após, Osmar já não era o mesmo homem. Tinha-se a perfeita impressão de estar-se diante do artista, cujo papel chegara ao fim e que se preparava para nova cena.

### "Não matei para roubar"!

Ausentes os olhares de ódio e constrangedores do velho Julio Monteiro, Osmar pouco a pouco retoma sua calma e frieza.

A uma pergunta do repórter o criminoso dá à língua.

— Não matei para roubar. Já disse que matei num momento de ódio e de exaltação. De uns tempos para cá, eu já não podia mais suportar a velha Emilia. Tinha lhe profunda aversão.

— Mas por que? — indaga o repórter.

— Tudo por causa de Leusa, criatura que não me sái do pensamento. Amava-a com toda a ternura possivel. Ouvi frases da velha Emilia com referência a Leusa, que me deixaram perturbado. Passei a odiá-la. Meu Deus! Como era ruim aquela velha...

— Mas se você odiava a velha, porque lhe frequentava a casa?

— Por causa do Sr. Monteiro. Isso eu explicarei daqui a pouco. Já contei a história da Leusa, mas vou contá-la novamente. Leusa era uma linda jovem, sobrinha do casal Monteiro. Morava o casal na rua Propicia, antigo número 97, quando a conheci. A moça havia sido criada pelos velhos. Gostei muito dela, apesar de sermos ainda muito jovens. Mais tarde, o casal Monteiro mudou-se para a rua Canindé. Como antes, continuei a ser bem acolhido na casa. Passei a tratá-los por tios. Passaram-se os tempos, e os pais de Leusa foram buscá-la. Houve o diabo. A velha, que gostava da moça, ficou furiosa. Não se conformou com a separação. Parece que logo em seguida, passou a odiar a sobrinha, na mesma proporção que a amava antes. Que criatura horrivel..

Depois de uma ligeira pausa, continuou:

— Um dia fui visitá-los. D. Emilia, maldizia tudo e todos. Num momento de cólera quando falávamos sôbre Leuza, ela se virou para uma imagem, e pediu a Deus que fizesse justiça. Já que Leusa não lhe pertencia, que não pertencesse a mais ninguém. Em seguida, rogou-lhe uma "praga". Fiquei arrepiado. Nunca a supus tão má. Um ano depois, Leusa, ao ser submetida a uma operação de apendicite, morreu. Todos nós sentimos. Fui à casa da velha. Encontrei-a calma. Ao ver-me lembrou-me ela as frases ditas um ano antes e da praga rogada.

— Estás vendo, Osmar, o que aconteceu?

E virando-se para a mesma imagem, bateu no peito com o punho cerrado: — Foi feita a justiça que pedi a Deus.

— E' escusado dizer que o meu ódio aumentou, — prossegue Osmar. Tive impeto de esbofeteá-la. Retirei-me da casa, disposto a não pôr mais lá os pés. Um mês depois fui procurado, na casa onde trabalhava, pelo velho Monteiro. Pediu-me que voltasse a frequentar a casa. Insistiu de tal maneira que não pude deixar de fazê-lo. Não me sentia, porém, à vontade naquela casa. A velha judiava de seu Monteiro. Fazia dele gato e sapato. Não dava um só momento de sossego ao infeliz velho, que saia às nove horas e só regressava às 16 horas. Aí então, começava a história:

— Monteiro, se você quiser, vá aquecer o seu jantar.

— Lá ia o velho para a cozinha cuidar do jantar.

Mal acabava a refeição, gritava logo a velha:

— Monteiro, lave os pratos e enxugue-os bem.

— Mal o velho acabava isso, dava novas ordens

— Monteiro, dá de comer ao papagaio e lave também a gaiola e, depois, leve o gato para o fundo do quintal, talvez êle queira brincar na terra.

— "Seu" reporter, que Deus me perdoe... Mas que vontade eu tinha de esganá-la! Se o velho não cumprisse à risca suas ordens, levava bons trancos... Quando eu estive em São Paulo soube que, D. Emilia, havia aplicado uma grande surra no velho Tôda a vizinhança soube disso. De regresso tive vontade de dizer-lhe algumas verdades.

Há dias, como já disse fui convidado para fazer uma limpeza na casa e lavar um terno do velho. Aceitei o convite, porque não foi feito por D. Emilia. Ao vê-la, senti um arrepio pelo corpo. A velha andava ultimamente "indigesta". No dia do crime pouco depois de meio-dia, discutimos. Ela queria ouvir um programa radiofônico. Queria ouvir uma novela. Eu estava escutando outro programa.

Virei o dial e mostrei-lhe que não havia novelas àquela hora. Ela insultou-me, disse-me coisas horriveis. Naquêle momento lembrei-me de Leusa. Nunca tive tanto ódio. Levantei-me par ir à cozinha. A velha dizia-me horrores e ameaçava-me de espancamento. Disse-lhe, então, que eu não era o velho Monteiro em quem ela batia por «dá cá aquela palha». A mulher investiu para mim e aplicou-me um forte empurrão. Esbarrei na máquina de costura, sôbre a qual estava a machadinha. Minha mão direita pousou sôbre o fio da machada. O rádio estava alto. Empalmei a machada e.. o resto o senhor sabe. Eu já disse...

### "Pensei meia hora depois de matá-la"

E depois de acender um cigarro, o criminoso prossegue com a maior calma.

— Ela já estava morta no quarto. Restava-me apelar para a inteligência a fim de desviar as suspeitas. Sentei-me numa cadeira na sala e pus-me a meditar. Ninguém ouvia o grito da velha, que fôra abafado pelo rádio. Pensei primeiro em dar sumiço ao corpo. Fazê-lo desaparecer, Para tanto, teria que esquartejá-la. Mas onde pôr os pedaços, onde guardá-los ou destrui-los? Afastei esse recurso. Eu não dispunha de meios para executá-lo. Pensei então em gritar e pedir socorro para que me auxiliassem a prender o assassino. Mas, como? Haviam de me perguntar por onde êle fugira. Tambem não servia esse despistamento. Por fim, cheguei à conclusão de que deveria simular um assalto. Assim fiz. Apanhei primeiro a caixa de charutos contendo o produto da cobrança. Arrombei várias gavetas dos moveis situados no quarto e na sala. Quando arrombei a última gaveta, onde estavam as joias, abri a caixa que as continha. Abri a caixa e apanhei os cordões de ouro. Mas eis, que ao apanhá-los, encontrei numa medalha em esmalte, a fotografia de Leusa. Não tive coragem de levar o cordão com a fotografia da única criatura que amei. Fechei a caixa e repuz tudo no lugar. Senti-me aliviado. Tive a impressão de que me havia vingado da praga rogada para Leusa. O resto os senhores já sabem. Não adianta falar mais.

### Teve vontade de confessar ao primeiro contato com a polícia

Falando ainda ao reporter, o criminoso disse que teve vontade de confessar o crime, ao primeiro contacto com a polícia. Porém, temia qualquer violência. Disse ainda que estava começando a arrepender-se.

### Tinha ataques quando era menino

Disse ainda Osmar que quando era menino, aos seis anos mais ou menos, era constantemente acometido de fortes ataques mal que terminou, depois de prolongado tratamento no hospital Gaffree-Guinle.

## PENSOU QUE ERA UM "DESPACHO"...

### E jogou fora o embrulho — O caso é que havia outro e contendo dinheiro — Encontrados, por fim, os valores esquecidos no "taxi"

O Sr. Lauro Ferreira Pontes, estabelecido com oficina de consertos de pneumáticos denominada "Brasil", na Avenida Presidente Vargas, 2323, esqueceu no interior do automovel n. 47-692 um pacote de dinheiro, contendo a quantia de 14.000 cruzeiros em dinheiro e um cheque no valor de 7.500 cruzeiros, quando ontem, pela manhã, apeara desse automovel na ponte da estação de Cascadura, vindo de sua residência, à rua Jeronimo Pinto, 228, para tomar um auto-lotação na referida estação. Quando se apercebeu da falta do embrulho, o Sr. Lauro foi à delegacia do 24.º distrito e comunicou o caso ao comissário Moura Brasil, que providenciou a vinda à delegacia do motorista daquele veiculo, o profissional Antonio Lage, morador à rua Bernardo 148, o qual interrogado, que na verdade, vira o embrulho no interior do veiculo e jogara-o na via pública, no Largo do Campinho, após deixar o passageiro na ponte de Cascadura. A autoridade inquiriu:

— "Mas não desembrulhou o pacote?"

O motorista despondeu:

— "Não, porque podia ser algum "despacho", isto é, feitiçaria e eu não gosto de complicações comigo.

O caso foi objeto de imediata investigações do comissário Moura Brasil, que enviou ao local um guarda civil de prontidão.

Horas depois, o negociante, acompanhado do policial, deu uma busca no automovel 47-692, que já se achava no ponto de estacionamento, nas proximidades da Escola 15 de Novembro, e já havia sido lavado por um lavador de automóveis. O embrulho foi encontrado entre a almofada do veiculo e a carrosserie, todo encharcado. Lá estavam os 14.000 cruzeiros e o cheque.

Novamente foi interrogado, já na delegacia, o motorista Antonio Lage, que esclareceu melhor o fato, confirmando que jogára de fato fora o embrulho deixado por outro passageiro posterior a Lauro, que por sinal é seu amigo. Esse embrulho continha hervas e ele, repetiu, não queria "complicações".

O Sr. Lauro Ferreira Ponte declarou hoje à reportagem de A NOITE, que Antonio Lage, é seu amigo e ontem se prontificára levá-lo à estação de Cascadura, a fim de que ele pudesse tomar um auto-lotação, nada lhe cobrando pelo serviço.

## Sem fiscal o Colégio de Manáus

MANAUS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O Colégio de Manaus continua sem inspetor federal, o que está prejudicando os alunos da realização das provas parciais.



# INICIO DA CONQUISTA INDUSTRIAL DO SERTÃO

(Títulos principais na 1ª página)

Agradecendo a homenagem dos sertanejos sanfranciscanos, ao Sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, no jantar realizado em Água Doce, no Estado da Bahia, hoje, o professor Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidência, proferiu o seguinte discurso:

"Homens do Vale de São Francisco:

O chefe da Nação me conferiu a desvanecedora incumbência de agradecer as palavras de confiança e de solidariedade com que o saudou o espírito leal, decidido e realizador do homem do sertão sanfranciscano.

O presidente da República não esqueceu as dificuldades que saltearam, não faz muito, os Ministérios militares quando da nossa intervenção efetiva na guerra mundial.

Por essa razão, e também pela necessidade iniludível de fomentar a produção nacional e de retribuir o esfôrço de populações nossas do interior — é que esta comitiva de dirigentes, técnicos e legisladores veio enfrentar, no novo campo de batalha, um problema inadiável que tem seguramente a idade do Brasil.

Meus senhores:

A experiência nos mostra que têm as guerras, para os organismos sociais, o mesmo efeito das doenças para os organismos biológicos: revela os pontos fracos. Eis o que aprendemos durante o último conflito armado de que participamos, gloriosamente: a campanha submarina, com a consequente insegurança dos mares, pôs a nu a fragilidade do sistema nacional de comunicações. Quase privados do mar, vimos minguar o nosso comércio interestadual, a ponto de se ter de recorrer, em várias regiões do país, ao racionamento de artigos que, em outras, existiam em abundância. Para o transporte de gêneros vindos do Sul para o Centro, valeu-nos a estrada de ferro. Mas para o Nordeste, que, inexplicavelmente, ainda não tem ligações ferroviárias com o Centro, houve de lançar-se mão primacialmente de uma velha estrada potâmica — de tamanhos serviços prestados nos albores da nossa história — e que se encontrava de há muito descurada, quase abandonada: o rio São Francisco. Sem aparelhamento adequado, sem navios suficientes, fomos obrigados a nos atirar às águas do volumoso rio, restaurando, destarte, em grande escala, um intercâmbio perdido nas sombras do passado.

Tal síncope histórica, além de descarnar a falta de unidade e de plano da nossa política ferroviária, veio dar razão aos estudiosos que, desde algum tempo, reclamam, com argumentos objetivos e também sentimentais, o reaproveitamento das nossas vias fluviais de comunicações.

Terá havido descuido do problema ou abandono do majestoso rio.

A República deixou-se influenciar pela mentalidade da época, na elaboração das idéias políticas e econômicas, que condicionavam os planos de govêrno. Daí, a uma orientação de ângulo ferroviário, com absoluto descaso pela navegação dos rios do planalto, com que se impressionara a monarquia, mais voltada para dentro das fronteiras, pela necessidade de consolidar o trono e a unidade nacional. O São Francisco mereceu mesmo uma preocupação especial dos dirigentes do Império. Feitos de ordem de Pedro II, em 1860, os estudos de Liais e Halfeld são peças, hoje clássicas, sôbre a navegabilidade do São Francisco.

Não é prudente, porém, proceder a julgamento sem ponderar as coordenadas históricas da época. Se estamos agora redescobrindo os rios do planalto, é porque, em dado momento, a guerra nos mostrou que não dispúnhamos de ligações ferroviárias do Centro para o Nordeste. Aí foi que milhares de brasileiros, conhecedores da grande aquavia unicamente pelas reminiscências escolares, puseram-se em contacto material com um formidável caudal que dispõe de um eixo francamente navegável de 1.580 quilômetros, entre as cachoeiras de Pirapora e Sobradinho. E passaram a subir ou a descer, intensamente, aquela via fluvial em que Vicente Licínio Cardoso lobrigara "a coluna magna da nossa unidade política".

Os nossos ensaístas — que profetizam a volta ao São Francisco — não são vítimas de miragens. Situam o rio, com justiça, na sua posição histórica.

Afastado das lutas litorâneas, que os primeiros colonizadores levaram a feito contra as arremetidas de flamengos e franceses, o S. Francisco surgiu, na época das entradas, como o traço de união, pelo interior, entre as capitanias dispersas, como arquipélago humano, ao longo da costa. Não significou, porém, apenas uma estrada de pirogas. Abriu, desde cedo, o sertão à "indústria dos currais". A criação do gado fixara os primeiros núcleos de povoadores do sertão, — desde logo muito mais ligados à terra do que os que cortavam apenas na caça dos índios ou na busca das pedras preciosas. Os vaqueiros e tropeiros sanfranciscanos, tangendo os seus rebanhos para a venda nos núcleos do litoral, fundaram, no roteiro das feiras de gado, as vilas de penetração, solidificando os primeiros caminhos, com essa tendência conservadora que tem o homem de repisar as pegadas que encontra, marcando, por essa forma, a passagem sôbre a terra das gerações que se sucedem.

Foi assim que se formou, nestes sertões, uma civilização inconfundível e específica, que só não tinha o vulto das grandes culturas potâmicas, porque não era agrícola, mas pastoril. Representou ela o ciclo de — terra e de couro — êste, em grande parte, substituindo os tecidos do Rio de Janeiro ao Nordeste, durante o longo e decisivo período da nossa história.

A "civilização dos currais" teve aspectos característicos, fixados dentro daquela lei da geografia humana que é peculiar ao planalto. Não eram, porém, considerados os desejos da metrópole de manter a colônia na dependência absoluta das manufaturas reinóis. O sertão fabricou o seu próprio pano. Grande era a indústria de utensílios domésticos. Além dos carros de bois, que não fator representavam uma civilização primitiva, eram construídos instrumentos agrícolas e de ofício com o próprio ferro local. Numa vilarejo, na mineração de ferro, prio exploravam-se, em grande escala, os ferros. Os barreiros eram explorados e o sertanejo tinha o seu próprio sal.

A ligação entre os diversos núcleos se fazia pelos rios da vertente do São Francisco que totalizam cerca de 4.000 quilômetros navegáveis. Formou-se, nos poucos, uma verdadeira frota de barcos fluviais, mas verdadeiras casas de comércio ambulantes, que se deslocavam de porto em porto, sem horário, de acôrdo com as conveniências da população ribeirinha.

Com o correr do tempo, porém, o desenvolvimento da navegação marítima de cabotagem tirou ao "mais brasileiro dos rios" a sua função de estrada nacional, de elo interior, na ligação das províncias. Ao mesmo tempo, com o surto ferroviário trazido pela República, quebrou-se o isolamento do sertão. As indústrias caseiras e vilarejas despareceram pela concorrência dos artigos de indústria estrangeira, muito mais baratos ,trazidos pelo caminho de ferro. E a indústria nacional começou a surgir nas cidades da Costa, constituindo-se em elemento de atração e despovoamento do interior. Entrava-se no regime da "bandeira inversa". Daí o abandono do São Francisco e de grande parte do sertão, neste refluxo para o mar, agora acelerado, nos anos de guerra, e que é a maior tragédia de nossa história presente e a fonte maior de nossas inquietações sociais.

É evidente que outros fatores também concorreram para a desvalorização econômica das nossas regiões do planalto, muito principalmente os métodos de cultura bárbaros, com a derrubada sistemática das matas e as queimadas que, desnudando as serras e as encostas, provocam a erosão, modificam o clima, e avolumam as torrentes, na época das chuvas, aumentando as cheias do São Francisco, que lhe levantam o leito e lhe modificam, caprichosamente, o "thalweg".

Contudo, no planalto central é que está, geograficamente, o país. Hoje, já existe uma consciência muito nítida da função da geografia na formação dos Estados. A história demonstra que os povos, desde que passaram do período nômade para o sedentário, ou se identificam com a terra conquistada ou terminam por perder a sua posse. E o Brasil para continuar a existir com os limites que atingiu, terá de desviar o eixo de sua vida do litoral para os vales dos grandes rios que a natureza lhe deu. A jornada para o Oeste é, efetivamente, uma determinação histórica, que teremos de retomar, com a mesma decisão e a mesma fôrça com que Garcia d'Avila e os seus descendentes vingaram a Chapada Diamantina, para abrir os primeiros currais de gado nas margens do São Francisco. Para acompanhar o ritmo da história dos povos afirmativos, estamos condenados a lançar, dentro de muito pouco tempo, às ribeiras do São Francisco, do Tocantins, do Paraná, do Araguaia e do Parnaíba, as nossas futuras Ohio, Detroit e St. Louis, que deverão assinalar os marcos de uma potente civilização industrial, no coração da America do Sul, que corresponda, debaixo do Equador, aos grandes núcleos existentes na América do Norte.

Aqui, apresenta-se uma medalha, com as suas duas faces. Os nossos rios de planalto, exatamente por serem de planalto, têm os seus cursos interrompidos por corredeiras e cachoeiras que lhes dificultam a navegação, muito embora os maiores deles, como o Paraná, o Tocantins e o São Francisco, contenham trechos navegáveis tão extensos que valem muitas estradas de ferro. Mas essas mesmas corredeiras e cachoeiras se, na época da conquista, eram empecilhos à marcha das pirogas, apresentam-se, nos tempos modernos, como fontes de energia, como inestimável hulha branca, que tem sôbre a hulha negra a vantagem de ser perene. Os modernos pioneiros da marcha para o Oeste terão assim, para a obra de industrialização que se impõe, um inesgotável manancial de fôrça, destinado a criar uma civilização eterna.

Dada, porém, a nossa inopia de capitais privados, o aproveitamento das cataratas só poderá ser feito por iniciativa e sob a responsabilidade do poder público, ou mediante concessões, rigorosamente controladas pelo interêsse nacional que a matéria envolve. Os particulares, os pioneiros individualistas poderão, quando muito, levar avante uma obra limitada, como fez aquele sertanista ousado que se chamou Delmiro Gouvêa. Vimos, contudo, após uma morte trágica, a sua obra foi sumariamente depredada pelo vandalismo voraz de um "trust" internacional.

Mas não se trata somente do aproveitamento do potencial de Paulo Afonso, Itaparica e de outras quedas, para a criação de núcleos industriais nestes sertões. No vale dêste rio histórico há ainda dois grandes problemas que devem ser atacados: o da irrigação das terras aráveis e o da retificação do canal navegável. O primeiro, já iniciado, experimentalmente, pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas terá de ser resolvido por acôrdo entre o poder público e os particulares, de sorte a dar vida agrícola a vastíssimas regiões cujo solo calcáreo se presta admiravelmente a todas as culturas. Só pela irrigação, ou drenagem nas zonas sujeitas a enchentes, serão preestabelecidas condições necessárias a que o São Francisco realize plenamente a sua função de "condensador de gente" na expressão de Capistrano de Abreu.

O segundo terá de ser, por fôrça, obra dos poderes públicos federais e estaduais, de vez que a ressurreição, em proporções modernas, da navegação do S. Francisco, é não somente uma das condições para a concentração no vale de grandes massas humanas, como também uma necessidade estratégica, um imperativo de defesa nacional, como o demonstrou, sobejamente, a última guerra.

Na época da conquista tiveram os pioneiros de adaptar ao meio físico as suas embarcações. Serviram-se da canoa, imitada da "ubá" do índio. Cavada a machado e a fogo, no cerne dos grandes troncos, tinha ela a leveza e a flexibilidade de fácil manejo, para o transporte, através das corredeiras, bem com reboque às cachoeiras, podiam ser transportadas por terra para se evitar as cachoeiras,através das picadas abertas à foice e facão, na selva ainda violada. Aonde foi não possível levá-la, ali chegaram vitoriosos os desbravadores. Foi assim que os nossos maiores desvendaram e integraram vastas regiões ignotas, rigorosamente, tôdas as latitudes, a linha de Tordesilhas. Por único poderia não foi necessário, descer o rio, dos salões, o centro do bolso Paraná, depois da Cachoeira das Sete Quedas — estreito-se, em faixa, o nosso território.

Ultimada, porém, a obra de penetração, abandonaram-se, aos poucos, como caminhos de comércio, os rios do planalto ,excetuando-se aqueles que, como o médio Paraná ou o médio São Francisco, tinham condições de navegabilidade para embarcações maiores: as barcas impelidas pelos remeiros, ou, posteriormente, os navios chatos, movidos a roda. Para êsses últimos, que as exigências modernas querem cada vez maiores e mais confortáveis, o São Francisco já não se apresenta sempre adequado, em virtude do espraiamento de águas e desvios do "thalweg", com mudanças constantes do canal.

Daí a necessidade de agir no sentido inverso ao dos conquistadores: em lugar de adaptarmos a embarcação ao rio, teremos de adaptar o rio à embarcação.

Foi para, mais uma vez, ver de perto e, como chefe de Estado, sentir todos esses problemas, que o Exmo. general Eurico Gaspar Dutra empreendeu viagem a êste vale, sulcado pelo grande rio a que todos nos sentimos intimamente ligados, por enxergar nele um fato vivo da nossa evolução social e política. É a consciência da necessidade de construir um Brasil identificado com a terra, um Brasil em função da sua geografia, que o chefe da nação quer orientar, ainda mais, as atenções do govêrno para êste vale, canalizar para ele energias e recursos, de sorte que os nossos trabalhadores, os nossos homens do campo e os nossos industriais possam repetir aqui, sob outros padrões, em a nova fase de nossa história que já começou, a grandiosa epopéia dos currais, em que emergiram os nomes dos Castelo Branco, dos Gomes, dos Abreu, dos Mariani, dos Melo Franco e dos Wanderley.

Sabemos que a obra é árdua e não pode ser realizada em pouco tempo, sobretudo porque há outros vales e outros rios, igualmente relevantes para a conquista industrial do sertão, que necessitam de ajuda para sua integração na economia nacional. E o govêrno para aqui se volta, sabedor das dificuldades a enfrentar, mas com a consciência nítida da necessidade de trazer, da costa para o planalto, o êxito da nossa civilização.

Meus senhores:

Pode-se traçar um paralelo entre o rio São Francisco e a nossa história. No seu curso alto, é encachoeirado, por vezes indeciso e recebe cursos dágua os mais diversos: foi, em nossa evolução, o período da conquista. Em seu curso médio é calmo, preguiçoso, deixa-se arrastar e transborda facilmente, nas enchentes: temos, aqui, em parábola geográfica, a crônica da monarquia e da república. No fim de sua marcha pelo planalto cansado, porém, agitar-se: dá o salto de Itaparica, estrondando, por fim, na sinfonia cósmica de Paulo Afonso. E esta, positivamente a que estamos em que nos encontramos. Vemos uma época de agitação de lutas econômicas e sociais, e qual deveremos sair através da industrialização. Neste alto objetivo, escopo digno dos esforços de um govêrno, de muitos govêrnos e da nação inteira, devemos concentrar, sem reservas impatrióticas, todas as nossas forças e disponibilidades. E se formos bem sucedidos, como certo conseguiremos, teremos, em futuro não remoto, o prêmio de alimentarmos simbolicamente [illegible] navegação do São Francisco [illegible] rio abaixo [illegible] sôpro da brisa sôbre velas alertas e entumadas, como a esperança.

Homens do Vale do São Francisco:

O presidente da República está entre vós, e vos agradece, conclamando ajuda para tornar a esperança de hoje na realidade do amanhã... realidade que todos devemos ao Brasil!"

## O banquete na fazenda da familia Vieira de Melo

BARREIRAS, 14 (Agência Nacional) — Na residência da familia Vieira de Melo, realizou-se o banquete oferecido pelo povo desta cidade à comitiva presidencial.

O deputado Vieira de Melo teve ai ocasião de saudar o presidente da República em nome do município, recapitulando as tradições desta cidade e o amor ao trabalho que caracterizam as rijas populações sanfranciscanas, consideradas por Euclides da Cunha "o cerne da raça brasileira".

## Uma estrada de rodagem de Barreiras a Sítio do Norte

BARREIRAS, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A grande aspiração da cidade de Barreiras é ligar-se, por rodovia, a Sítio do Norte. Realmente, até agora, todo o seu tráfego de intercâmbio se faz por via fluvial, através do Rio Grande, afluente do São Francisco. O Rio é suficientemente profundo, porém estreito, de navegação bastante penosa, entre Barreiras e Barra do Rio Grande, na foz do São Francisco. Barra do Rio Grande é hoje uma próspera cidade, lutando, entretanto, com o mesmo problema de transporte e intercomunicação, com outros núcleos do Vale. Ali nasceu o Barão de Cotegipe e o Barão de Vila de Bona homem de alta cultura, conhecido como celebre tradutor da Divina Comédia.

## Em Barreiros, no sertão baiano

BARREIRAS, 13 (A. N.) — A visita do presidente da República a esta prodigiosa região do vale do São Francisco, vem concretizar a aspiração dos núcleos de população, que enfrentando os rigores do estio ou a calamidade das enchentes, permanecem entregues à tarefa colonizadora dêste imenso pedaço do Brasil. O vale do São Francisco, todavia, é qualquer coisa de grandioso, que está a desafiar o patriotismo e o esforço de todos os brasileiros. Só a nossa paciência, o espírito de sacrifício dêsses habitantes, isolados em pleno à caatinga baiana, que transformam o sertão num interminável deserto pardacento. Visto de avião, o sertão brasileiro, dá uma idéia de absoluta solidão, de desolamento, de fim de tudo. Tem-se a impressão de que jamais a humanidade percorreu êsses lugares. Até onde a vista alcança, o panorama de tristeza é infinito, nada de cidades, a cada momento em cada momento seu perfil, reduzindo-se a pequenos pontos lá embaixo, cavalheiramente dentro da desolação do solo sertanejo. Como se

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

# POLITICA E POLITICOS

### OS MINEIROS SE ENTENDEM

As possibilidades de um acôrdo em Minas, reintegrando o P. S. D. na sua verdadeira fôrça partidária, estão sendo estudadas no Rio e em Belo Horizonte. A presença do Sr. Luis Martins Soares, tido como o denominador comum das aspirações das correntes pessedistas, veio dar ânimo aos "pour-parlers" que estão sendo trocados, inclusive com os elementos dissidentes que têm assento no Senado e na Câmara federais. E' bem de ver que negociações desta natureza devem ser feitas com certo sigilo. Daí a natural reserva dos políticos mineiros, que nada podem dizer, ou se podem, limitam-se a monossílabos sem maior expressão, indicativos, embora, de que algo se está passando nos bastidores.

### CAIU A AUTONOMIA DE NITERÓI

A autonomia de Niterói, que ontem caiu na assembléia fluminense, estava prejudicada pela decisão do Conselho de Segurança Nacional, de considerar porto militar de importância a vizinha cidade, governada, assim, por um prefeito nomeado. Desta forma, a decisão veio apenas confirmar a resolução tomada por aquele orgão, há dias, conforme se noticiou. Niterói está no rol das localidades que, por necessidade militar, devem ter prefeito nomeado. E' lógico pensar-se, assim, que a decisão de agora foi a mais acertada, mesmo porque se fosse pela autonomia, com eleição do prefeito, seria inoperante, chocando-se com o que resolveu o Conselho de Segurança Nacional.

### ROMPEM A U. D. N. E O P. L. GAUCHOS

Mais cedo ou mais tarde, a U. D. N. teria de fazer a censura pública que fez, no Congresso de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, ao Partido Libertador, pela sua estranha aliança com os partidários do Sr. Getúlio Vargas. Apoiando, juntos, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes em 1945, a U. D. N. e o P. L. tiveram, também, um candidato comum ao govêrno do Estado, o professor Décio Martins Costa, libertador. As chapas de deputados foram, porém, sufragadas separadamente. Nas eleições de 19 de janeiro, houve quem admitisse a possibilidade dos libertadores e udenistas apoiarem o nome do Sr. Walter Jobim, notadamente depois que o Sr. Getúlio Vargas lançou o Sr. Alberto Pasqualini. Politicamente assim parecia, pois o Sr. Décio Martins Costa não tinha probabilidades de êxito e sua votação, descarregada no Sr. Walter Jobim, afastaria o perigo da volta do Sr. Getúlio Vargas ao poder, por intermédio do Sr. Alberto Pasqualini. Há, porém, nos bastidores da política, certos segredos, e um deles poderia ser desvendado. Por que os libertadores e udenistas não apoiariam o Sr. Walter Jobim? Motivos de ordem pessoal: o Sr. Raul Pila não perdoa ao Sr. Walter Jobim ter-se afastado do P. L. em 1937, embora tenha perdoado o Sr. Alberto Pasqualini, pois agora, no caso do parlamentarismo, estão de mãos dadas. A política brasileira ainda se faz muito com estas pequeninas coisas, que parecem ao público uma falta de bom senso primário. Se os libertadores e udenistas não podiam tolerar o regresso político do Sr. Getúlio Vargas, no seu Estado, por que arriscaram concorrer para isso, desperdiçando votos no Sr. Décio M. Costa, em vez de dá-los ao Sr. Walter Jobim? A explicação está na malquerença pessoal. Mas a tendência dos libertadores em favorecerem a linha política do Sr. Getúlio Vargas, agora novamente posta à prova no caso das emendas parlamentaristas, redundaria no afastamento dos seus antigos aliados, os udenistas. Os fatos de Santa Maria, redundando num rompimento tácito da aliança mantida, eram esperados e, se colocam os libertadores numa situação pouco cômoda, reforça doutro lado, os brigadeiristas do Rio Grande do Sul.

### RESPONDERA'

O senador Ivo do Aquino, líder da maioria do P. S. D. no Senado, está inscrito para falar na hora do expediente, 2.ª e 3.ª feira próximas, a fim de treplicar ao último discurso do Sr. Getúlio Vargas sôbre a situação econômica-financeira do país.

## Vão para o Partido Trabalhista Popular

BELEM, 14 (Asap.) — Aguarda-se, por estes dias, que 19 diretórios que pertenciam ao Partido Trabalhista Brasileiro, ingressem no Partido Trabalhista Popular e que se unirão ao deputado estadual José Maria Chaves, que vem recebendo orientação do jornalista Moacir Mesquita, representante dos dissidentes petebistas paraenses e suplente de deputado. Espera-se, ainda, com a chegada daquele jornalista a esta capital, muitas outras adesões se darão, especialmente de elementos que formaram ou formam ainda em outras correntes e que são, inegavelmente, líderes das classes trabalhadoras neste Estado.

## Confirmou a entrevista

S. PAULO, 14 (Asap.) — O Sr. Silvio de Campos, vice-presidente da Comissão Executiva deste Estado, ouvido pela reportagem acerca da conferência que manteve com o professor Pereira Lira, secretário da Presidência da República, na cidade de Araxá, e que foi desmentida por alguns orgãos cariocas, confirmou que de fato teve esse encontro com o Sr. Pereira Lira. Quanto à propalada reaproximação do P. S. D. com o governador Adhemar de Barros, fez sentir que "ausente desta capital por vários dias, estava politicamente desambientado". O Sr. Silvio de Campos devia seguir ontem para o Rio a chamado do senador Roberto Simonsen. No entanto, devido a afazeres privados, resolveu adiar a viagem.

## Redução da despesa com o funcionalismo

J. PESSOA, 14 (Asap.) — Entre os dispositivos de Constituição, figuara um limitando em 60 por cento sobre a rend do Estado, os gastos com a verba do pessoal. Atualmente, o Estado dispende 86 por cento.

## Nomeado prefeito de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asap.) Foi nomeado para o cargo de prefeito desta capital, em comissão, o Sr. Adalberto Tolentino Carvalho, diretor do Leprosário de S. Teresa.

## Tumulto na assembléia maranhense

S. LUIZ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — O líder do P. R., alegando que o deputado Maurício Jansen fora escolhido para membro da Comissão Constitucional como representante da Bancada daquele partido, solicitou a sua destituição desse posto por ter traído o mesmo declarando-se solidário com a ação política do senador Vitorino Freire e apoiando o governador Acher. Com êsse requerimento a sessão tornou-se tumultuária, havendo troca de violentíssimos apartes, entre o líder Manoel Lages e o deputado Torquato Machado, irmão do senhor Lino Machado, de um lado, e Maurício Jansen de outro, tendo o presidente suspendido a sessão por lhe ser impossível restabelecer a ordem no seio da bancada do P. R. Reaberta a sessão e submetida a matéria à discussão, foi adiada para a próxima sessão a votação do requerimento do líder republicano.

A Assembléia Constituinte, por votação unânime, aprovou o requerimento do deputado Martins Dourado, no sentido de que a casa enviasse moção de louvor ao governador Acher pelo seu humanitário ato concedendo uma pensão à veneranda educadora e ilustre poetiza conterrânea Mariana Luz, que, em avançada idade, vive em extrema pobreza na cidade de Itapicura, sua terra natal. No decorrer da discussão dêsse requerimento, o deputado Manoel Lages, líder do Partido Republicano, fazendo considerações sôbre o gesto do governador, declarou que o atual chefe do Executivo Estadual não havia ainda praticado um só ato que desabonasse a sua administração, aduzindo que tinha no melhor conceito a pessoa do governador Acher pela serenidade e sensatez de espírito liberal que dava mostras.

## O novo delegado regional do Imposto de Renda

Foi recebida com geral simpatia a recente nomeação do Dr. Leonel Rocha para delegado regional do Distrito Federal do Imposto de Renda.

Antigo e zeloso funcionário, o Sr. Leonel Rocha, pelos substanciosos conhecimentos que reune das questões dessa natureza, de há muito é conhecido como abalizado técnico.

Tais atributos, desse modo, vêm garantir o êxito da nova fase administrativa da Delegacia do Imposto de Renda da capital da República, permitindo ao Sr. Leonel Rocha, ainda uma vez, reafirmar seus conhecidos e apreciados méritos.

## A janela ficou aberta e os ladrões levaram 70 mil cruzeiros em jóias

O Sr. Joaquim Simões de Oliveira, morador na rua Hilário Ribeiro, 3, casa 9, nas proximidades da praça da Bandeira, queixou-se ao comissário Lacerda, do 16º distrito, de que os ladrões, aproveitando um descuido da família, que deixou uma das janelas da casa aberta, ali penetraram e carregaram jóias, no valor de Cr$ 70.000,00.

A polícia registrou o fato.

## A CONFERÊNCIA DO RIO

**N. da R. — A reportagem de A NOITE procurou falar ao chanceler Raul Fernandes e ao ministro Hildebrando Acioly, para obter maiores detalhes sôbre o assunto. Não foi possível, porém. Um funcionário do gabinete do ministro do Exterior, todavia, estranhava a notícia tendo dito não ser verdadeira que a data da Conferência do Rio já tenha sido marcada, nada mais querendo adiantar.**

## Vão ser apuradas as graves irregularidades

### Designada pelo chefe de Polícia a comissão de inquérito para esclarecer o o caso de João Caduri

O chefe de Polícia baixou portaria designando o major Adaulto Esmeraldo diretor da Divisão de Polícia Política, e os delegados Zildo José Jorge e Péricles Macindo de Castro para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão de inquérito incumbida de apurar as graves irregularidades verificadas no pagamento de vencimentos ao ex investigador João Caduri.

Como a A NOITE noticiou, João Caduri, condenado à longa pena de prisão por crime de homicídio, foi, na prisão, nomeado investigador extranumerário do D. F. S. P., tendo recebido vencimentos por largo espaço de tempo. E a pasmosa irregularidade só foi descoberta quando o mesmo requereu o pagamento dos vencimentos em atraso.

## Vêm ao Brasil ginasianos norte-americanos

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O Conselho de Estudo da Escola Metropolitana da Universidade de Colômbia anunciou os nomes dos dez ginasianos que, com auxílio financeiro de suas comunidades, passarão seis semanas em vários países latino-americanos.

Os estudantes norte-americanos pagarão a visita feita por 29 estudantes latino-americanos, que aqui estiveram no inverno passado.

Os estudantes irão ao Brasil, Bolívia, Equador, México, Perú, Uruguai e Guatemala.

Osmar, o bárbaro assassino, durante a reconstituição, mostra como abateu com a machadinha, a velha cartomante

# DETIDO NO RIO GRANDE O FAMOSO "RATO DE HOTEL"

### Identificado pela reportagem publicada na A NOITE

Irio Nunes, numa foto que publicamos quando foi preso nesta capital e através da qual se deu a sua detenção no Rio Grande.

Não faz muito tempo, um mês e dias, a polícia carioca, investigadores da Seção de Roubos e Furtos, prendeu Irio Nunes. A prisão efetuou-se em flagrante delito, por suspeitas, que em seguida, porém, eram confirmadas: Irio Nunes era famoso "rato de hotel", um êmulo mirim de Arsênio Lupin, porque, como o ladrão imaginário, também inteligente, sabia vestir-se com apuro. Irio Nunes era responsável por uma série de furtos, jóias e dinheiro, um deles de mais de cem mil cruzeiros. Hoje, volta à tona do noticiário policial o famoso "rato de hotel". É que o prenderam em Jaguarão, Rio Grande do Sul, porque, passado pouco mais de um mês, Irio Nunes estava ali de volta, magnificamente enfarpelado e em roupas caras.

Teria fugido?

A propósito da prisão, recebemos hoje o seguinte telegrama do nosso serviço especial:

"JAGUARÃO, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da notícia publicada em 9 do mês passado, pela A NOITE, de façanhas de Irio Nunes, preso nessa capital, como famoso "rato de hotel", a polícia riograndense aqui acabou de detê-lo. Irio Nunes foi identificado pela reportagem publicada na A NOITE e detido na fronteira, no avião em que viajava, corretamente trajado, em companhia de uma sua irmã e uma sobrinha.

Não escondeu a sua identidade e confessou que realmente era ladrão, não desmentindo o relato publicado pela A NOITE.

As autoridades policiais daqui já se corresponderam com a polícia carioca, pedindo instruções."

Estará Irio Nunes fugindo à prisão?

Era estranho. A reportagem de A NOITE movimentou-se. Uma fuga de avião do famoso "rato de hotel" seria qualquer coisa de extraordinário... Mas, nada disso aconteceu. No momento em que escrevemos esta notícia o Sr. Perminio Gonçalves, chefe da Seção de Roubos e Furtos da nossa polícia, foi se entender com a polícia de Jaguarão, explicando o caso, e, forçosamente, Irio Nunes, a estas horas, já estará posto em liberdade, gozando as delícias de sua viagem de turismo interestadual.

É que Irio Nunes, processado pelos roubos que praticou, correndo o respectivo processo pela vara criminal competente, conseguiu uma ordem de habeas-corpus "e foi arejar", por aí, de avião, os pensamentos...

Irio Nunes, preso recentemente, nesta capital, tentava praticar um furto no Hotel Riviera, à avenida Atlântica, e, interrogado, pelo detetive Perminio, chefe da Seção de Roubos e Furtos, confessou a autoria dos seguintes roubos: Cr$ 7.500,00, em jóias, no apartamento do Sr. Carlos Dias de Freitas, no Hotel Inglês, à rua do Catete, n. 176; Cr$ 80.000,00, em jóias, no quarto n. 28, do mesmo Hotel, onde morava Maria Henriques; Cr$ 6.400,00, em jóias e Cr$ 1.400,00 em dinheiro, do apartamento n. 503, da rua Cruz Lima, n. 5, residência de Ana Teresa Martinez; Cr$ 56.700,00 em jóias do quarto do Sr. Eduardo Weiss, residente em Juiz de Fora e atualmente hospedado no Hotel Globo, à rua dos Andradas; Cr$ 20.000,00 em jóias, pertencentes ao Sr. Nicolau Barros, residente na pensão Familiar, na rua Siqueira Campos, n. 18-1º andar.

## Nacionalização da radiotelefonia na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Circularam rumores a respeito de nacionalização da radiotelefonia. Essa medida seria conseqüência das conclusões a que chegou a comissão designada para inquirir sôbre as condições das interferências realizadas quando o presidente falava na Sociedade Rural por ocasião das homenagens prestadas à sua esposa nas vésperas da partida para a Europa.



## Laboratório de produtos veterinários

Acabam de ser lançados no mercado os produtos veterinários fabricados pelo LABORATORIO VITACAMPO, pertencente à firma VITACAMPO SOC. DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA., estabelecida à rua Ana Neri número 815, nesta capital.

O LABORATÓRIO VITACAMPO, já registrado no DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO ANIMAL como estabelecimento de primeira categoria, está dotado de modernas instalações, dedicando-se exclusivamente ao fabrico de produtos de uso veterinário, que [illegible]

Dispõe o novo estabelecimento de escolhido corpo técnico, constituído de profissionais especializados (médicos veterinários e químicos). É responsável perante o Ministério da Agricultura o conhecido profissional da veterinária Dr. Fernando Chaltein, Prof. catedrático da Escola Fluminense de Medicina Veterinária e chefe da Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário da Prefeitura do Distrito Federal já há longos anos.

Quanto à direção geral do LABORATÓRIO VITACAMPO, foi a mesma entregue ao Dr. Alfredo da Costa Leite, médico veterinário dos mais capazes, ex-diretor do Hospital Veterinário da Prefeitura desta capital e um dos mais competentes clínicos do Distrito Federal.

É, pois, incontestavelmente auspiciosa para os criadores patrícios a notícia da inauguração de mais um laboratório de produtos veterinários, [illegible] é o número de estabelecimentos congêneres no país.

Conforme nos declarou um dos diretores da firma VITACAMPO, manterá a mesma depósitos dos seus produtos em todas as zonas de criação do país, para maior facilidade dos criadores.

## O BÁRBARO LATROCINIO DA RUA CANINDÉ

### Procede-se a reconstituição do crime — No local da tragédia

Na hora em que estiver circulando a presente edição, estará sendo feita a reconstituição do bárbaro latrocínio, ocorrido na rua Canindé, de cujo caso a A NOITE tratou em longas reportagens.

No local encontra-se o delegado Fernando Shwabe, os peritos Osvaldo Walch, Ribeiro, e o escrivão D'Anunzio e inúmeros repórteres e fotógrafos.

A reconstituição, segundo o ponto de vista do delegado Shwabe e dos peritos, será feita em 16 quadros fotográficos para melhor orientar o processo.

Foi reconstituído o bárbaro crime praticado por Osmar França Telhado. A rua estava repleta de populares, que subiam nas árvores, janelas e até nos telhados. O criminoso chegou, em companhia do delegado Fernando Schwab e dos detetives Coelho, Nascimento e Amorina. Ao atingir o local, caiu em pranto, entrando logo após, porém, a reconstituir as bárbaras cenas do assassinato. Serviu como "vítima" a Srta. Neusa Nascimento, escrevente policial. O trabalho de reconstituição foi feito em 16 quadros. De vez em quando o criminoso era apupado pelos curiosos. Também o marido da vítima, Julio Monteiro, estava entre os populares.

## DRAMÁTICA ORDEM DE CHIANG-KAI-SHEK

### Determinou à guarnição da província de Sinkiang que defenda a fronteira dos invasores mongóis até o seu último homem — Continua a luta nas proximidades da capital do Tibet — Nega a Rússia a participação de aviões soviéticos na luta

NANQUIM, 14 (A. F. P.) — O generalíssimo Chiang-Kai-Shek enviou uma ordem dramática à guarnição da província de Sinkiang, a fim de que defendam a fronteira chinesa "até o último homem" contra os invasores da Mongólia Exterior.

As informações divulgadas pela imprensa dizem que o domínio militar chinês na província semi-autônoma do Tibet se encontrava ameaçado por uma revolta armada dos poderosos Lamas. Despachos recebidos em Chunking dizem que a luta continua em plena capital [illegible] Lhasa, capital do Tibet.

Em Sinkiang, o centro da luta se encontra em Pietashan, 80 milhas no interior da China.

As últimas notícias indicam que aviões militares com o emblema soviético continuam a metralhar as posições chinesas, porém não ficou esclarecido se êsses ataques se verificaram depois de 10 de junho.

A RÚSSIA NEGA

MOSCOU, 14 (A.F.P.) — A Agência Tass distribuiu uma nota oficial, declarando ser falsa a informação de que aviões soviéticos participaram dos recentes incidentes ocorridos na fronteira da Mongólia Exterior com a China.

## "LUVAS" PARA ALUGAR O PRÉDIO

### A polícia apareceu e houve várias prisões

Por determinação expressa do gabinete do chefe de Polícia, o comissário Carlos Brito, que serve no 26º distrito, em Jacarepaguá, deteve, ontem, na casa 67, da rua Dias Vieira, várias pessoas envolvidas num caso de cobrança de "luvas", sendo conduzidas para a Delegacia de Economia Popular.

As pessoas implicadas no caso são o Sr. Helder Prestes, proprietário do prédio em questão, e morador na rua Paula e Souza, número 153; o advogado Antonio Pedro de Figueiredo, morador em local ainda não apurado e o fotógrafo, Sr. Lucio Cesar da Silva, candidato a inquilino e que fôra à polícia já haver desistido e morador na casa de onde reside na Estrada do Cacuia, 1.198.

## A segunda leva dos "deslocados de guerra"

### Chegarão depois de amanhã 900 imigrantes

Procedente do porto de Bremerhaven, na Alemanha, é esperado no Rio, na segunda-feira, o navio-transporte de guerra da Marinha Americana, "General S. Heintzelman" conduzindo a segunda leva dos "deslocados de guerra" que vêm para o Brasil como imigrantes. Dêsta vez deverão chegar cerca de 900, de várias nacionalidades, e que serão alojados na Ilha das Flores e de onde partirão, principalmente, para o Estado de Goiás e para o Estado de São Paulo.

O "General S. Heintzelman" lançará ferros na Guanabara, por volta das 8 horas, e logo será efetuado o desembarque dos imigrantes em lanchas especiais.



## Transferido para o Rio

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Sr. David Mekcy, conselheiro da Embaixada Americana em Roma, foi transferido para o mesmo cargo na Embaixada no Rio de Janeiro.

## Início da conquista industrial do sertão

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

não bastassem os elementos negativos que se encontram na própria natureza, conspira contra o vale toda uma série de endemias, notadamente a do impaludismo, e merece dos esforços de um grupo de abnegados brasileiros, entre os quais se encontra D. Moniz, bispo de Barra, está sendo debelado com extraordinária rapidez. O presidente da República está perfeitamente inteirado dêsses problemas do São Francisco, cujas cachoeiras estão pedindo, numa súplica permanente, o aproveitamento da energia hidro-elétrica que podem oferecer, para a valorização econômica de grandes trechos dos Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas. O chefe do Executivo brasileiro está inteirado de tudo isso, razão por que, visitando pessoalmente essa região, espera lançar as bases, nesta região, de um grande parque industrial e agrícola, de tal sorte que as populações aqui radicadas possam, menos sacrifício, prosseguir na obra de incorporar o vale do São Francisco à vida econômica do Brasil. Durante a viagem para esta cidade, o presidente da República palestrou longamente com o ministro da Agricultura e os parlamentares que o acompanham, externando sempre, o propósito de dedicar o melhor do seu govêrno à recuperação dos vales do São Francisco e do Amazonas.

## Percorrendo as ruas de Barreiras

BARREIRAS, 13 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O povo desta cidade está vibrante de entusiasmo com a visita do presidente da República general Eurico Dutra e do governador da Baía, Sr. Otavio Mangabeira. É a primeira vez que, em pleno sertão baiano, um pequeno e laborioso núcleo da população brasileira recebe tão ilustres visitantes, numa viagem de significação tão profunda para toda a região enfaixada no majestoso Vale do São Francisco. Barreiras é um município de economia fundamentada na indústria de couros, e que contribuiu grandemente para o esfôrço de guerra do Brasil. Sua população é ativa e progressista, e não escondeu o seu amor pelas causas da terra. No momento em que transmitimos este noticiário, a cidade faz delirantes aclamações, ao general Eurico Gaspar Dutra que percorre as ruas em companhia do governador Otavio Mangabeira, do prefeito municipal e autoridades.

## Uma barragem no Boqueirão

BARREIRAS, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — Consta do plano geral do aproveitamento do São Francisco, a construção de uma grande barragem no Boqueirão, trecho em que o Rio Grande atravessa uma serra em desfiladeiro. Essa barragem servirá para regularizar a navegação do Rio Grande e do Rio Pinto, aquêle no trecho compreendido até Barreiras e este até Santa Rita. Além dêsse grande benefício, a barragem favorecerá a irrigação das lavouras marginais.

## No Rio Grande

BARREIRAS, 13 (Do enviado especial de A NOITE) — A navegação do Rio Grande se faz em barco-gaiola e em barcaças tipo fenício, do tempo colonial as quais estão desaparecendo juntamente com os velhos pregões e melodias dos remeiros e dos canoeiros. Entretanto, ainda agora, ouvem-se cantos e pregões característicos do rico e variado folk-lore ligado à Terra e ao Rio.

## O presidente Dutra partiu para Bom Jesus da Lapa

BARREIRAS, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Às 7,50 horas de hoje, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, partiu, de avião, com destino a Bom Jesus da Lapa.

Para esse destino, apenas seguiu o avião presidencial.

Os demais membros da comitiva, seguirão em outro avião, para Joazeiro, onde aguardarão o chefe da Nação.

Depois dêsse reencontro, todos seguirão para Petrolândia, onde pernoitarão. Em Joazeiro, grandes festividades estão sendo preparadas para recepção e estada do presidente Eurico Gaspar Dutra, que ficou particularmente impressionado com o estado de possibilidades do Vale São Francisco, ora inspecionado por S. Excia.

Também em Petrolândia, preparam-se significativas manifestações de regozijo e simpatia, ao chefe da Nação, que seguirá para aquela cidade, em companhia do governador Otavio Mangabeira.

## Parlamentares sergipanos irão cumprimentar o presidente da República

ARACAJU, 14 (A. N.) — Uma comissão de deputados sergipanos irá cumprimentar o presidente Eurico Gaspar Dutra, nas proximidades da Cachoeira de Paulo Afonso. A Assembléia Constituinte, compreendendo a importância da visita do chefe da Nação ao vale do São Francisco, designou uma comissão de deputados, representantes de todas as bancadas, menos a comunista, para cumprimentar S. Excia. naquele local.

## CLUB NAVAL

### Posse da nova diretoria

Realizou-se na sede do Club Naval a sessão solene para a posse da nova Diretoria, eleita para o período 1947-1949.

Sob a presidência do Exmo. Sr. presidente da República, foi organizada a mesa que dirigiu os trabalhos, tendo ficado constituída dos Srs. Nereu Ramos, vice-presidente da República, general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, almirante Ernani Francisco de Azevedo Milanez, presidente do Club Naval que terminou o mandato e o contra-almirante Olivar da Silva Sardinha, Carlos Arthur da Silva Mourão [illegible]

Usaram da palavra os senhores almirante João Francisco de Azevedo Milanez [illegible] empossar o novo presidente, almirante Salalino Coelho; [illegible] Gerson de Macedo Soares [illegible]

## Água para a rua Manoel Machado

Alguns moradores da rua Manoel Machado, em Vaz Lobo, estiveram em nossa redação para pedir levássemos ao conhecimento do diretor do Serviço de Águas o seu apêlo no sentido de ser fornecida água àquela rua [illegible]

[illegible] a água não aparece.



## Centenas de monges desfilaram nús pelas ruas de Nova Delhi

### Um espetáculo inédito no mundo — Desceram de suas cavernas nas encostas do Himalaia, para protestarem contra a divisão da India, o abate das vacas e a permissão do casamento das viuvas — Detidos pela polícia, foram obrigados a sair da cidade

*NOVA DELHI, 14 (AFP) — Esta cidade assistiu hoje um espetáculo único no mundo, mas que durou poucos instantes. Centenas de monges mendicantes, inteiramente nus, e que desceram das suas cavernas e quase inacessíveis grutas das encostas do Himalaia, começaram a desfilar, com suas barbas hirsutas e seu aspecto quase selvagem, pelas ruas de Nova Delhi, mas foram pouco depois detidos pela polícia, que os obrigou a sair da cidade.*

*Os monges nus, convocados pelo Movimento Confessional chefiado pelo monge Sharan Sangh, atravessaram a India inteira para vir protestar, perante o vice-rei, Lord Mountbatten, contra a divisão da India, o abate de vacas, animais considerados sagrados, e permissão das viuvas voltarem a casar, e contra a abolição da intocabilidade.*

# DESAPARECIDO O AVIÃO

### Estão a bordo 46 passageiros e 4 tripulantes — Tudo indica que ocorreu uma nova e grande tragédia na aviação comercial americana — Deveria ter chegado a Washington às 19,25 de ontem

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O aparelho da "Pensylvania Airlines", que devia ter chegado a Washington às 19,25 horas de ontem, e que se acha desaparecido com 46 passageiros e 4 tripulantes, é do mesmo tipo dos trimotores que se espatifaram recentemente no aeroporto La Guardia, de Nova York, e em Bainbridge, Maryland, causando a morte de 95 pessoas.

INICIADAS AS BUSCAS NAS MONTANHAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Um avião de luxo da "Capital Pensylvania Central, Airlines", com cinquenta pessoas a bordo, acha-se desaparecido entre Pittsburgh e Washington, tendo-se iniciado buscas nas montanhas próximas de Leesburg, Estado da Virginia.

A ÚLTIMA NOTICIA QUE SE TEVE DO APARELHO

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O diretor do Trafego Aéreo revelou que um avião, com 46 passageiros a bordo, está desaparecido há mais de duas horas. A última vez em que êsse avião entrou em contacto com o aeroporto, encontrava-se a 25 minutos de Washington. O aparelho voava de Chicago para Washington e na última vez que entrou em contacto com o aeroporto ainda tinha gasolina suficiente para pelo menos mais uma hora de vôo.

PROCEDIA DE CHICAGO O APARELHO

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Não se tem notícias do avião DCY da "Capital Airlines" que deixou Chicago às 17 horas e 40 minutos de ontem (hora Greenwich), mantendo o último contacto pelo rádio às 23 horas e 50 minutos, quando o aparelho sobrevoava Martinsburg, na Virginia ocidental, a cem quilômetros de Washington. Nessas condições o avião deveria chegar à capital norte-americana meia hora após aquele contacto.

Registraram-se chuvas e tempestades na região, mas os dirigentes da companhia esclareceram que o aparelho possuía carburante suficiente para manter-se no ar ou aterrissar em aeródromo afastado.

RUMORES SÔBRE A QUEDA DE UM APARELHO NAS MONTANHAS

LEIBURG (Virginia), 14 (A. F. P.) — A polícia de Leiburg procura verificar a procedência dos rumores segundo os quais um avião DCV teria caído ao solo nas montanhas de Blue Ridge, nas vizinhanças desta localidade. As autoridades declaram, entretanto, que não têm qualquer informação segura que possa orientar as pesquisas.

**DESTROÇADO NO ALTO DE UMA MONTANHA**

**LEESBURG, 14 (A. P.) — Zames E. Henrg, vice-presidente da "Capital Air Line", disse que o avião que desapareceu ontem à noite com 50 pessoas a bordo foi encontrado em cima da montanha Blue Ridge, cêrca de quinze milhas a noroeste daqui.**

**Zames Franklin, diretor dos Serviços de Manutenção das Linhas Aéreas que viu os destroços do alto de bordo de um avião disse que aparentemente não "há esperanças de que alguém seja encontrado com vida".**

## Roubado o automovel número 99-80

O Sr. Raimundo Faria, morador na avenida Atlântica, 1.008, apartamento 5, queixou-se ao comissário Solon Ribeiro, do 5º distrito, de que fôra furtado em um automóvel, chapa 9.980, grenat, que deixara estacionado na rua Pedro Lessa, esquina da rua México, ontem, à noite.

## NATURALIZARAM-SE AMERICANOS

LOS ANGELES, 14 (A. P.) — Lauritz Melchior, tenor do Metropolitan Opera e sua esposa Maria Anne, foram naturalizados cidadãos norte-americanos.

Ambos nasceram na Dinamarca.



## Os prêmios literários da Academia Brasileira de Letras

(Títulos principais na 1ª página)

Os prêmios da Academia Brasileira de Letras estão se valorizando e despertando um interesse cada vez maior no nosso meio literário, a ponto de nos seus concursos se inscreverem, nestes últimos tempos, figuras de grande ressonância no nosso meio literário, isto sem falar no Grande Prêmio Machado de Assis, distribuído independentemente de inscrição, com um critério bastante elevado. Assim é que, nos últimos anos, foram premiados pela Academia Brasileira de Letras valores como os de João Guimarães Rosa, Cecília Meireles, Joaquim Ribeiro, Odylo Costa Filho, Deocleciano Martins de Oliveira, Herman Lima, Luis Edmundo (hoje acadêmico), João Alphonsus, Arnaldo Tabayá, Josué Montelo, Aurelio Buarque de Holanda, Antenor Nascentes, Maria Jacyntha, Lia Correia Dutra, Rosalina Coelho Lisboa, Peregrino Junior (hoje acadêmico), Paschoal Carlos Magno, Oswaldo Orico (hoje acadêmi), — tendo sido o Grande Prêmio Machado de Assis conferido a personalidades como Jorge de Lima, Menotti del Picchia (hoje acadêmico), Souza da Silveira, Fernando Azevedo e outros valores do noso mundo cultural e literário.

Êste ano, concorreram aos concursos da Academia Brasileira de Letras várias figuras de destaque dos nossos círculos literários, numa demonstração de vivo interesse por aquêles prêmios. O critico de seleção, que está se apurando cada vez mais, na Academia, justifica esse interesse. E uma prova de que os acadêmicos não estão distribuindo prêmios a quem quer que se apresente, sem rigoroso exame das obras inscritas, está no fato de que, êste ano, o ilustre cenáculo deliberou não conceder os prêmios Silvio Romero (crítica e história literária), Arthur Azevedo (teatro), e Ramos Paz (literatura em geral). Na sessão de quinta-feira passada foram aprovados os pareceres referentes a quatro concursos, — o do "Prêmio Coelho Netto" (romance), conferido ao Sr. Ciro dos Anjos, autor do livro intitulado "Abdias"; o do "Prêmio Carlos de Laet" (crônicas, viagens, etc.), conferido ao Sr. R. Magalhães Junior, autor do livro intitulado "Janela Aberta"; o do "Prêmio João Ribeiro" (filologia, etnografia e folclore), conferido ao Sr. Oton Xavier de Brito Machado autor do livro intitulado "Os Carajás": e o do "Prêmio José Verissimo" (ensaio e erudição), conferido ao Sr. Helio Viana, autor do livro "Contribuição à História da Imprensa Brasileira".

Faltam ainda ser aprovados os pareceres referentes aos prêmios de contos e novelas, de poesia e do Grande Prêmio Machado de Assis, tendo ainda os acadêmicos duas semanas para deliberar a respeito deste último, visto como a distribuição pública dos prêmios será feita a 29 do corrente, na data consagrada ao livreiro Francisco Alves, grande benfeitor da Academia.

## EXCURSIONISMO

A diretoria do Clube Excursionista Rio de Janeiro vem de receber notícias animadoras da temerária escalada do Pico do Itabira, em Cachoeiro do Itapemirim, que está sendo tentada pelos seus consócios Indio do Brasil Luz, Silvio Joaquim Mendes, Reinaldo Benken, Julio Maria Veiga de Freitas e Reinaldo Santos. Os "lagartixas" cerjonces já conseguiram, afrontando sérios perigos, escalar mais de 100 metros dos 300 que é a altitude do penhasco.

O Centro Excursionista Santo Afonso irá amanhã, domingo, aos Castelos do Morro da Taquara, maciço da Tijuca. Altitude 811 metros. Guia: Egberto Ferreira de Albuquerque.

Associados do Clube Excursionista Rio de Janeiro visitarão, amanhã, as cidades fluminenses de Miguel Pereira, Barão de Javari e Governador Portela. Guia: Haroldo de Castro. No Pico da Tijuca, para aulas práticas, acampará hoje, sábado, a Escola Técnica de Guias do C. E. R. J., orientada pelo Sr. Oscar Azambuja Faustino.

## Homenageados pelo Tribunal de Justiça

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

magistrados, que tanto dignificaram o Tribunal pelos seus predicados excepcionais de inteligência, cultura e caráter.

E acrescentou:

"Ambos apresentam brilhante folha de serviços prestados à Justiça do Distrito Federal como magistrados íntegros e austeros, pela consciência rectilínea, pela alta compreensão profissional.

Ambos tamém mereceram pela integridade moral perfeita as mais altas provas de consideração e respeito por parte dos seus pares. O desembargador Rocha Lagos, com a sua eleição para o cargo de corregedor da Justiça e para o Tribunal Superior Eleitoral; o desembargador Afranio Costa, com a sua eleição para o Tribunal Eleitoral do Distrito Federal, que tanto se elevou sob a sua presidência".

As homenagens do Tribunal de Apelação foram estendidas aos juízes Edmundo Ludolf e Cunha Vasconcelos.

# — E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

*Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo*

KING FEATURES SYNDICATE

a) — DEVE O AMOR SER SEMPRE "CEGO"?

RESPOSTA: — Possivelmente na sua fase inicial, mas não acredito que deva permanecer assim. A idéia de que você parou de amar alguém logo que estiver desiludida, descobrindo que êle, ou ela, não é perfeito, apenas é verdade se você for pessoalmente alguém sem razão e que não pode gostar das coisas a não ser que sejam exatamente conforme quer. Você não precisa fazer com que acredite que a pessoa a quem ama é perfeita para poder nela encontrar prazer e admiração, de modo a que seu amor dure sempre. O amor baseado no realismo é a única coisa que sobrevive.

*

b) — A CAPACIDADE ATINGE SEU PONTO CULMINANTE AOS 20 ANOS?

RESPOSTA: — As realizações físicas, tais como o football, geralmente só atingem seu ponto culminante aos 20 anos e às vezes mais tarde. Mas a capacidade física no sentido da fôrça e vigor atinge seu ponto mais alto aos 18 anos e declina daí por diante, de acôrdo com as conclusões do programa de treinamento físico das Fôrças Aéreas Americanas e idealizado por L. A. Larson. Depois desta idade, é comum as coisas tomarem outro curso, e é o melhor julgamento que nos ensinou a experiência.

*

c) — UM INTERESSE VARIÁVEL DEMONSTRA UMA MENTE SEGURA?

RESPOSTA: — Sim, de acôrdo com os estudos do Dr. R. F. Berdie, no Jornal de Psicologia Clínica. Os recrutas do Corpo de Fuzileiros Navais que tinham dificuldades neuróticas se interessavam por alguns assuntos, excepto por êles mesmos, enquanto os estudantes cujas personalidades tinham sido experimentadas por um serviço especial, também mostraram uma curta visão fundamente com tendências de esgotamento nervoso ou doença mental. Você não estará fazendo nenhum favor a uma criança descorajando suas manias e exigindo que ela se concentre mais no trabalho.



## CARMELO SÃO JOSÉ

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara inaugurará amanhã, a capela do Carmelo São José, à rua Luz, 275, Boca do Mato. Às 7,30, recepção a Sua Eminência, que procederá à bênção da capela, das imagens e dos vitrais, celebrando, a seguir, missa solene, em intenção dos operários e de todos que cooperaram para a construção da capela. Haverá, logo após, a bênção dos sinos e prosseguimento do programa organizado.

## Restabelecido o nome de Bom Jardim

O governador Macedo Soares e Silva recebeu o seguinte despacho telegráfico:

"Tenho imenso prazer de levar ao conhecimento de V. Excia. a satisfação geral causada neste município pela notícia auspiciosa do restabelecimento do glorioso nome de Bom Jardim à nossa terra. Respeitosas saudações. (a) Edmo Erthal, prefeito".



## Procissão de Santo Antonio

Na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, prosseguirão amanhã as solenidades em louvor ao padroeiro. Haverá missa solene, às 10,30 horas, pregando o padre Dr. Antônio Regis de Oliveira. Às 16 horas, imponente e tradicional procissão de Santo Antônio seguindo-se pregação de monsenhor Dr. Fulgêncio Magaldi, bênção do Santíssimo Sacramento e festejos externos, inclusive leilão de prendas, em benefício do templo.

## Será erguido o mausoléu de Lopes Trovão

Foi encaminhado ao chefe do governo do Estado do Rio processo relativo à construção do mausoléu de Lopes Trovão. Aprovando esse expediente, o coronel Edmundo de Macedo Soares exarou o seguinte despacho: "Encaminhe-se à Secretaria de Viação e Obras Públicas para fazer projetar a obra, mediante concorrência entre firmas especializadas, de forma que não seja ultrapassada a importância de Cr$ 50.000,00. Inclua-se a dotação no orçamento de 1948."

## Bolsas de estudos para médicos do Estado do Rio

Concedidas pelo Departamento Nacional de Saude

O governador Macedo Soares e Silva recebeu, ontem, o seguinte telegrama, firmado pelo Sr. Heitor Praguer Fróis, diretor geral do Departamento de Saúde: "O Departamento Nacional de Saúde tem o prazer de oferecer a êsse Estado bôlsas de estudos para médicos candidatos ao curso de lepra a iniciar-se nos últimos dias do corrente mês e cursos de tuberculose e tracoma a se realizarem nos próximos meses, conforme comunicação feita diretamente ao Departamento de Saúde dêsse Estado".

## A primeira auditoria da Marinha presta homenagem ao falecido auditor substituto José Batista dos Santos Junior

O Conselho Permanente da Primeira Auditoria da Marinha, sob a presidência do capitão de corveta C. N. José Sorrielli e constituído dos Srs. 1º tenente médico C. N. Osvaldo Monteiro Hart, 1º tenente C. G. A. Carlos Bezerra de Miranda, 1º tenente J. N. Benjamin Deiró Cardoso, Dr. Thomaz Pará, auditor, Dr. Otavio Morgel de Rezende, escrivão Dr. Joaquim Mariano Nocera Coelho, advogado de ofício e do escrivão Manoel Crisóstomo de Souza, reuniu-se, ontem para homenagear a memória de seus trabalhos prestando homenagem ao falecido auditor substituto José Batista dos Santos Junior, tragicamente desaparecido conforme noticiámos.

Por fim e por proposta do presidente todos ficaram de pé e assim permaneceram em silêncio, por um minuto como expressão

# FISCALIZAÇÃO BANCARIA

## INSTRUÇÃO N.º 27

A CARTEIRA DE CÂMBIO DO BANCO DO BRASIL — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA torna público aos interessados que, tendo em vista o regime de prioridade para distribuição de cobertura cambial instituído pela Instrução n.º 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito, publicada no "Diário Oficial", de 4 de junho corrente, Secção I, pág. 7.532, foram estabelecidas as seguintes normas para a sua exata observância:

1) — Os estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio ficam obrigados a vender ao Banco do Brasil S. A., diariamente, à taxa de compra dêste, 30% (trinta por cento) das suas compras de moeda arbitrável.

2) — A obrigatoriedade da venda ao Banco do Brasil S. A. dos 30% câmbio comprado atinge não somente os negócios relativos à exportação de mercadorias, mas todas as demais transações em que o Banco figure como comprador, como cheques, ordens de pagamento, transferências do exterior, etc., fechadas a partir do dia 4 de junho corrente, inclusive.

Observação — Nas letras de exportação, a quota incide sôbre o valor do título, salvo no caso de letras negociadas em conformidade com o disposto na Portaria n. 391, de 25-7-46, do Sr. ministro da Fazenda, em que as parcelas relativas a despesas de frete, seguro e comissão não são objeto de operação de compra e venda de câmbio. Nestes casos, a percentagem de 30% será calculada sôbre o valor FOB da mercadoria, tal como definido na citada Portaria.

3) — A venda dos 30% se fará indiferentemente na mesma moeda adquirida ou pelo seu equivalente em dólares, nos mesmos prazos das operações e às taxas de compra do Banco do Brasil S. A., correndo por conta deste as despesas respectivas, acrescidas na taxa. Tal venda deverá ser feita no mesmo dia do fechamento da compra, ficando sua importância imediatamente deduzida do montante de que o Banco poderá dispor para aplicação na forma prevista.

4) — O Banco do Brasil S. A., depois de atendido os compromissos do Govêrno e das entidades públicas, efetuará vendas, obedecida a prioridade estabelecida na Instrução n.º 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito.

5) — O regime de prioridade ora estabelecido compreende as seguintes categorias:

1ª. categoria:

Importação de matérias primas essenciais, artigos de 1ª necessidade e produtos de interesse nacional.

2ª. categoria:

Remessas de "royalties", fretes, juros, lucros, dividendos e retôrno de capital, observadas as disposições dos artigos 6º e 8º do Decreto-lei n.º 9.025, de 27-2-46.

3ª. categoria:

a) — transferência do produto de vendas de passagens pelas emprêsas autorizadas; remessas correspondentes a renda líquida das companhias de comunicações telegráficas e rádio-telegráficas estrangeiras; remessas destinadas ao pagamento de serviços culturais, científicos e educacionais, bem como serviços comerciais de informações;

b) — transferências destinadas a atender a despesas de viagem para o exterior, observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária, sendo necessária a apresentação do passaporte e da passagem para a concessão do câmbio: remessas para ocorrer a despesas de viagem de retôrno;

c) — remessas destinadas à manutenção de pessoas residentes no exterior, pertencentes à família do interessado ou dele economicamente dependentes, observados os limites fixados pela Fiscalização Bancária e comprovada a quitação do imposto de renda do remetente.

4ª. categoria:

Importação de mercadorias não classificadas na 1ª. categoria.

Observação — Os importadores poderão assegurar a inclusão de suas mercadorias na 1ª. categoria, desde que obtenham previa anuência de importação por parte da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

5. categoria:

a) — transferências relativas aos excessos sôbre as percentagens fixadas para remessas de juros, lucros, dividendos e retôrno de capitais invertidos no país;

b) — remessas em carater de auxílio ou donativo, bem como as destinadas a outros fins permitidos.

6) — O Banco do Brasil S. A. não venderá câmbio para liquidação de cobrança do exterior em poder de outros bancos nem aceitará transferências de tais títulos para sua carteira.

7) — A distribuição das disponibilidades adquiridas será feita no dia seguinte ao de sua aquisição, de acôrdo com os pedidos de câmbio recebidos para cada Banco, observando-se estritamente a prioridade estabelecida na Instrução n.º 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito e, dentro dela, a precedência cronológica dos pedidos. Os pedidos que não indicarem Banco vendedor serão deferidos ao Banco que tiver saldo a vender na categoria respectiva.

8) — Havendo sôbra geral de coberturas, os Bancos que se dedicarem a venda de determinadas categorias poderão reter por uma semana as disponibilidades compradas que não tenham tido distribuição, caso não prefiram repassar os excessos diários a outros Bancos que operam nas categorias contempladas. Ao fim do prazo indicado, deverão obrigatoriamente repassar as divisas não distribuídas.

9) — As operações de câmbio entre Bancos estão sujeitas ao visto da Fiscalização Bancária que o aporá uma vez verificando não ter o estabelecimento vendedor aplicação em sua carteira para o excesso de que pretende dispor.

O Banco do Brasil terá preferência em tais operações obrigando-se, assim como os demais estabelecimentos bancários compradores, a dar-lhes aplicação dentro das prescrições da Instrução n. 25, obedecido o disposto no item 12º dêste regulamento.

10) — Enquanto apresentarem posição "vendida", só será permitida aos Bancos a venda de coberturas a outros estabelecimentos bancários quando se tratar da quota retida e não aplicada durante a semana, na conformidade do item 8.º.

11) — Os Bancos que apresentarem posição de câmbio "vendida" deverão proceder no seu nivelamento pela forma seguinte:

a) — depois de reservados ao Banco do Brasil S. A. 30% das compras que realizarem, destinarão, dos restantes 70%:

I — 20% para redução da posição vendida;

II — 80% para aplicação segundo as prioridades estabelecidas.

12) — As Casas Bancárias ou estabelecimentos autorizados que somente operarem em transferências destinadas a manutenção e viagens, para aplicar suas disponibilidades em vendas dessa natureza deverão aguardar que, no cômputo geral das compras de câmbio semanais, as coberturas destinadas à 1ª categoria tenham sido suficientes para cobrir os pedidos. Na hipótese de carência de cobertura, as divisas disponíveis serão obrigatoriamente repassadas ao Banco do Brasil S. A. ou a outros Bancos a fim de atender às necessidades reclamadas pelo regime de prioridade.

13) — As importações em geral, cujos documentos comprovarem, de maneira inequívoca, terem sido as mercadorias embarcadas no exterior até o dia 10 de junho corrente, inclusive, poderão obter cobertura fora do regime de prioridade estabelecido para mercadorias. O câmbio necessário a essas coberturas será preferencialmente aquele destinado às 2ª e 3ª categorias, provenha ou não de compras ou repasses entre Bancos.

14) — Continuam permitidas as aberturas de crédito com fechamento de câmbio para pagamento antecipado, exclusivamente quando se referirem a mercadorias compreendidas na 1ª categoria.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1947.

ALBERTO DE CASTRO MENEZES — Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A.

ANTONIO DE MORAES REGO — Chefe da Fiscalização Bancária

# MÚSICA

## ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O 7º concêrto da atual temporada, regido por Eugene Szenkar, foi iniciado com a "Tocata" em fá maior, de Bach-Esser. Embora sejamos de opinião que fiquem prejudicadas em sua sobriedade as obras escritas para órgão, quando transcritas para orquestra, não podemos deixar de louvar o trabalho do colaborador de Bach, no que diz respeito ao aproveitamento dos valores que compõem um grande conjunto.

Ouviu-se, a seguir, a 5ª Sinfonia, op. 100, de Prokofieff, em estréia para o Rio de Janeiro. Escrita em 1944, sente-se, no desenvolvimento dos temas, a influência da época sôbre o espírito atribulado do autor. Ainda assim, é tal o equilíbrio artístico observado na orquestração que dele se pode dizer, sem favor, ser um dos mais aceitáveis compositores modernos. O "Allegro marcato", interessou-nos muito especialmente pela beleza das linhas. A parte mais característica é, sem dúvida alguma, o "Allegro giocoso", que se desenvolve num grau de intensidade destinado a despertar, como aconteceu, grande entusiasmo nos ouvintes. A execução foi aprimorada, salvo ligeiros desajustes de afinação, como sempre, por parte dos metais.

O prelúdio do 1º ato de "Lohengrin", de Wagner foi outro número de grande agrado para os sócios da O.S.B., que já manifestam assinalada predileção pelo genial compositor.

Do saudoso brasileiro Henrique Oswald, foi executado o poema sinfônico "Festa", o qual, pela exuberância da orquestração, foge um pouco dos moldes de sua inspiração habitual. É uma peça de grande efeito, que honra, como as outras, aquele que a escreveu.

O "Bolero", de Ravel, fechou o programa. Embora alguns detalhes devessem ter sido tratados com mais apuro, a curiosa mudança de timbres e o ritmo marcado foram suficientes para fazer aclamar o regente e os músicos.

R. B.

### Orquestra Sinfônica Brasileira

8º Concerto para o quadro social — Prosseguindo nas atividades artísticas, a Orquestra Sinfônica Brasileira continua proporcionando aos seus sócios, através da regência de Szenkar, novas audições, inteiramente do agrado público, pela seleção dos seus programas. Tendo apresentado a síntese sinfônica do Cavalheiro da Rosa e a monumental obra de Prokofieff, além de Batucajé, de Francisco Mignone continuará nesses propósitos. Dag Wiren, um dos compositores modernos da Suécia, será brevemente apresentado, através da "Serenata" para orquestra de cordas. Enquanto se aguarda a vinda de outros maestros e novos músicos para participarem da temporada de 1947, continuam as audições com o mesmo brilhantismo de sempre.

No próximo sábado, dia 14, às 16 horas, e na terça-feira, dia 17, às 21 horas, será apresentado o 8º concerto para a série de sócios, cujo programa consta do seguinte: Tschaikowsky, 6ª sinfonia (Patética); Aaron Copland, An Out Deor Ouverture; Lorenzo Fernandez, Batuque (Dança dos Negros da Ópera Malazarte); Strawinsky, Pássaro de fôgo.

Concêrto dominical no Cine Rex — Amanhã, dia 15, às 10 horas, Eugene Szenkar voltara a executar os seus concertos, de caráter popular, no Cine Rex. Para essa audição, que constitui uma das atrações primordiais no desenvolvimento da música erudita, os números selecionados serão executados nesta ordem:

Tschaikowsky, 6ª sinfonia (Patética); Wagner, Lohengrin (Prelúdio do 1º ato) Nepomuceno, Serenata para Orquestra de Cordas; Ravel, Bolero.

Dentro em breve serão apresentados no mesmo recinto os solistas vitoriosos no concurso recentemente encerrado.

Aniversário da O. S. B. — No dia 11 de julho próximo a Orquestra Sinfônica Brasileira completará sete anos de vida laboriosa. A diretoria, em reverência à auspiciosa data, comunica aos apaixonados da música que estarão isentos do pagamento de jóias naquele mês a fim de ingressarem no quadro social da série noturna, assim como os sócios que se acham afastados da sociedade, poderão reformar suas inscrições a partir desta data até 11 de julho.

### A cantora negra Dorothy Maynor, no Municipal

A nota mais característica da temporada oficial de concertos deste ano e a que maior curiosidade acaba de despertar será a apresentação, no Teatro Municipal, da famosa cantora negra norte-americana Dorothy Maynor, cuja atuação como solista com as orquestras sinfônicas de Nova York, Boston, Filadelfia e Chicago culminou, no ano passado, sua rápida e triunfal carreira. Dona de uma excepcional voz de soprano, Dorothy Maynor é considerada hoje nos Estados Unidos não sòmente uma grande intérprete de música de câmara como, também, a melhor cantora do gênero "spiritual-negro" que tantos admiradores conta neste continente e cuja influência na cultura musical norte-americana é notavel, aumentando dia a dia o número de seus intérpretes. Dorothy Maynor será apresentada no Municipal na noite de quarta-feira, 18 do corrente, sendo enorme a procura de ingressos.

# UMA SESSÃO AGITADA NO T. S. E.

## Esclarecimentos do ministro Ribeiro da Costa — Aproximados novamente os desembargadores Nogueira e Rocha Lagoa

Conforme noticiámos ante-ontem, o Tribunal Superior Eleitoral realizou uma sessão que se tornou agitada em vista de discussões diversas.

Ao iniciar ontem a sessão, o ministro Ribeiro da Costa proferiu as seguintes palavras:

"Antes de dar início aos trabalhos da presente sessão, na qualidade de presidente eventualíssimo dêste Tribunal, e tendo em vista a repercussão que teve o incidente, destituído de proporções e motivado pelo pedido do nosso eminente colega Dr. Machado Guimarães, para proferir o seu voto no processo de recurso contra a diplomação do governador do Estado de Goiaz, é meu dever, mesmo para preservar a responsabilidade dêste Tribunal e a maneira que suponho isenta, com que, desde o início da sessão, procurei conduzir os seus trabalhos, dar algumas explicações.

Dois órgãos de publicidade desta capital abordaram o incidente, atribuindo-o à minha orientação na presidência dêste Tribunal e à prática de violência pelo fato de não ter permitido que o nosso eminente colega, Dr. Machado Guimarães, proferisse o seu voto, no processo referido.

Os meus eminentes colegas não poderão estar deslembrados de que eu próprio, no início da sessão, solicitei que os seus trabalhos se processassem num ambiente de calma e serenidade, e de compreensão, a fim de que os julgamentos chegassem ao seu têrmo do melhor modo possível. Não seria eu, portanto, quem, por ato próprio, daria motivo ao menor tumulto na sessão dêste Tribunal. Tem sido meu propósito, desde quando aqui tive assento, desincumbir-me da minha missão com serenidade e sem atitudes contundentes. Também não seria eu quem tomaria atitude que pudesse envolver hostilidade contra o meu prezado colega Dr. Machado Guimarães.

Devo ao Tribunal, portanto, uma explicação sôbre o modo pelo qual decidi não permitir que fosse julgado o aludido processo. Isto ocorreu devido à circunstância de ocupar a Presidência dêste Tribunal e ser relator do processo em causa, fato que tornava impossível, ao mesmo tempo, presidir o Tribunal e tomar a posição de relator, não havendo norma estatutária que me permitisse, como sugerira o nobre desembargador Rocha Lagoa, transmitir a presidência ao juiz mais antigo dêste Tribunal.

A solução única que me pareceu justificável foi objetivar a impossibilidade de permitir o julgamento do processo do qual era eu o relator. Neste sentido encaminhei a solução do incidente. Infelizmente, o meu nobre colega, Dr. Machado Guimarães, insistiu com calor tão inusitado, que me forçou a não lhe dar a palavra, assim que verifiquei que se tratava dêste processo, tendo feito sentir ainda que não havia no caso uma urgência tal que forçasse o julgamento, fosse como fosse.

Devo dizer, eminentes colegas, que a ninguem mais do que a mim próprio constrange semelhante incidente, não só porque ocorreu o mesmo estando eu na presidência desta Casa, como ainda por ter se feito refletir sobre a pessoa de um colega a quem sempre dediquei uma amizade perfeita, leal e inalteravel.

Devo ainda declarar que não é da minha natureza nem dos meus sentimentos o abuso de atitudes que possam ferir, mesmo de leve, até a criaturas a quem eu seja estranho.

Cabe-me, também, informar a êste Tribunal que eu não estimaria jamais, por uma eventualidade, o sucesso desta presidência, uma vez que envolto por um acontecimento que, na verdade, veio ferir profundamente o meu coração.

Era esta a explicação que devia aos meus nobres colegas que, se na sessão de ontem, diante dos fatos ocorridos, lhe encontraram erro, ao menos não deram nota nem sinal disto, quer com uma sugestão que pudesse alterar o meu gesto, quer por uma advertência que eu aceitaria, se em erro estivesse, ou por qualquer protesto de solidariedade com o meu prezado colega, Dr. Machado Guimarães, que o teria merecido, segundo me parece, se acaso estivesse eu praticando uma violência, a qual não atingiria somente S. Excia. por igual, a todos os eminentes membros deste Tribunal".

Em seguida, o Sr. Machado Guimarães fez as seguintes declarações:

"Não pretendo nem quero absolutamente tratar, meus caros colegas, do incidente a que se refere o presidente deste Tribunal, o senhor ministro Ribeiro da Costa. Fui causa nele, fui parte nele, e prefiro que os fatos relatados sejam por outros examinados e julgados.

Há, porém, um fato muito mais importante e quero dele dar conhecimento a este Tribunal.

Quero congratular-me com este Tribunal pelo restabelecimento das relações de amizade que sempre existiram entre os eminentes juizes, desembargador Rocha Lagoa e desembargador José Antonio Nogueira. Em se tratando de dois grandes magistrados, de dois homens de bem, acabrunhara-me profundamente o desentendimento que os vinha separando.

Procurei então empregar os meus bons ofícios para pôr têrmo a este desentendimento, mesmo porque me certifiquei de que entre estes dois ilustres magistrados não havia fato algum, não havia razão alguma profunda que os pudesse separar. Ouvi um e ouvi outro. E convencido que fiquei de que tudo resultava de uma má interpretação de palavras, talvez inicialmente causada pela péssima acústica desta sala, não tive dúvidas em promover o restabelecimento desta amizade.

E é com grande satisfação que trago ao conhecimento deste Tribunal que estes dois nobres magistrados, não tendo nenhuma dúvida, um em relação ao outro, quanto ao alto conceito que fazem reciprocamente, estes dois eminentes juizes, meus amigos de muitos anos, continuam a cultivar desde ontem aquela velha amizade que sempre os uniu.

## Isenção total de impostos para o sport paulista

S. PAULO, 14 (Asp.) — Na sessão de ontem da Assembléia Constituinte do Estado, foi aprovada a emenda apresentada pelos deputados Ulisses Guimarães e Porfirio da Paz sôbre a isenção total de impostos para os esportes.

*NOVAS AVENTURAS DO PROFESSOR AUGUSTE PICCARD — O "Batiscafo", ou "Batisfera", do professor belga Auguste Piccard, vai ser utilizado para novas explorações submarinas, no golfo da Guiné. O novo aparelho do famoso cientista acaba de ser construído em St. Etienne, na usina Henricot, para uma expedição financiada pela Sociedade de Pesquisas Cientificas e pelo Ministério das Comunicações da Bélgica. No interior da esfera, se alojarão o professor Piccard e seu assistente professor Cosyns. A foto mostra a parte de cima do "Batiscafo" que terá um motor elétrico e duas hélices; pesando, ao todo, quarenta toneladas.*



# Comunicados fúnebres

## ANTONIO PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria dos Anjos de Almeida, filhos, genros, noras e netos agradecem às pessoas amigas que os confortaram na sua grande dor, comparecendo ao funeral, enviando corôas, flores, cartas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô **ANTONIO PINTO** e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, dia 16, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. de Copacabana, pelo que antecipadamente agradecem.

## Adelia Espôso Sierra

(MISSA DE 7.º DIA)

Severiano Salgado Sierra e seus filhinhos Carmem Lucia e José Severiano agradecem a todos que os confortaram na grande dor por que vem de passar com a perda de sua inesquecivel esposa e mãe **ADELIA ESPÔSO SIERRA** e convidam para a missa de sétimo dia em sufrágio de sua bonissima alma que mandam celebrar dia 19, quinta-feira, às 8 e 30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

## JOSÉ SOARES FRANCO

MISSA DE 7.º DIA

Hermance Maumen Franco, Raul Franco, Cleomenes da Silva Borges e senhora; José Móra e senhora, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu pranteado esposo, pai e sôgro, segunda-feira, dia 16, às 10 e ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

## DR. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS

(Diretor aposentado do Tesouro Nacional)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Accioly dos Santos, Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior e senhora, Cap. Marilio Malaquias dos Santos, senhora e filha, Cap. Marilcio Malaquias dos Santos e senhora, Dr. João Alves Bonifacio e senhora, Comte. Hyllo Ramos de Azevedo Leite, senhora e filhos, viuva, filhos, noras, genros e netos do inesquecivel GUILHERME, agradecem a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas.

## OTTO LACHENMAIER

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia convida todos os seus amigos para assistirem à missa de 30º dia, que fará rezar pelo descanso eterno de sua alma na igreja Nossa Senhora da Paz (Ipanema), domingo, dia 15, às 9,30 horas, e antecipadamente agradece.

*CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

## DR. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS

(Diretor aposentado do Tesouro Nacional)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Embaixada do Socêgo, associando-se ao justo pesar que tão duramente feriu seu digno presidente Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior, com o recente falecimento do seu progenitor, DR. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS, manda celebrar, na segunda-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia pelo eterno descanso da alma do ilustre extinto, para cujo ofício religioso convida todos os consócios e amigos, hipotecando-lhes desde já sua perene gratidão.

## DR. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS

(Diretor aposentado do Tesouro Nacional)

(MISSA DE 7.º DIA)

O Departamento de Diversão da Embaixada do Socêgo manda celebrar, na segunda-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia pelo eterno descanso da bonissima alma do DR. GUILHERME MALAQUIAS DOS SANTOS, extremoso pai do seu digno presidente, Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior, para o que convida todos os consócios e amigos, manifestando antecipadamente seu profundo reconhecimento.

# Encerraram se, ontem, as incrições da "Corrida da Fogueira" que reunirá mais de meio milhar de atletas

# ENTRE HELIADA, DESFORRA E HAINAN

## Será decidida a vitoria no classico Vieira Souto

Realizará amanhã o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião para a qual foi organizado um atraente programa formado de oito páreos, esperando-se novo sucesso para a poderosa entidade.

Prova de mais destaque é o clássico "Vieira Souto", em 1.800 metros, que levará à pista as éguas Heliada, Desforra, Galhardia, Ilheta, Hainan, Enesse e Guaiba, em ótimas condições de treino.

A 1.ª prova, em 1.400 metros, destina-se aos potros de 2 anos sem vitória, sendo nossa opinião favorável a Tufão, cujo exercício foi ótimo. Gavial é o inimigo mais sério e Carinho o azar.

Para o 2.º páreo, em 1.000 metros, agrada-nos Don Fernando, que vem de ótima "performance". Sanguenolth, se não chover, é adversária temível, sendo Garúa o "tertius".

Nos 1.400 metros do 3.º páreo, agrada-nos o Heréo, cujo exercício foi bom, sendo Jundiahy um sério adversário e Caxambe o azar... trabalho.

Para azar indicamos Caxambe, cuja carreira última agradou.

O 4.º páreo, denominado "Bernardino Moreira de Andrade", em 3.000 metros, levará à pista seis éguas, das quais Cantata e Fiducia são as que se destacam. Como "tertius" a Armada.

No clássico "Vieira Souto", em 1.800 metros, reservado às éguas, a vitória será decidida entre Heliada, Desforra e Hainan, que têm melhores "performances" e trabalharam em condições ótimas.

Para a 6.ª prova, em 1.400 metros, em número de doze são os concorrentes, agradando-nos a Guriri, que reaparece em estado excelente e vai bem na distância. Adversário sério é Cerro Grande, cujo trabalho foi ótimo. Como "tertius" o Izarari.

Treze competidores irão à pista no 7.º páreo em 1.200 metros, sendo nossa opinião favorável a Shangai Kid, cujo trabalho agradou e gosta da grama, sendo Santorim o inimigo a respeitar, embora o percurso. Con Botas, que vai leve, é o azar melhor.

No último páreo, um handicap em 2.000 metros, pensamos que Nero deverá ser o ganhador, pois vem de ótima "performance". Marau é adversário, pois melhorou, e Rumoroso, o "tertius".

De conformidade com as apreciações acima, eis os nossos

**Palpites**

Tufão — Gavial — Carinho
Don Fernando — Sanguenolth — Garúa.
Heréo — Jundiahy — Caxambé.
Fiducia — Cantata — Armada.
Heliada — Desforra — Hainan
Guriri — Cerro Grande — Izarari.
Shangai Kid — Santorim — Con Botas.
Nero — Marau — Rumoroso.

Em virtude de informação do veterinário Mori, noticiamos, ontem, que o cavalo Zorro não seria apresentado amanhã. Entretanto, segundo sabemos, ficou resolvido hoje que o filho de Baber Shah correrá e será montado por F. Irigoyen. Nero e Ladyshin, da mesma cocheira de Zorro, serão, também, apresentados.

## Atraente o programa desta tarde na Gávea

Com um bom programa o Jockey Club realizará esta tarde uma sabatina, para a qual é esperado êxito dada a animação notada nos setores do turfe.

Em número de sete são os páreos a serem efetuados, dos quais o principal é o handicap que reúne os animais Defiant, Fulgor, Coracero, Chipa, Miami, Best'Em, Estrondo, Torpedo, Kiss e Platero, todos em condições ótimas.

O páreo inicial, em 1.400 metros, reúne dez nacionais regulares, entre os quais destacamos Guinéo e Cerro Claro, que têm melhores performances e trabalharam bem. Para "tertius" Gioconda é bôa indicação.

Para a 2.ª prova, em 1.600 metros, um lote de fracos nacionais irá à pista, parecendo-nos que Gabardine tem muita chance de vencer, sendo Outono um competidor a respeitar se confirmar o exercício. Como azar Ital.

Onze competidores irão à pista na 3.ª prova, em 1.500 metros, merecendo destaque o Staraya, cuja última corrida foi ótima. Montese que trabalhou bem e Haridan são adversários a temer.

Com as ausências de Cacique e Greu Ladá, seis adversários disputarão o 4.º páreo, em 1.400 metros, sendo nossa opinião favorável ao Fandango, que reaparece em bôa forma. Expoente é perigoso e para «tertius» a tordilha Gualicha.

Em 1.000 metros, o 5.º páreo levará à pista um lote de quinze fracos nacionais, merecendo destaque Digitalis, que é muito ligeiro. J'attendrai é inimiga, sendo Figurona o «tertius».

Para o 6.º páreo, em 1.400 metros, muito difícil é a derrota de Fantástico, que vem de duas excelentes performances. Como adversário mais sério há Dabul que melhorou, sendo Bongy um azar aceitável.

Para o último páreo, em 1.500 metros, o retrospecto é favorável a Defiant que vem de fáceis e excelentes vitórias. Platero é respeitável adversário e Coracero o azar.

De acôrdo com os informes acima, eis os nossos

**Palpites**

Cerro Claro — Guinéo — Gioconda.
Gabardine — Outono — Ital.
Staraya — Montese — Justo.
Fandango — Expoente — Gualicha.
Digitalis — J'attendrai — Figurona.
Fantástico — Dabul — Bongy.
Defiant — Platero — Coracero.

## S. C. A NOITE

### Convocação de atletas

Estão convocados para amanhã comparecerem no "hall" do edifício de A NOITE, às 9 horas, todos os atletas inscritos pela equipe do S. C. A NOITE, na "Corrida da Fogueira", para realizar um rigoroso treino, em percurso equivalente àquela prova.



# PROCURANDO GARANTIR O SEGUNDO POSTO O BOTAFOGO DARA' COMBATE AO FLUMINENSE

**Os tricolores em busca da reabilitação — Boa perspectiva para o clássico de amanhã**

Já no final do Torneio parece assegurado ao Vasco o título de campeão. De fato, tendo apenas um compromisso a disputar com o Madureira, tudo indica que o grêmio da colina sagrar-se-á campeão do Municipal.

**Pelo segundo posto**

De maneira que a luta pelo segundo posto desperta realmente grande interesse no seio da torcida carioca. E entre as equipes mais categorizadas para conseguir esse feito aparecem Botafogo e Flamengo.

De acôrdo com os prognósticos o Flamengo não terá grande dificuldade para passar pelo Madureira. No entanto, já os botafoguenses terão no tricolor um adversário difícil que por certo tudo fará para se reabilitar do insucesso de sábado passado contra o Vasco. De modo que os alvinegros terão que lutar muito para continuar a ostentar o invejável posto de vice-líder da tabela.

**Ainda não**

Era pensamento da direção técnica botafoguense fazer Ávila estrear no seu compromisso de amanhã. No entanto tal não se dará, uma vez que Ávila não se encontra ainda em plena forma física. Assim continuará Milton no "onze" e o restante do quadro [illegible] deverá a mesma formação dos últimos compromissos.

**Animados os do Fluminense**

É de grande animação o ambiente nas Laranjeiras. Os tricolores vêem na peleja de amanhã a oportunidade para uma reabilitação ao insucesso sofrido no seu último compromisso frente ao Vasco da Gama. Durante a semana foram intensos os preparativos e Gentil se mostra bastante otimista quanto ao resultado do match. A dúvida existente na equipe prende-se ao aproveitamento de Pascoal. Bernsochez talvez ceda seu lugar ao half super-campeão, uma vez que êste vem apresentando um bom rendimento.

# ESTÃO NO RIO "SHERLOCK" ATAIDE E OSWALDO SOUSA

**O ARBITRO PERNAMBUCANO DIRIGIRÁ O "CLÁSSICO" BOTAFOGO x FLUMINENSE**

Já estamos atravessando nova fase na tão discutida questão das arbitragens. Agora sob a direção de Carlito Rocha, um pulso forte e dinâmico, o delicado assunto promete caminhar para rumos mais promissores.

É claro que não se podem esperar milagres de um dia para o outro, mas também não se negue que o football carioca está diante de perspectivas tranquilizadoras.

O interventor do Colégio de Árbitros decidiu logo de início afastar das arbitragens os juizes que vinham fracassando seguidamente, apesar de ficarem sob o contrôle dos professores até de psicologia. Do antigo quadro parece que sòmente Mario Viana será aproveitado. Os outros virão dos estados, numa importação aconselhável e oportuna.

**Chegaram ontem mais três**

Desde ontem encontram-se no Rio mais três juizes dos estados especialmente convidados por Carlito Rocha. São eles o pernambucano Argemiro Felix («Sherlock»), o paranaense Ataide Santos e o baiano Oswaldo Souza. Todos entrarão em atividade na atual rodada.

O clássico Botafogo x Fluminense será dirigido por Sherlock. Ataide deverá funcionar no prélio América x Canto do Rio, hoje.

Todos três demonstraram ao chegar a melhor disposição e esperanças de agradar ao público carioca.

## No dia 21 a festa junina do Grajaú T. Club

Realizar-se-á sábado, 21, nos salões do Grajaú T. C. a festa junina que todos os anos este clube oferece aos seus associados e famílias. Entre os atrativos da festa destaca-se a "quadrilha" a ser dançada por associados e marcada por Barbosa Junior. A orquestra de Gentil Guedes animará as danças no salão nobre, enquanto que, no rink, transformado em autêntico "arraial", far-se-ão ouvir conjuntos típicos.

O traje será de passeio ou à caipira e o início da festa está marcado para as 22 horas.

# Flamengo e Madureira frente a frente

**Em General Severiano a batalha — Continuará Farah na equipe rubro-negra — Jair, uma dúvida**

A campanha do Flamengo desde que regressou de Porto Alegre é digna dos maiores elogios. De fato o rubro-negro conseguiu armar o seu conjunto e desde então tem conseguido vitórias expressivas sôbre os esquadrões mais categorizados da cidade. Mas, para o técnico rubro-negro, Ernesto Santos, todos os quadros são difíceis adversários de modo que o compromisso de hoje à tarde com o Madureira no campo do Botafogo é encarado com grande reserva. Sabe o técnico flamengo que o seu quadro terá que lutar muito visto que os madureirenses duplicam suas fôrças quando jogam com o rubro-negro.

**Continuará Farah**

Ao que tudo indica Farah, o médio de ala da equipe de aspirantes que domingo último apareceu no esquadrão principal continuará na equipe uma vez que Jayme ainda não se encontra totalmente restabelecido. Também parece certa a ausência de Jair que se encontra ligeiramente contundido e que por essa razão deverá ser poupado. Mesmo assim contam os fans do Flamengo com a repetição da brilhante atuação de domingo quando jogando muito bem a equipe conseguiu derrotar o América por cinco a dois.

**Firme o Madureira**

Os suburbanos veem na possibilidade de derrotar o Flamengo a chance de conseguir ampla reabilitação das fracas atuações que vem apresentando no Torneio Municipal. E para isso a direção técnica do grêmio suburbano submeteu seus pupilos a intensos preparativos durante a semana. Duas substituições serão feitas no quadro. Godofredo aparecerá no centro e Beijinho na meia. Possivelmente também se dará a estréia de Herminio no lugar de Nilton que ultimamente não vem apresentando uma produção à altura. De maneira que a peleja Flamengo e Madureira deverá ter muita movimentação e por certo atrairá grande massa de fans ao campo botafoguense.

# A. A. D. Floresta e o L. P. B. Football Club de São Paulo disputarão a "Corrida da Fogueira"

**TAMBÉM O S. C. UNIDOS DA COROA E A A. E. CASA EDISON CONCORRERÃO**

Amanhã estarão encerradas as inscrições para a Corrida da Fogueira, de acôrdo com o regulamento.

Este ano, como vem acontecendo, sempre, a sensacional competição que a A NOITE promove na noite de 23 de junho, destacar-se-á mais pela qualidade que pela quantidade dos disputantes.

Embora seja enorme o volume de atletas que competem a verdade é que a "Fogueira" em cada ano que passa apresenta um índice acentuadamente melhor na produção dos atletas.

As equipes, militares principalmente, são selecionadas cuidadosamente, razão por que melhora o panorama geral da prova.

O interesse que ela desperta, porém, aumenta cada vez mais, sendo prova disso não só o número de avulsos inscritos como o de equipes dos Estados.

Temos o exemplo da Associação Desportiva Floresta, de São Paulo, que estará representada por uma poderosa equipe devendo levar-se em conta que os seus atletas aparecem como dos mais credenciados da terra bandeirante.

Também o Laboratório Paulista de Biologia F. C., que tem emprestado seu concurso ao grande certame atlético desde os seus primórdios, estará entre os seus disputantes aumentando assim o brilho que o mesmo alcançará.

Inscreveram-se, ainda, o S. C. Unidos da Coroa e a S. E. Casa Edison, esta última também disputante da "Fogueira" desde seu início.

Deste modo não será otimismo prover o extraordinário sucesso que este ano alcançará a maior prova do atletismo rústico carioca, que a A NOITE vem organizando e realizando há dez anos.

# BANGU' E SÃO CRISTOVÃO

**LUTARÃO HOJE, À NOITE, EM TEIXEIRA DE CASTRO — PERDEDORES NA ÚLTIMA ETAPA**

Tanto o São Cristovão como o Bangú perderam, nos seus últimos compromissos. O primeiro para o Bonsucesso, por 2x1, e, o segundo para o Canto do Rio, por 3 x 2. O revés sofrido pelos sancristovenses, sem dúvida, constituiu a surpresa da rodada, uma vez que o grêmio de Figueira de Melo era apontado como franco favorito. O Bangú, por sua vez, não correspondeu frente ao campo do Rio. Jogou mal nos dois tempos, sendo por isso justa a vitória dos cantorrienses. A direção técnica do grêmio banguense vem trabalhando ativamente, no sentido de melhorar a equipe para os compromissos que faltam no atual certame e apresentar-se em perfeitas condições para o campeonato oficial.

**Favorito ó São Cristovão**

Levando-se em conta a atuação das duas equipes do Municipal, a lógica manda, sem dúvida, apontar o S. Cristovão como franco favorito. Reune mais valores e mesmo com a saída de Neva, possui uma equipe de respeito.

**Os teams**

No embate que será disputado hoje, à noite, no campo do Bonsucesso, os quadros apresentar-se-ão assim formadas:

Bangú — Rossani; Mormorato e Nogueira; Januário, Brito e Adauto; Tião, Ubirajara, Moacir, Menezes e Miland.

São Cristovão — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Spina e Souza; Cidinho, Buchell, Biron, Nestor e Magalhães.

# Em Alvaro Chaves

**LUTARÃO CANTO DO RIO E AMÉRICA**

Em Alvaro Chaves pelejarão hoje à tarde cantorrienses e americanos num match que promete lances de sensação. Isso porque os rubros encaram a peleja de hoje como a oportunidade de ampla reabilitação do revez sofrido domingo passado quando jogou com o Flamengo. As medidas tomadas pela direção do grêmio de Campos Salles afastando da equipe Grita, e chamando a atenção do meia Manéco, serviram para alertar o espírito dos players da camiseta rubra e por certo eles tudo farão no sentido de apagar a impressão deixada pela fraca atuação do conjunto na sua última apresentação.

Por sua vez os players de Niterói esperam repetir a proesa de domingo passado quando venceram brilhantemente a equipe da rua Ferrer. Estão os niteroienses bastante animados para o seu compromisso de hoje à tarde e ao que tudo indica o América terá que empregar todas as suas energias para vencer a rapaziada da camiseta alvi-celeste.

Como se vê, a peleja de hoje à tarde será bastante movimentada e proporcionará aos fans do football lances de grande movimentação.



# Lélé o mais positivo

**APRONTARAM OS CRUZM ALTINOS PARA A SENSACIONAL PELEJA DE AMANHÃ**

LISBOA, 14 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Com a realização de um exercício individual, ginástica e bate-bola, o Vasco deu por encerrados seus preparativos para a importante peleja de amanhã, no estádio Nacional de Lisboa, frente ao Combinado Belenense-Benfica-Sporting. Todos os jogadores deixaram boa impressão, revelando ótima disposição para a primeira luta em gramados portugueses.

Flavio Costa submeteu a ofensiva titular a um "bate-bola" de quinze minutos.

A formação pela ordem era a seguinte:

Djalma — Manéca — Friaça — Lelé e Chico.

Depois entrou Ismael para a meia esquerda, passando Lelé para a direita. Saiu Manéca. Barbosa e Barcheta estiveram no arco. Lelé foi o mais positivo na pontaria, conseguindo acertar as redes, por seis vezes. O quadro para a peleja de amanhã está praticamente escalado.

Será o mesmo que derrotou domingo último o Fluminense, pelo Torneio Municipal.



## O Departamento Niteroiense de Football e A NOITE

Acabamos de receber um telegrama do DNF, no qual essa entidade tem palavras de agradecimentos pelo noticiário e comentários que fazemos em torno das atividades esportivas de Niterói.

O gesto do Sr. Ramos de Freitas, presidente daquele departamento, merece esse registro, pois ele ratificou o conceito em que sempre tivemos aquele conhecido sportsman de homem de mentalidade progressista e que vê na imprensa uma aliada comum na causa sempre a serviço daqueles que são verdadeiros desportistas.

# "THE CONNAUGHT TROPHY"

**A presença dos brasileiros nessa prova dos Sharpies 12m,2**

Como já tivemos ocasião de noticiar Décio de Andrade Veiga e Gastão Pereira de Souza regressaram da Inglaterra onde intervieram nas grandes regatas internacionais, destinadas aos sharpies 12m2 Internacional, e em que tomaram parte 25 iates, representando a Inglaterra, Holanda, França, Bélgica e Brasil. Foi seu patrocinador o Etchnor Sailing Clube, que fica situado nas imediações de Portsmouth, o conhecido pôrto da Mancha. Apesar de terem chegado na véspera da primeira regata, conseguiram aparelhar o sharpie 12m2 Pinah, famoso pelas suas vitórias entre nós, e que fôra enviado por seu propriátario Dácio Veiga, para Londres, a fim de tomar parte das cinco regatas de que se compõe a competição. Não obstante essas circunstâncias adversas conseguiram os brasileiros um honroso 7º lugar dentre os 25 concorrentes, havendo recebido um belo prêmio por essa colocação. Na última 4ª feira, Dácio Veiga, do Clube dos Caiçaras, fez, a convite do Clube de Regatas Guanabara, na séde deste último, uma interessante palestra, ilustrada com fotografias e desenhos, sôbre aquêle Campeonato, a qual prendeu a atenção de toda a numerosa assistência.

**A fotografia e o yachting**

Um grupo de sócios da Sociedade de Fotografia partiu ontem à noite, a bordo do «Vendaval» para fazer uma excursão a Cabo Frio, onde pretende obter instantâneos de aspectos inéditos da costa fluminense. Até há pouco raros eram os fotógrafos amadores que procuravam fotografar as belezas do nosso litoral, vistas do mar, que lhes empresta movimento e sensação.



## Para o selecionador português os brasileiros são sempre mestres

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

**A ecepção em Natal**

Realmente constituiu nota de grande simpatia a manifestação dos desportistas do Rio Grande do Norte, que não quiseram passasse a delegação do Vasco, por terras brasileiras, sem um último voto de animo e simpatia.

O A. B. C. Football Club, por intermédio de sua diretoria, apresentou uma mensagem em nome do football potiguar ao chefe da embaixada, mensagem que fo lida para toda a delegação, completando o Sr. Vicente Farache Netto, secretário do veterano grêmio de Natal, as manifestações de simpatia com breves e entusiásticas palavras, que traduziam as homenagens finais do desporto do Brasil aos desportistas que iriam pelejar em campos de Portugal.

**Gilberto Freire sauda os vascainos**

Em Natal ainda, Ciro Aranha, que chefia a delegação do Vasco, recebeu de Gilberto Freire, o sociólogo e escritor, professor tambem da Universidade, expressivo telegrama, com o qual recusa a gentilmente o convite que lhe fôra feito para acompanhar a comitiva, como seu elemento intelectual. Então os viajantes tiveram ciência da elegante mensagem de Gilberto Freire:

"Ciro Aranha Avião K.L.M. Rumo Portugal, Aeroporto Natal: Sinceramente lamentando não acompanhar Portugal delegação Vasco renovo agradecimentos convite peço-lhe gentileza ser intérprete junto amigos portuguezes um velho afeto admiração gente lusitana à qual tanto deve nosso Brasil. Estou certo delegação sob sua esclarecida orientação aumentará estima fraternal entre dois povos. Para modernas relações internacionais, ciência, sport, arte, letras valem mais que sutilezas diplomacia convencional. Com demais companheiros delegação receba cordial abraço. — Gilberto Freyre."

**A bordo tudo bem**

As duas etapas finais, longas e em bom e feliz desenvolvimento, concorrem para assegurar à equipe sob a direção do técnico Flavio Costa um lugar de destaque como conjunto disciplinado e que é muito importante, de admiravel comportamento. Todos se divertiram e a viagem através dos ares foi, por assim dizer, um passeio seguro e divertido. Significando o sentido de todos, Ciro Aranha deixou consignado no livro de impressões da bela aeronave da K.L.M. o seguinte:

"Como presidente da delegação do Club de Regatas Vasco da Gama, que vai a Portugal em missão desportiva e de confraternização, cumpre-me ressaltar aqui o excelente serviço da K.L.M. que, além do conforto do vôo procura e atende maravilhosamente todos os passageiros. Deixamos aqui os nossos agradecimentos."

**E afinal a capital de Portugal !**

Justamos à zero hora do dia doze. Abraçamos os primeiros amigos que nos esperavam no aeroporto. Um grupo de muitas dezenas de moços com a bandeira do Vasco saudaram os jogadores e toda a delegação, enquanto próximo do avião diretores do "Seculo", o grande orgão da imprensa portuguesa, promotor da excursão, diretores das entidades locais, dos três grandes clubes: Sporting, Benfica e Belenenses, e todo o pessoal da nossa Embaixada em Lisboa, rodeavam os chefes em abraços efusivos, recebendo a senhora Ciro Aranha um lindo ramalhete de rosas, rosas vermelhas de Portugal.

Recepção cordial, sem protocolos nem tão pouco discursos ou palavras subordinadas a formalismos. Tudo cordial e absolutamente fraternal. Depois, os jogadores rumaram para o Estoril, a pérola de Lisboa à beira-mar.

**Para Candido de Oliveira, os footballers brasileiros são sempre mestres**

Dentre os desportistas que foram levar suas boas-vindas aos vascainos notamos logo Candido de Oliveira, o selecionador oficial do de nossas equipes, informamos-do de nosas equipes, informamos-lhe que o Vasco levara a Portugal um conjunto aguerrido e animado, mas evidentemente ainda sem a máxima categoria.

Nossas ponderações, todavia, não abalaram o desportista português. E o seu ponto de vista é inalteravel:

— Sois uns mestres na bola.

Aparecem outros os velhos conhecidos. Jorge Vieira, o veterano zagueiro que o Rio viu e admirou. Muitos outros. Mas a madrugada desponta e temos de ir ao hotel para preparar às pressas esta primeira impressão, que é agradavel e feliz.

## DE SEGUNDA A SABADO

*Théo Drummond*

A derrota do "five" brasileiro frente aos argentinos constituiu, para a maioria dos fans cariocas, autêntica surpresa. Para nós, no entanto, não teve o sabôr do inesperado. Isso porque, no basketball também existem as "mascaras" e vários dos nossos tinham-nas bem presas ao rosto... Por outro lado, foram evidentes os erros técnicos nas substituições. Deixando de lado Guilherme e Alfredo, Otacilio Braga cometeu um pecado grave. Assim, perdemos a chance de repetir o feito de Guaiaquil.

El Mundo, de Buenos Aires, comentando o desfecho do jogo Brasil x Argentina, afirmou coisas absurdas. Inclusive que o locutor oficial do estádio incitára o público contra os jogadores portenhos criando uma atmosfera difícil para as delegações visitantes. Enquanto isso, nossos "paredros" e "cartolas" homenageam seguidamente os representantes dos paises que ora nos visitam, em banquetes, discursos e passeios pelos pontos pitorescos da cidade. Em Buenos Aires, acontece o inverso. A policia entra em campo para agredir os players brasileiros. Ninguem se esqueceu ainda do Campeonato Sul-Americano de Football de 45. Chico, extrema do Vasco, principalmente... O único que sofre de amnésia é o comentarista do "El Mundo". Fósforo para o pobre rapaz...

Carlito Rocha foi nomeado interventor do Colégio de Arbitros, com carta branca. Carlito é o homem sempre indicado para resolver situações difíceis. Felizmente, os clubes deliberaram agir em conjunto — apesar dos protestos do Sr. Max Gomes de Paiva sempre tão amigo do Colégio... Com Carlito a coisa ou vai ou racha. Com ele nada de aulas de psicologia, bordado, côrte e costura ou forno e fogão... Acabarma-se as "marmitas"...

Embarcou o Vasco para Portugal. Bons ventos o levem. Como representante do football brasileiro fará, certamente, boa figura. Acompanhando a delegação foram vários "aderentes". Ninguem deve perder a oportunidade de viajar, conhecer o mundo. Principalmente quando é à custa dos outros... Mas o essencial é que o Vasco mostre aos lusos que não é só na Argentina que se joga football. Temos certeza de que os cruzmaltinos farão tão boa figura quanto o São Lorenzo.

Os juizes uruguaios que dirigiram o jogo Brasil x Argentina, resolveram não mais apitar partidas do Sul-Americano. Ainda bem... Mas, em parte, êles têm razão. A atitude de certos paredros do basketball depois de nossa derrota não foi elegante. Chamaram-nos de parciais e outras coisas feias. Condenamos tais gestos, pois, verdade ou não, os "cartolas" devem guardar uma certa aparência de superioridade. Certas palavras não ficam bem nos lábios de gente "gran-fina"...

Vários juizes dos Estados estarão a postos nesta rodada do Torneio Municipal. Inclusive um que se chama Sherlock. Não sabemos qual o crime que Carlito deseja descobrir para contratar de um homônio do famoso detetive britânico... Serhlock devia andar no meio dos "paredros" e "cartolas" porque entre eles é que surgem as "marmitas", os "cochichos" e os "arranjos" de última hora. Em todo o caso, vamos apelar para papai do céu a fim de que tudo dê certo. Carlito não pode fracassar.

# CARTAZ SUBURBANO

**Serrano x Filhos do Plaza**

Será realizado amanhã, pela manhã, no campo do São Geraldo, a maior batalha de quadros infantis do subúrbio leopoldinense. Possuidores de equipes poderosas, tudo indica que será um grande espetáculo. Para o referido jogo, a direção técnica do Serrano escalou os seguintes quadros:

Infantil A: — Tazinho, Ayres e Amaro; Jayme, Juarez e Otto; Ubirajara, Ruy, Zézé, Reynaldo e Apolinário.

Infantil B: — Gaúcho, Alberto e Bira; Celso, Antoninho e Leon; Edinho, Helio, Helinho, Zézé II e Maninho.

**Casa Turuna x Casa Rivera finalmente hoje no Engenho Novo**

Transferido do sábado último, será realizado hoje, dia 14, o esperado e discutido encontro entre as casas Rivera e Turuna. Devido serem dois bons conjuntos o encontro deverá agradar a grande assistência presente que, na certa, afluirá ao encontro. O Casa Turuna entrará em campo disposto a conseguir uma grande vitória para, cada vez mais, consolidar o seu valor e prestigio. O campeão da Av. Passos irá com todos os seus valores a campo. Salvo qualquer imprevisto o quadro formará assim constituido: Nese, Nônô e Franklin; Mauricio, Athayde, Joel e Silviano; Armando, Nilo, Dilso e Hildebrando.

O árbitro, Sr. Joaquim Santos, aceitou o encargo para apitar o sensacional encontro que será uma garantia para o desfecho normal do encontro.

Os aspirantes farão a prova preliminar com início para às 14 horas.

VASCO X ORIENTE — Interessante peleja amistosa será realizada amanhã, à tarde, em Santa Cruz. A equipe mista do Vasco da Gama que vem de vencer o Rio F. Club e o Del Castilho, enfrentará a forte equipe do Santa Cruz. A partida é aguardada com invulgar interesse, prometendo um desenrolar renhido e movimentado.

MAIS TRANSFERÊNCIAS — Foram favoravelmente despachadas as seguintes transferências: Helio Fernandes Coelho, do América para a Portuguesa, sem estágio; Orlando Alves da Silva, do Rosita Sofia para o Cruzeiro, sem estágio; Rubens de Melo Barbosa, do Oriente para o União, sem estágio; Fernando Aderete, do River para o Del Castilho, e Adail da Silva Costa, do Bonsucesso para o Del Castilho.

KOSMOS X IRAJA' — Também está marcado para amanhã, à tarde, a peleja amistosa entre os quadros do Kosmos e do Irajá. A partida que será disputada no campo do primeiro, promete agradar, dada os bons valores que integrarão as duas equipes.

**Um festival em beneficio do fotógrafo Pedro Peres**

No campo do Atlas, sito à rua Heráclito Graça, em Lins de Vasconcelos, será realizado, amanhã, um festival desportivo em beneficio do fotógrafo Pedro Peres, mais conhecido por "Casquinha", que há tempos ficou cego, ficando por conseguinte impossibilitado de exercer a sua profissão. Entre as provas programadas, tôdas elas magníficas, teremos a que realizarão, com início, às 16 horas, Del Mare e Atlas. Êsse match, que é o principal do programa, está despertando bastante interêsse entre os adeptos dos dois prestigiosos grêmios do nosso football independente. Ao vencedor dêsse choque caberá uma rica taça.

**Cadetes F. C. x Grajaú F. C.**

Será realizada, amanhã, a peleja amistosa entre os quadros do Cadetes F. Club e do Grajaú F. Club. Os quadros do grêmio campeão das zonas Vila Isabel, Grajaú, Andarí, serão os seguintes:

Mario; Ivan e Miro; Jane, Danilo e Jorge; Alvinho, Newton, Cesar, Rubem e Cotrim.

Reservas: — Jorge; Osmar e Manduca; Pretinho, Raul e Tuta; Zé da Ilha, Gato, Jorge Barros, Ary e Neca.

**Convoca o Atlas**

O diretor esportivo do Atlas A. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos seguintes amadores amanhã, às 15,30, no campo: Lulú, Eurico e Ciza; Walter, Antero e Edio; Helio II, Jorge, Helio I, Amilcar e Abel. — Reservas: Cuga, Sebastião, Nico e Carlinhos.

**BRASIL** - Pacheco e Chico; Alfredo, Plutão e Rui - Simões, Evora, Guilherme, Floriano, Adilio e Eugenio
**PERU'** - Fernandes e Sanches; Descalzo, Arehns e Del Corral - Drago, Alegre, Serrace, Pedraja, Ferreira e Vergara

## AMORIM FOI APENAS MULTADO -

O ponteiro tricolor Pedro Amorim foi julgado ontem, pelo T. J. D., tendo comparecido pessoalmente para fazer a defesa, confessando-se arrependido do gesto impensado de desacato ao juiz Malcher. Em consideração aos seus bons antecedentes, Amorim foi apenas multado em quinhentos cruzeiros.

## «Copa do Mundo», objetivo de Portugal em relação ao Brasil

LISBOA, 14 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Em rápida palestra que mantivemos com o selecionador Candido de Oliveira com relação à ida do Benfica ao Brasil, ele nos afirmou que nenhuma equipe portuguesa está em condições de excursionar pelo estrangeiro. Sua opinião, por outro lado, é de que a "Copa do Mundo" deve ser o único objetivo do football português em relação ao Brasil.

# O VASCO DEFENDERÁ o prestígio do football brasileiro

## Contra a seleção portuguesa a estréia da equipe cruzmaltina

**LISBOA, 14 (De Silva Rocha, especial para A NOITE) — Aguardado com extraordinário interêsse, será realizado amanhã, à tarde, no Estádio Nacional de Lisboa, a peleja entre os quadros do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Selecionado Português, formado pelos elementos do Belenense, Benfica e Sporting.**

**A primeira apresentação do famoso esquadrão brasileiro sem dúvida, constitui o sensacional acontecimento sportivo dos últimos tempos, na capital portuguesa. Reina o maior entusiasmo entre os aficionados lusos pelo importante cotejo internacional de amanhã. Mesmo reconhecendo o valor da equipe brasileira, muitos acreditam que o Selecionado Português fará brilhante figura frente aos vascainos.**

**O PRESIDENTE CARMONA ASSISTIRA' A PELEJA — O presidente Carmona, como já antecipamos, assistirá ao encontro de amanhã, para o qual foram convidados oficialmente o embaixador da Espanha e o encarregado de negócios do Brasil. Os jogadores que formarão o selecionado português, ao que conseguimos apurar, resolveram renunciar às somas que lhes caberiam em consequência daqueles encontros, em benefício da colônia de férias do jornal "O Século", que é um dos organizadores da sensacional temporada.**

**O HORARIO DA PELEJA — 16,30 HORAS E 13,30 HORAS NO BRASIL — A importante peleja internacional Vasco da Gama x Seleção Portuguesa, terá início às 16,30 horas (correspondente às 13,30 horas, no Rio de Janeiro). E' extraordinário o interêsse do público em relação à apresentação do Vasco da Gama em Lisboa. Muita gente tem vindo para a capital portuguesa, inclusive da Espanha e os hoteis da cidade, se bem que sejam inúmeros, se encontram superlotados. Os trens do interior vêm abarrotados e não se comenta outra coisa em Lisboa, se não a peleja de amanhã. Espera-se uma renda record.**

**OS QUADROS — Salvo modificações de última hora, os quadros apresentar-se-á assim formados:**

**SELEÇAO PORTUGUESA — Azevedo; Vasco e Feliciano; Amaro, Moreira e Serafim; Jesus, Corrêa, Vasquez, Pirotée e Travassos.**

**VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Lélé, Friaça, Ismael e Chico.**

Friaça, um dos novos do ataque vascaino, e Azevedo, goleiro português, em uma defesa segura contra o selecionado espanhol aparecem nas gravuras acima e ao lado. Ambos amanhã estarão em ação

## O JUIZ INGLES VISITOU OS CRACKS DO VASCO

LISBOA, 14 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — Para dirigir o cotejo internacional de amanhã, à tarde, foi convidado o árbitro inglês Sarrick, o mesmo que apitou a peleja decisão da "Copa Inglaterra". O famoso apitador britânico já se encontra em Lisboa e há dois dias é alvo de comentários. A sua presença na partida de amanhã, constitui, sem dúvida, uma das grandes atrações.

Sarrick, o árbitro inglês que dirigirá amanhã, à tarde a peleja Vasco x Combinado de Lisboa, compareceu ontem à concentração dos jogadores do Vasco no Hotel Estoril. Acompanhado de um funcionário do Consulado do Brasil que serviu de intérprete.

# BRASILEIROS E PERUANOS

## CARTAZ DA RODADA DE HOJE DO SUL-AMERICANO

A penúltima rodada do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball será disputada hoje, à noite. E como principal atração apresentará o jogo Brasil x Peru

### Deverá ganhar

Pelo que se póde observar até agora, o team do Perú será um bravo adversário. Não poderá impedir, ao que supomos, a marcha vitoriosa e rehabilitadora da seleção brasileira. E para o scratch nacional essa vitória terá particular valor, uma vez que sem ela estará definitivamente afastada do campeonato. Ao passo que triunfando, como é licito se esperar, estará com o caminho aberto para tentar contra o Uruguai a posse do titulo.

### Equador x Argentina

Já sem esperanças no titulo mas desejando melhorar as suas colocações, os equatorianos e argentinos lutarão na preliminar.

Esse embate deverá agradar pelo colorido das ações.

### Os teams

Estarão, pois, em campo os seguintes scratchmen:

Argentina: Gonzalez Long — Guerrero — Menini — Uder — Venturini — Tomas Vio — Bandraco e Marchesino.

Equador: Proano — Gil — Aparicio — Pena — uinones — Morios — Castilho — Munoz — Carnejo — Pujol — Granado e Raul Guerrero.

Brasil: Pacheco — Floriano — Evora — Plutão — Chico — Alfredo — Guilherme — Simões — Ruy — Adolio e Eugênio

Perú: Fernandez — Prago — Alegre — Descalzo — Serococo — Sanchez — Pedraja — Ferayos — Vergara — Solar — Areas e Del Coral.

Os brasileiros em ação no jogo com os argentinos

## O "classico" leopoldinense

### Olaria e Bonsucesso lutarão amanhã, em Figueira de Melo

Um dos motivos da atração da décima rodada do Torneio Municipal, a se iniciar hoje, é a realização do clásico leopoldinense, isto é, a peleja que reunirá os quadros do Olaria e do Bonsuceso no estadinho do São Cristovão, amanhã, à tarde.

Embora sem reunir naturalmente os mesmos atrativos de uma grande cartada, o embate dos rubro-anis com os olarienses reveste-se de interesse, prometendo um desenrolar dos mais atraentes.

Adversários tradicionais de antigos duelos memoraveis, os dois quadros leopoldinenses voltam a enfrentar-se novamente, uma vez que o Olaria reassumiu o seu posto na divisão principal da F. M. F.

Os dois conjuntos prepararam-se caprichosamente para esse duelo, certos de que a vitória se revestirá de acentuada expressão.

### Os quadros

OLARIA — Martinho; Italiano e Carvalho; Spineli, Claudio e Ananias Leleco, Limocirinho, Roberto, Tim e Jorginho.

BONSUCESSO — Max; Nanati e Hernandez; Vicentini, Mirim e Wilson; Fausto, Ubaldo, Zé Luiz, Flavio e Eunapio.

## Para o selecionador português os brasileiros são sempre mestres

### CONFIRMADA A ESCALAÇÃO DO SCRATCH PORTUGUÊS — DO RIO A LISBOA — UMA SAUDAÇÃO DE GILBERTO FREYRE

LISBOA, 12 de junho de 1947 (De José da Silva Rocha especial para A NOITE) — Estamos em Lisboa! A viagem aérea, concluída após vinte e poucas horas de vôo, foi uma afirmação da eficiência e progresso admiráveis da aviação comercial. Revelou igualmente uma comitiva animosa e disciplinada.

Viajamos sempre a elevada altitude e com um tempo maravilhoso. Os bons fados nos trouxeram a esta sorridente capital portuguesa, livre de perigos e até mesmo o desastre do avião da Fama, em Natal, do qual tratei em telegrama, nós o recebemos como um aviso de que estavamos protegidos... Afinal somos latinos e católicos, acreditamos em Deus e em São Judas Tadeu, o santo protetor da excursão, como nos revelou Ciro Aranha.

O avião da Fôrça Aérea Argentina projetou-se sôbre o campo e deveria ter caido sôbre o pavilhão no qual a nossa delegação descansava, após vencer a primeira etapa da viagem. Caiu, todavia, duzentos metros adiante, por um esfôrço magnifico do seu piloto. Felizmente, as proporções do desastre não alcançaram a amplitude que seria de supôr. Perdeu-se a aeronave e uma, ou duas pessoas, apenas. E nós prosseguimos rumo a Dacar.

Em Dacar, calor e moscas. A cidade situada a treze quilômetros do aeroporto, não póde ser visitada. E, não fôra o espetáculo inédito de uma jovem esposa armênia, que acompanhava o marido e senhor, como serva fiel e obediente, passos atrás, com o véu cobrindo-lhe a face, fato que chamou a atenção e despertou a curiosidade das senhoras que formam parte da delegação, a estada na formosa base transcorreria na mais forte monotonia.

Afinal encetamos a "caminhada" definitiva, Dacar-Lisboa. Sol forte e claro, quase até vinte e uma horas, hora local, seguida de uma noite sem nuvens e estrelada.

Lisboa recebeu a delegação do Club de Regatas Vasco da Gama, nela noite, em festas e iluminada. O espetáculo da chegada foi sobremodo grato e todos admiramos o aspecto grandioso da cidade, com suas luzes feéricas e amplo aeroporto aparelhado para a mais numerosa aterrissage. Mas falemos de viagem e seus pormenores.

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A NOITE — Sábado, 14/6/47 — N. 12.591

## CORTANDO O PANO

**Como era natural, homenagens excepcionais foram prestadas ao Vasco, à sua chegada em Lisboa.**

**Mais uma vez foram postos em evidência, a acolhedora hospitalidade dos portugueses e o carinho que dispensam a tudo que procede do Brasil.**

**O redator de "O Século", jornal que se encontra entre os promotores da excursão, esteve presente, entrevistando, entre outros, o técnico Flavio Costa, que disse, entre outras coisas, o seguinte:**

**"A nossa responsabilidade é, portanto, enorme, mas a verdade é que trazemos a Lisboa um bom football, praticado por uma equipe que continua invencivel no Campeonato Municipal do Rio. O "combinado" que apresentamos no domingo é fortissimo e o mesmo que temos apresentado no Rio, nos jogos dificilimos do campeonato. Não viemos fazer turismo, viemos sim, representar o football brasileiro. Por isso encaramos muito a sério os encontros que vamos disputar".**

**Como se vê, o treinador do Vasco está sofrendo de amnésia, pois se esqueceu daqueles quatro a zero do jogo com o Botafogo.**

**ALFAIATE**

## A TABELA DOS JOGOS EM PORTUGAL

**LISBOA, 13 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — De acordo com o programa organizado para a temporada de football, os jogos a serem realizados obedecerão à seguinte ordem:**

**Domingo — Vasco x Cobinado B. S. B.**

**Quarta-feira — Vasco x Valença, de Madrid.**

**Domingo — Vasco x Sporting.**

**Quarta-feira — Vasco x Porto, no Porto.**



Gildo, o incrivel

VAI ABRIR A JANELA. ESTÁ FAZENDO CALOR.

AGORA ESTOU COM FRIO, VAI FECHÁ-LA.